

ECONOMIA



PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O Produto Interno Bruto de Alagoas (PIB) atingiu o valor de R\$ 28,540 bilhões em 2011, o qual representa um incremento de R\$ 3,965 bilhões, quando comparado com o ano anterior, cujo resultado foi de R\$24.575 milhões. Em termos relativos, houve um acréscimo de 16,1% em comparação a 2010, variação superior ao crescimento apresentado pelo Brasil, com 2,7%. A participação do Estado de Alagoas no PIB Nacional, que em 2010 era de 0,65%, alcançou 0,69% em 2011, mantendo a 20ª posição no *ranking* dos Estados Brasileiros.

O PIB *per capita*, que é caracterizado pela razão entre PIB e o número de habitantes, segundo cálculos de 2011, atingiu o valor de R\$ 9.079,00, um crescimento nominal de 15,30% em relação a 2010, o maior da região nordeste, cuja média foi 8,55%. Comparando-se os números alcançados para Região Nordeste, com R\$ 10.380,00 e o Brasil, média de R\$ 21.536,00, verificou-se que Alagoas ficou abaixo das duas médias. No *Ranking* por Unidades da Federação, o Estado manteve a 25ª posição em 2011 e, na análise regional, situou-se na 7ª posição dentre os nove estados que compõe o Nordeste.

Em relação ao PIB Municipal, Maceió apresenta o maior valor, com R\$ 12.098.885 Milhões; seguido por Arapiraca, (R\$ 1.878.446); Marechal Deodoro (R\$ 761.101) e São Miguel dos Campos (R\$ 609.404).

AGROPECUÁRIA

A agricultura alagoana é caracterizada pela presença de lavouras permanentes e temporárias, com preponderância desta última. As principais culturas temporárias e a produção em 2011 apresentaram os seguintes resultados: Cana-de-açúcar (29.257.108 toneladas), mandioca (295.096), Milhos em grão (33.393) e feijão (18.227).

Em relação às lavouras permanentes, observa-se que em 2011: o cultivo de coco da baía correspondeu a 54.031 frutos; banana, com 49.219 toneladas e; a laranja, com 49.219 toneladas produzidas. A pecuária apresentou os seguintes números em 2010: o plantel de bovinos, o maior do Estado, apresentou 1.268.304 cabeças; os ovinos, 209.117 unidades e; suínos, com um efetivo de 155.058. Quanto aos principais produtos de origem animal, destacam-se: a produção de mel, com 213.120 quilos produzidos; ovos de galinha, com 27.182 mil dúzias e ovos de codorna, com 1.422 mil dúzias.

Em relação à participação do setor agropecuário no Valor do Adicionado (VA) do Estado, verifica-se um incremento de 6,11%, em 2011, com um montante de R\$ 1,567 bilhão. Sua participação foi reduzida na estrutura produtiva estadual, de 6,73% em 2010 para 6,11% em 2011, perdendo de 0,62%. Em 2010, a agropecuária obteve números negativos por causa das enchentes que assolaram o Estado, todavia, em 2011, observa-se a recuperação das lavouras, a qual influenciou no incremento produtivo das culturas mais significativas do Estado. Assim, a cana-de-açúcar, principal componente agrícola, cresceu 20,1% em 2011, justificada por outros fatores, tais como: clima favorável, melhorias no trabalho de irrigação e a modificação tecnológica de variedades de cana, que permitiram um crescimento na produção. Já o setor pecuário registrou um aumento no efetivo de bovinos, o maior plantel do estado, que apresentou alta de 4%, contribuindo para os bons números do setor.

Quanto aos Municípios que apresentaram maior Valor Adicionado na Agropecuária, lista-se: Coruripe, com 151.125 milhões; São Miguel dos Campos (R\$ 73.485 milhões); Atalaia (R\$ 49.592 milhões); Penedo (R\$49.589 Milhões) e; Marechal Deodoro (R\$47.870 Milhões).

ECONOMIA



INDÚSTRIA

O setor industrial alagoano é composto por mais de 3.000 firmas, as quais geram mais de 80 mil empregos diretos. Dentre as atividades que mais contribuíram para o desempenho industrial em 2011, destacam-se: indústria açucareira com (37,0%), a Indústria Química (21,5%) e extração e tratamento de minerais com (13,3%). Dentre os setores listados, apenas a indústria açucareira apresentou resultados positivos em 2011, no tocante ao volume de vendas, como indica os boletins da Indústria elaborados pela Federação da Indústria do Estado de Alagoas (FIEA). Os demais setores Industriais acompanharam a retração ocorrida no Brasil e, diminuíram o volume de vendas.

Analisando a participação do setor Industrial no PIB em 2011, consolidou-se um montante de R\$ 6,464 bilhões, correspondendo a 25,19% do VA total, e uma taxa de crescimento real de 12,6%. Observa-se um crescimento industrial, visto que em 2010, a participação foi de 21,19%. A justificativa para o desempenho positivo do setor está atrelada a algumas atividades da economia, como a construção civil e a indústria de transformação, com 29,4% e 5,6% de crescimento, respectivamente. Ainda na construção civil, destacamos o consumo de cimento, que aumentou 25,7%. Ademais, a expansão de projetos federais, programas habitacionais e de infraestrutura e, obras estaduais, contribuíram para o dinamismo no setor.

Quanto à distribuição do Valor Adicionado industrial nos Municípios, Maceió é a cidade que concentra o maior valor, com R\$ 2.836.708 milhões; seguida por Marechal Deodoro, (R\$ 504.828); São Miguel dos Campos, (R\$418.732); Coruripe, (R\$ 366.377) e; Arapiraca, (R\$ 326,180).

SERVIÇOS

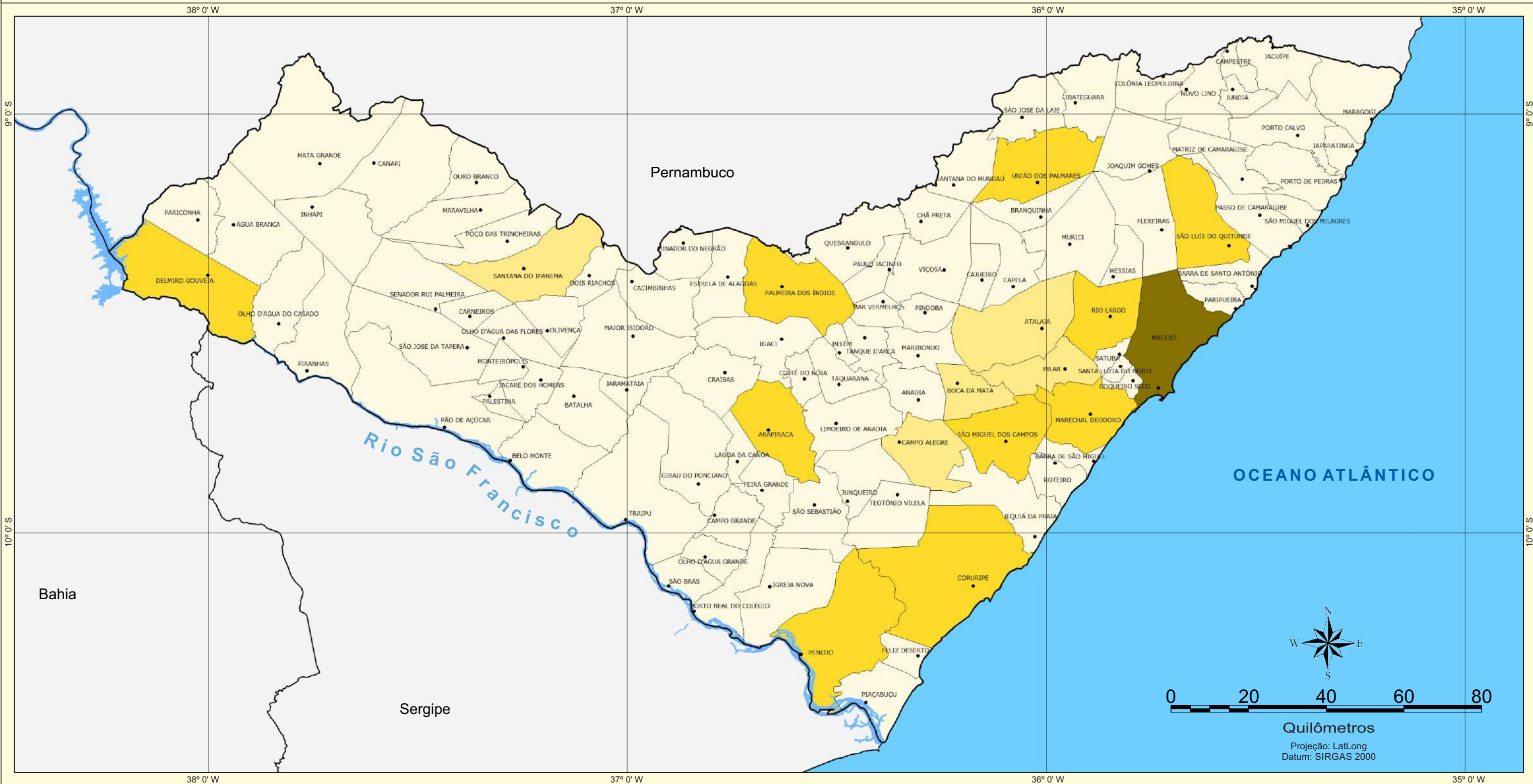
O Setor Serviços representou 68,7% do Valor Adicionado do Estado em 2011, com o montante de R\$ 17,630 bilhões, mantendo-se como o maior componente dentre os setores de atividade econômica em Alagoas.

A participação do setor cresceu 4% em 2011, desempenho um pouco acima da média nacional. Dentre os subsetores de atividade econômica, o comércio obteve aumento de 3,7%, a Administração, Saúde e Educação Pública 3%. Vale destacar, que o serviço de informação que abrange telefonia, internet e outros, decresceu (-10,4%), justificado pelas diversas ações do ente federal para redução nas tarifas de telefonia fixa e móvel.

Destarte, o modesto crescimento no setor de serviços é justificado pelos efeitos defasados do aperto monetário, as não favoráveis condições de crédito, a alta da inadimplência e o agravamento da crise financeira internacional, que diminuíram o ritmo de negócios no varejo ao longo do segundo semestre de 2011.

Quanto a distribuição do valor adicionado de serviços por Municípios, Maceió concentra a maior participação, com R\$11.861.957 milhões; Arapiraca, (1.908.130); Marechal Deodoro, (812.073); São Miguel dos Campos (797.494) e; Coruripe (768.704).

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB (R\$ 1.000) - 1999



Nota

O PIB (Produto Interno Bruto) é um dos principais indicadores do potencial da economia de um país. Ele revela o valor (soma) de toda a riqueza (bens, produtos e serviços) produzida por um país em um determinado período, geralmente um ano.

Legenda

Até 50.000	86 municípios
50.001 a 100.000	5 municípios
100.001 a 500.000	10 municípios
500.001 a 1.000.000	0 município
1.000.001 a 3.047.201	1 município

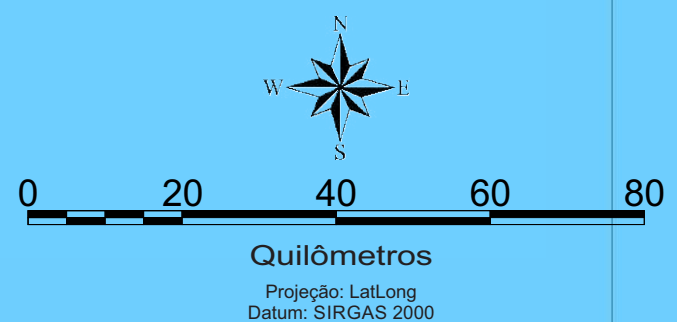
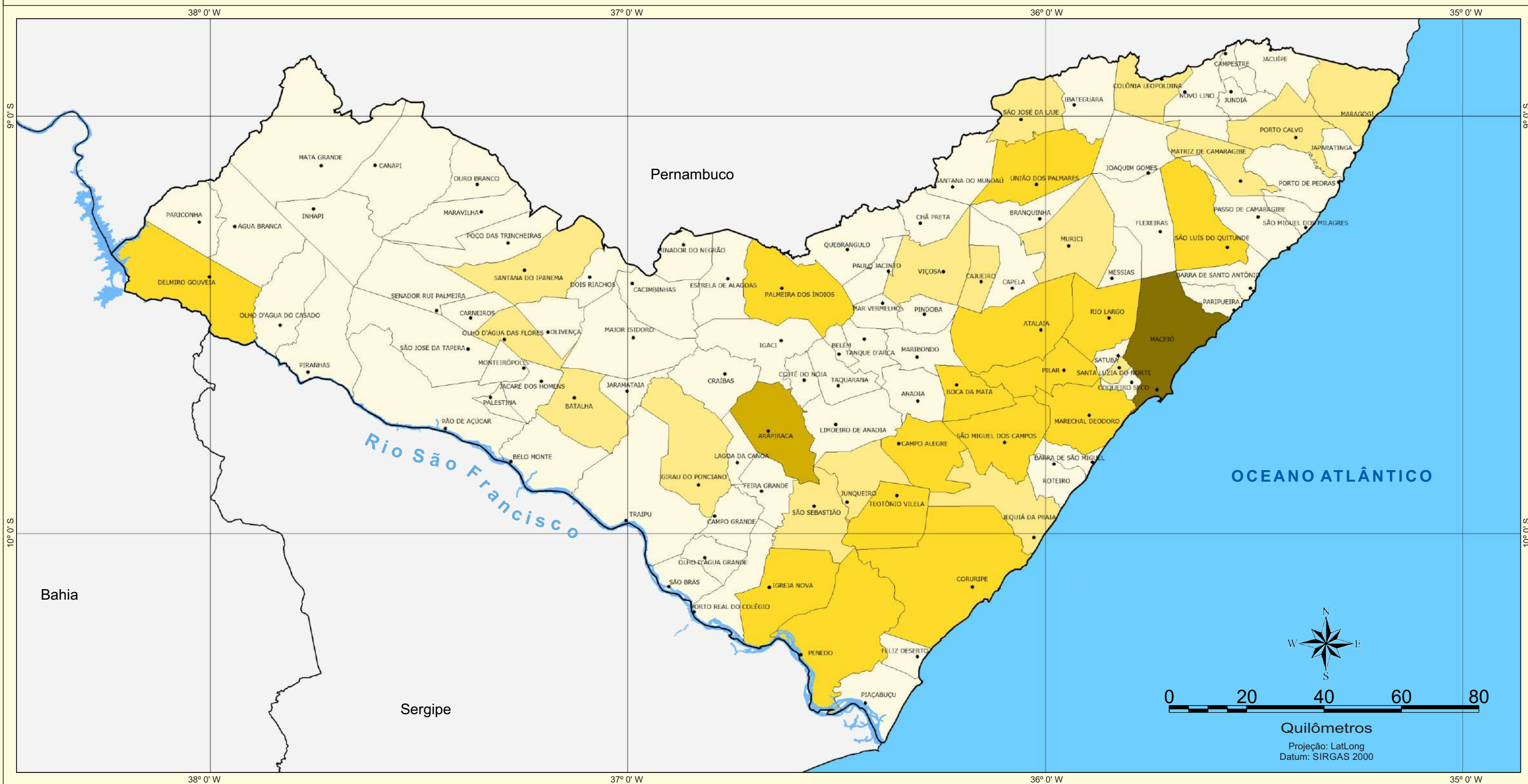
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO

Fontes: IBGE 2001; IBGE 2010, malha municipal digital, formato shapefile; SEPLANDE/SINC/DGEO 2014.

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB (R\$ 1.000) - 2003



Nota

O PIB (Produto Interno Bruto) é um dos principais indicadores do potencial da economia de um país. Ele revela o valor (soma) de toda a riqueza (bens, produtos e serviços) produzida por um país em um determinado período, geralmente um ano.

Legenda

Até 50.000	69 municípios
50.001 a 100.000	16 municípios
100.001 a 500.000	15 municípios
500.001 a 1.000.000	1 município
1.000.001 a 4.886.010	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

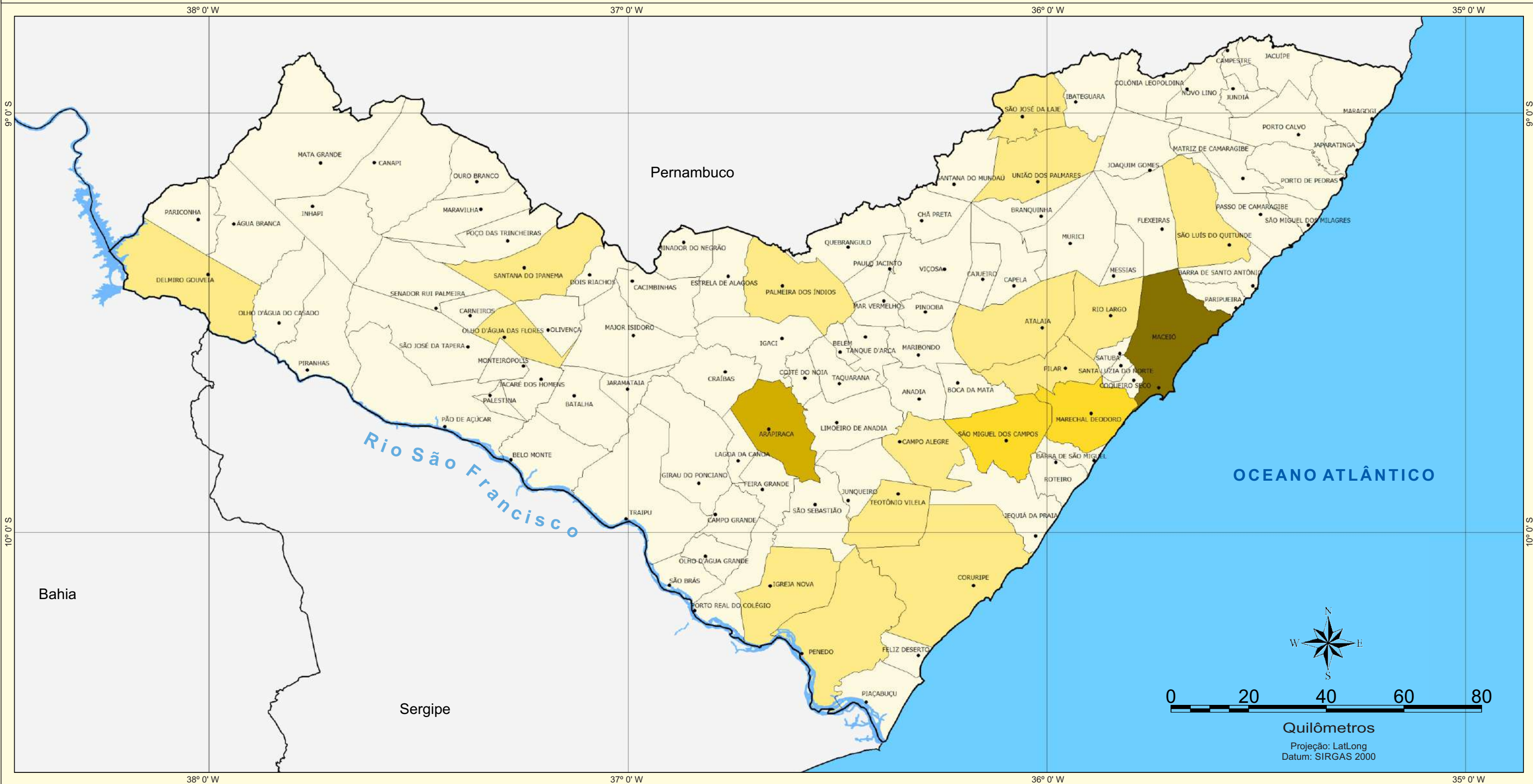


Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota

O PIB (Produto Interno Bruto) é um dos principais indicadores do potencial da economia de um país. Ele revela o valor (soma) de toda a riqueza (bens, produtos e serviços) produzida por um país em um determinado período, geralmente um ano.

Legenda

Até 100.000	83 municípios
100.001 a 500.000	15 municípios
500.001 a 1.000.000	2 municípios
1.000.001 a 3.000.000	1 município
3.000.001 a 8.509.919	1 município

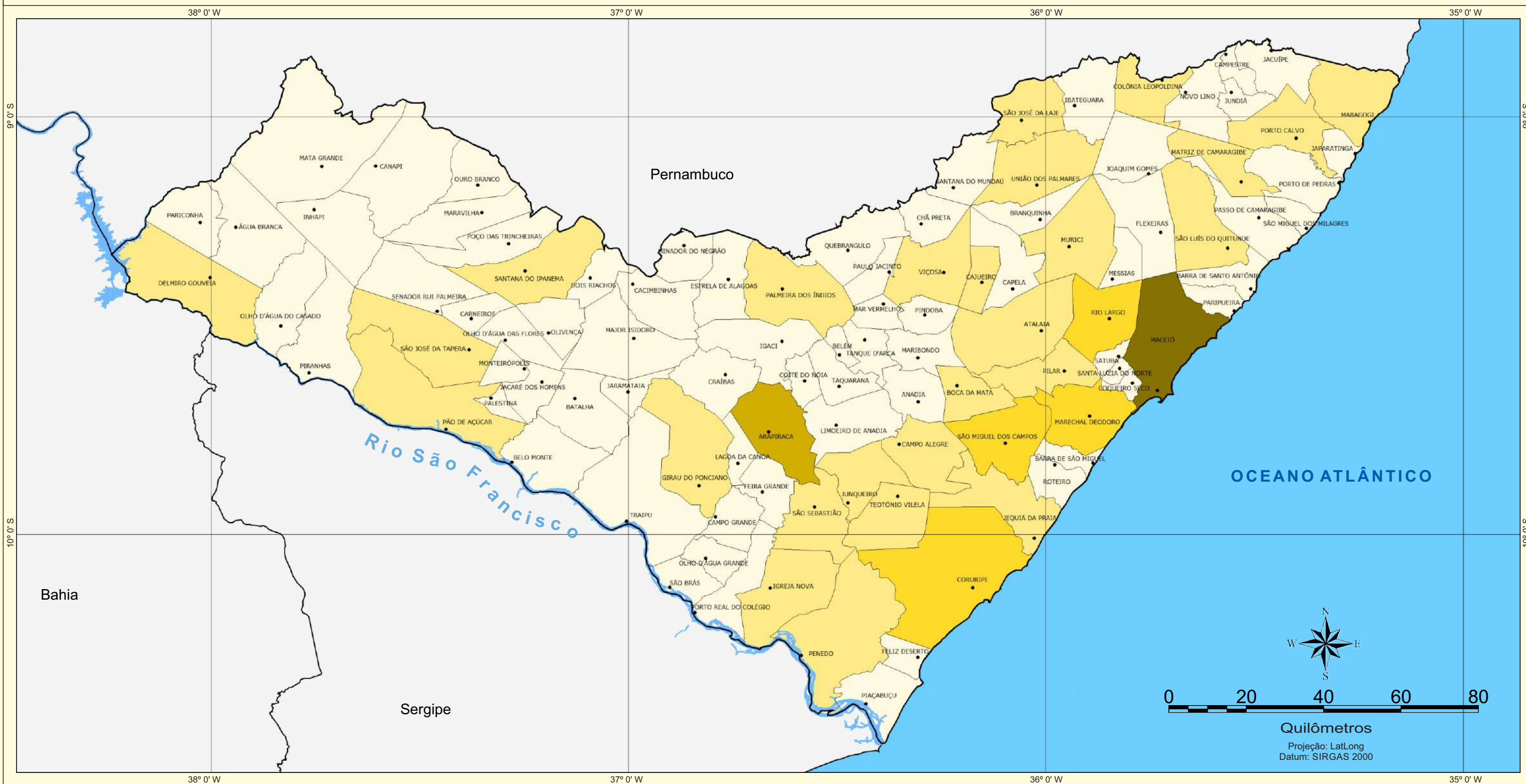
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

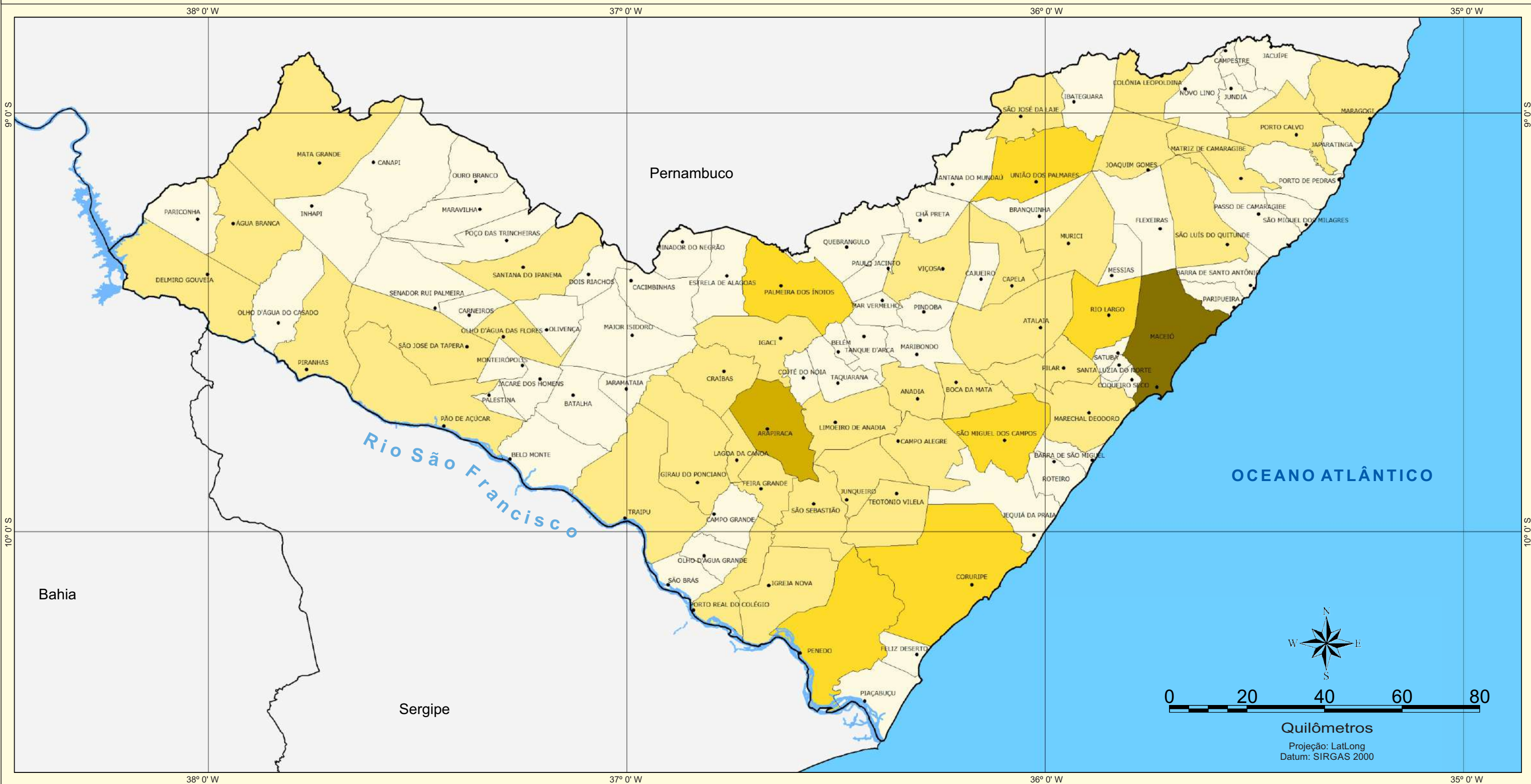
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO

Fontes: IBGE 2009; IBGE 2010, malha municipal digital, formato shapefile; SEPLANE/SINC/DGEO 2014.

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB (R\$ 1.000) - 2011



Fontes: IBGE 2013; IBGE 2010, malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLANDE/SINC/DEI/DGEO 2014.



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

Até 10.000	58 municípios
10.001 a 25.000	36 municípios
25.001 a 50.000	6 municípios
50.001 a 100.000	1 município
100.001 a 391.784	1 município

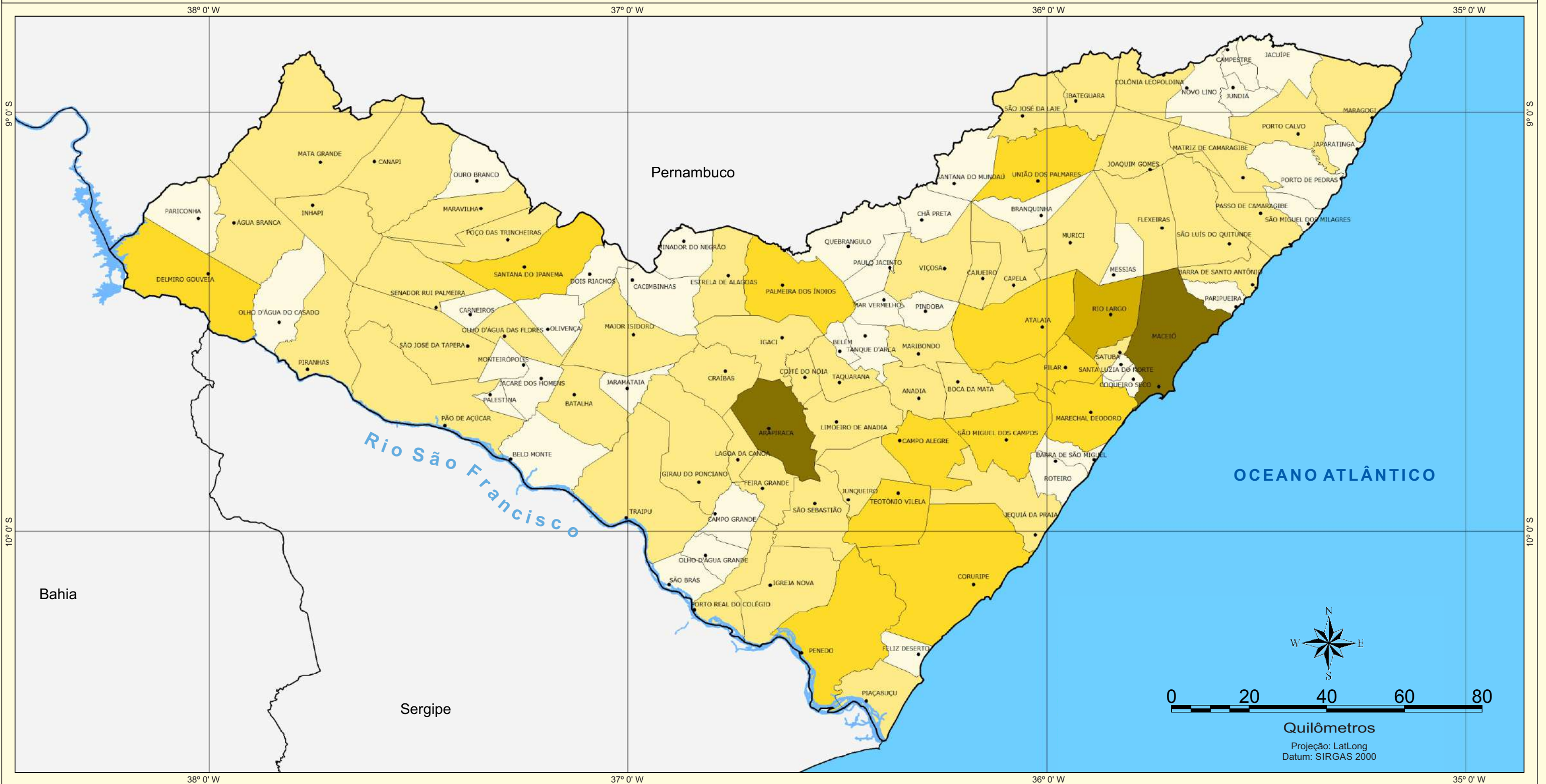
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



Fontes: IBGE 2001; IBGE 2010, malha municipal digital, formato shapefile; SEPLANDE/SINC/DGEO 2014.



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

Até 10.000	39 municípios
10.001 a 25.000	48 municípios
25.001 a 50.000	12 municípios
50.001 a 100.000	1 município
100.001 a 710.679	2 municípios

Convenções

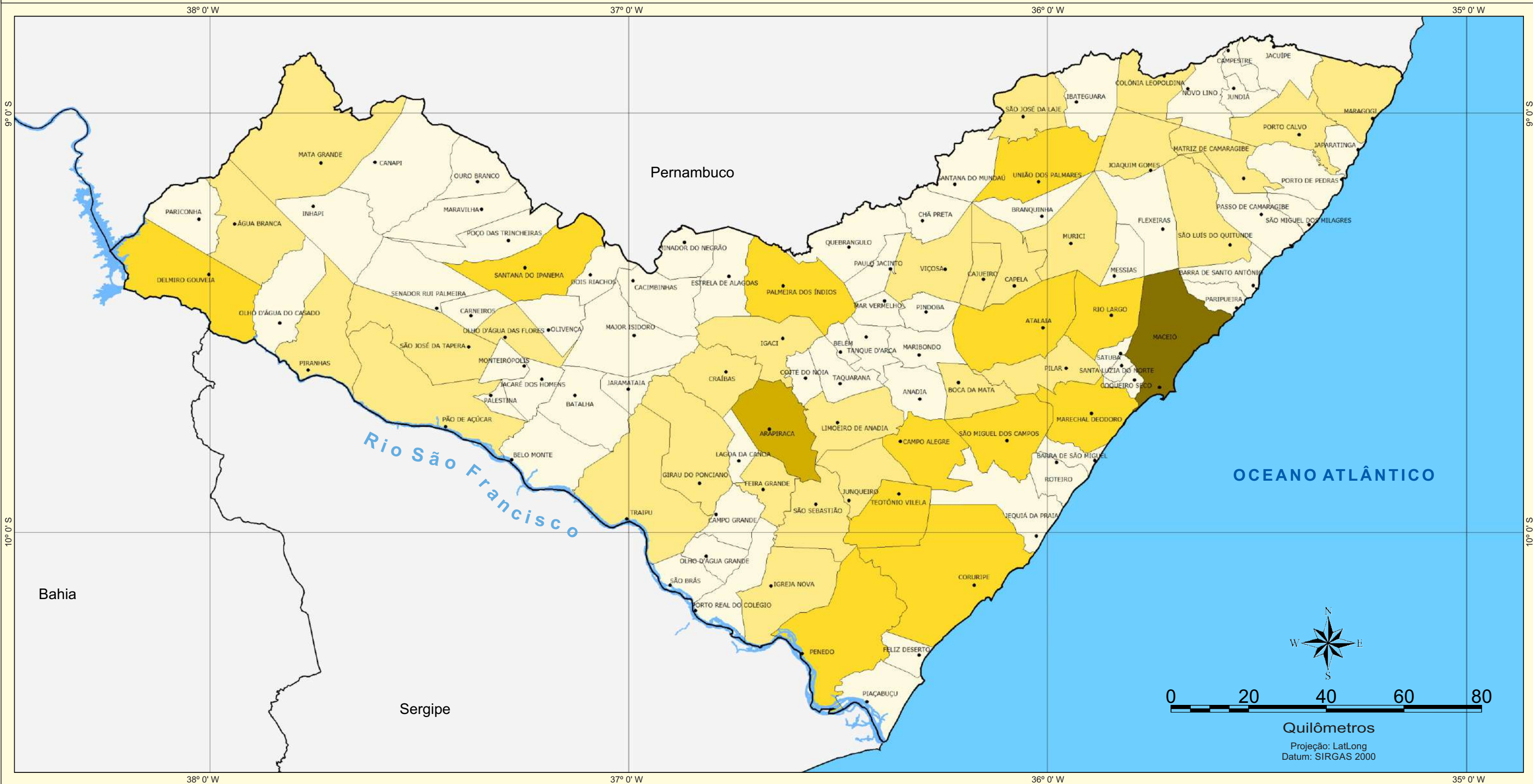
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO

ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

Fontes: IBGE 2005; IBGE 2010, malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLANDE/SINC/DEI/DGEO 2014.



Nota
 Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

Até 25.000	60 municípios
25.001 a 50.000	28 municípios
50.001 a 100.000	12 municípios
100.001 a 500.000	1 município
500.001 a 1.138.192	1 município

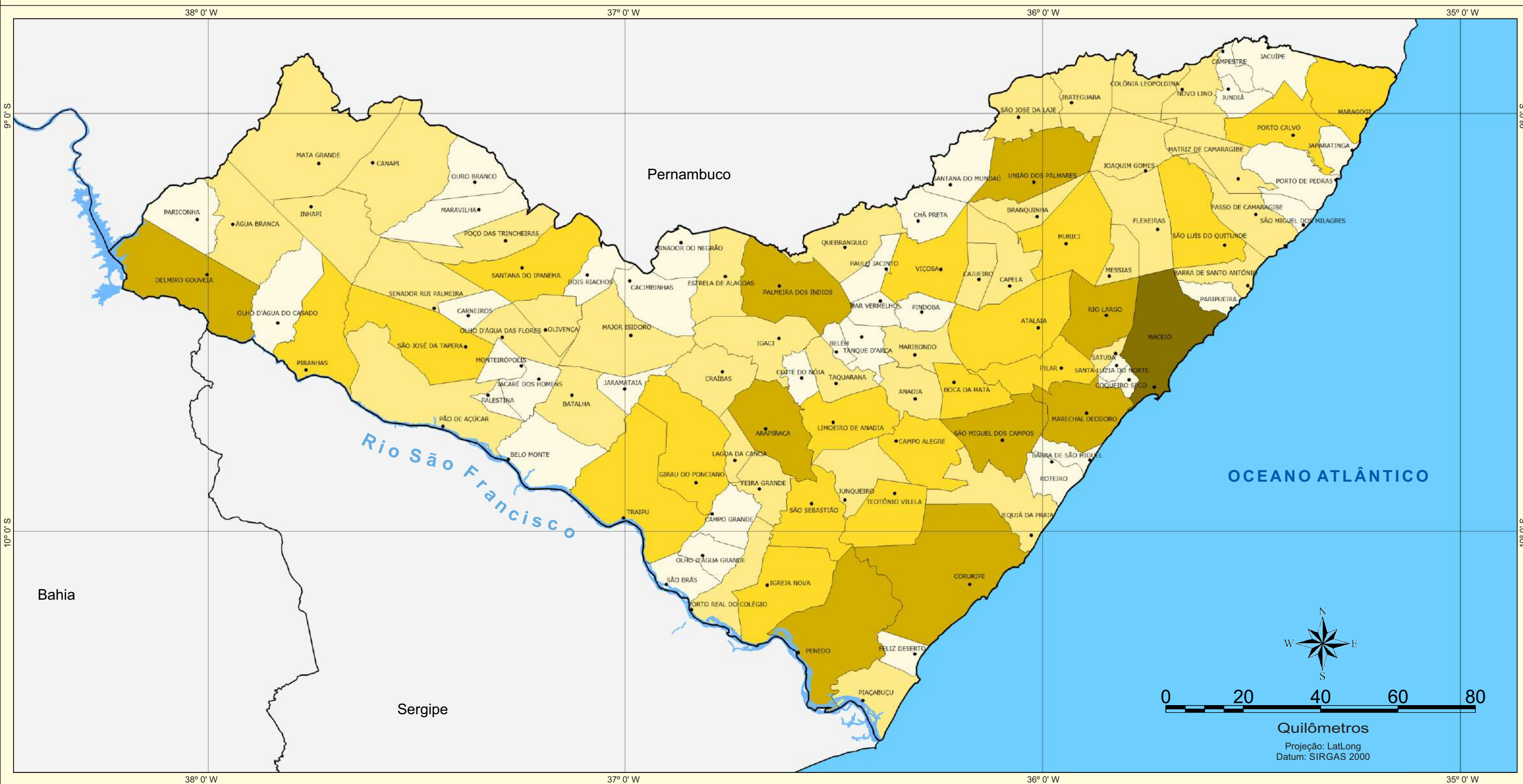
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

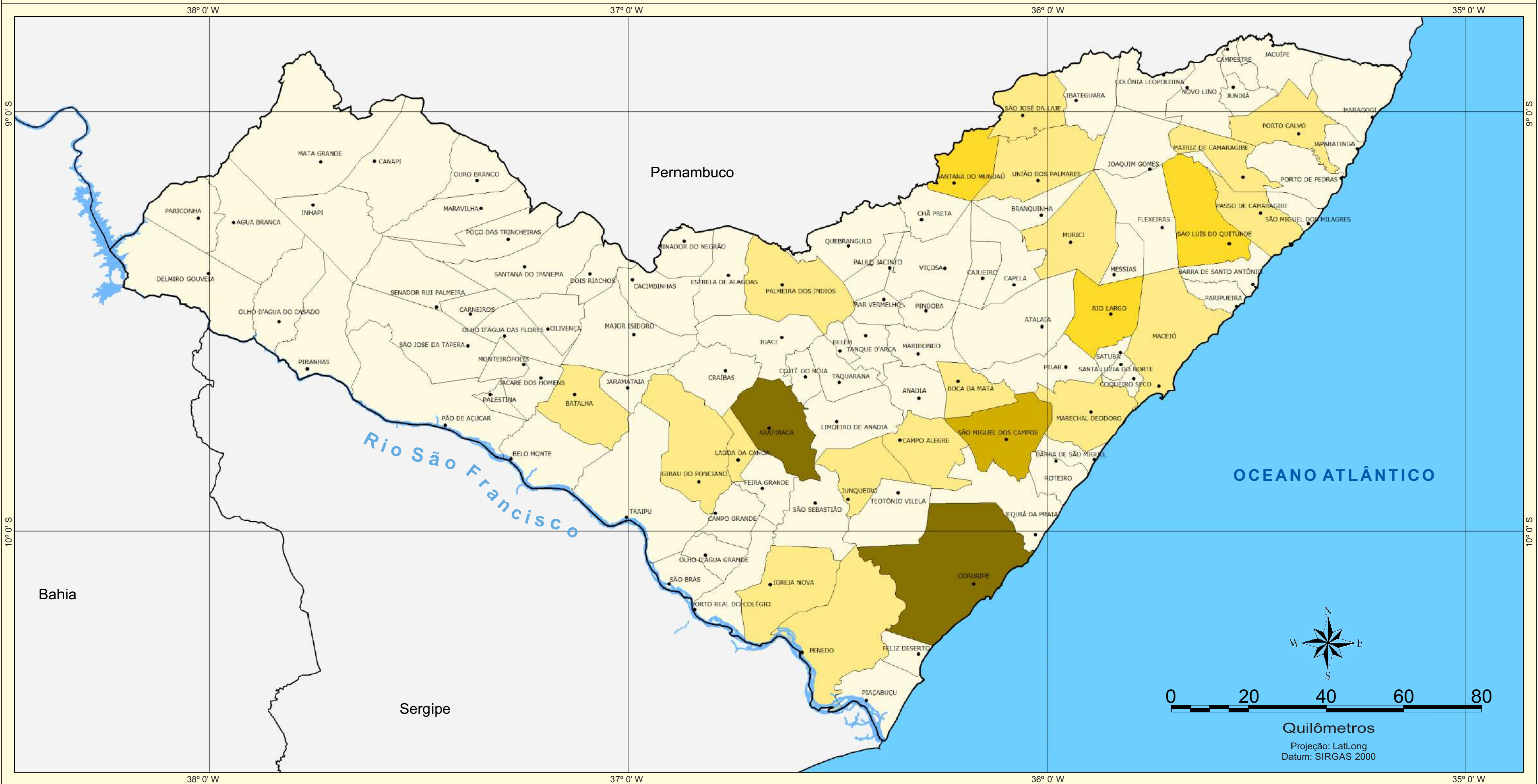
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



Fontes: IBGE 2009; IBGE 2010, malha municipal digital, formato shapefile; SEPLANDE/SINC/DEI/DGEO 2014.



Fontes: IBGE 2013; IBGE 2010, malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLANDE/SINC/DEI/DGEO 2014.



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

Até 10.000	79 municípios
10.001 a 30.000	17 municípios
30.001 a 40.000	3 municípios
40.001 a 50.000	1 município
50.001 a 56.725	2 municípios

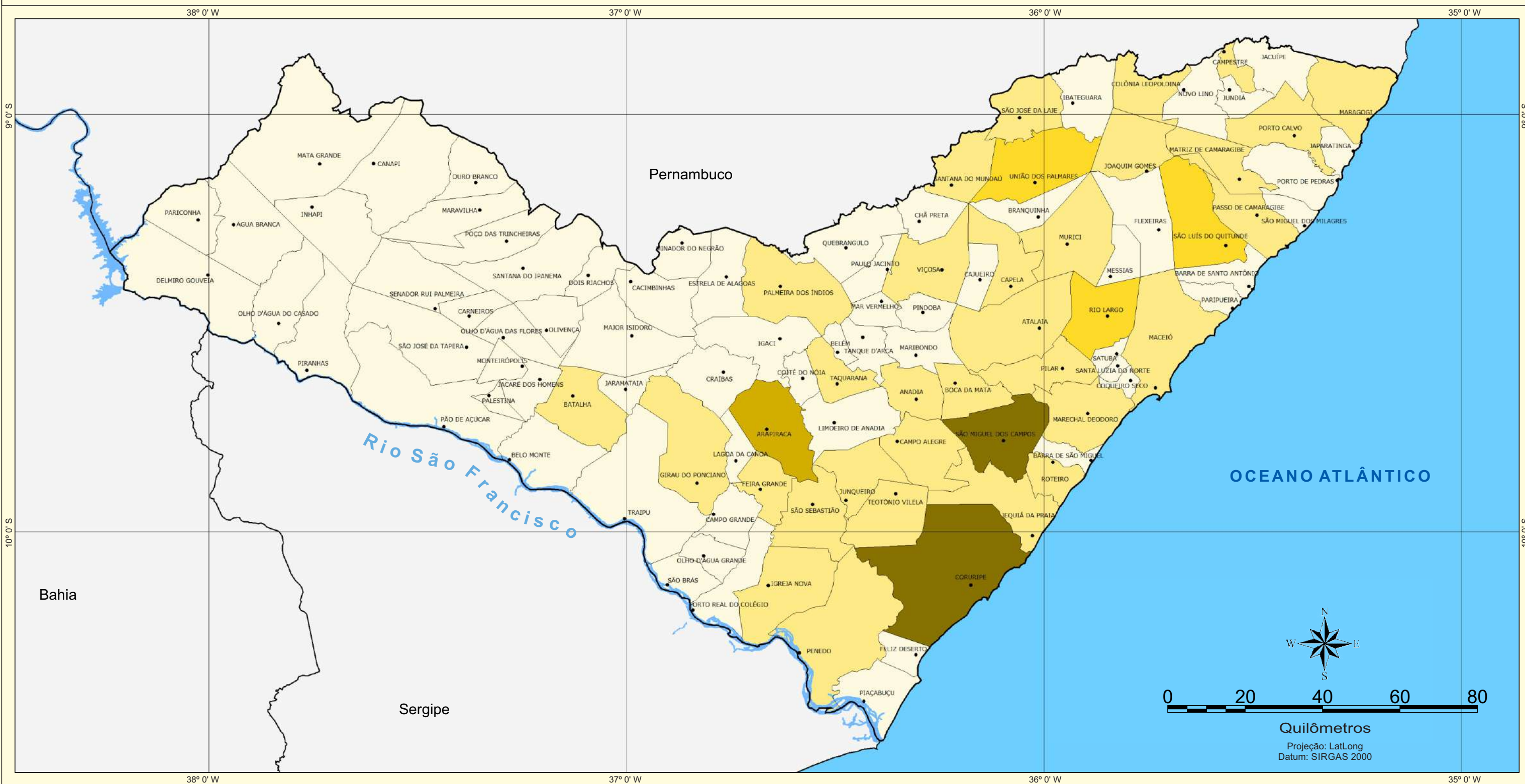
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



Fontes: IBGE 2001; IBGE 2010, malha municipal digital, formato shapefile; SEPLANE/SINC/DGEO 2014.



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

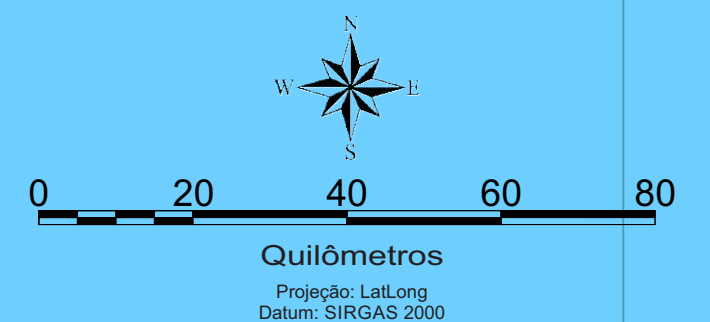
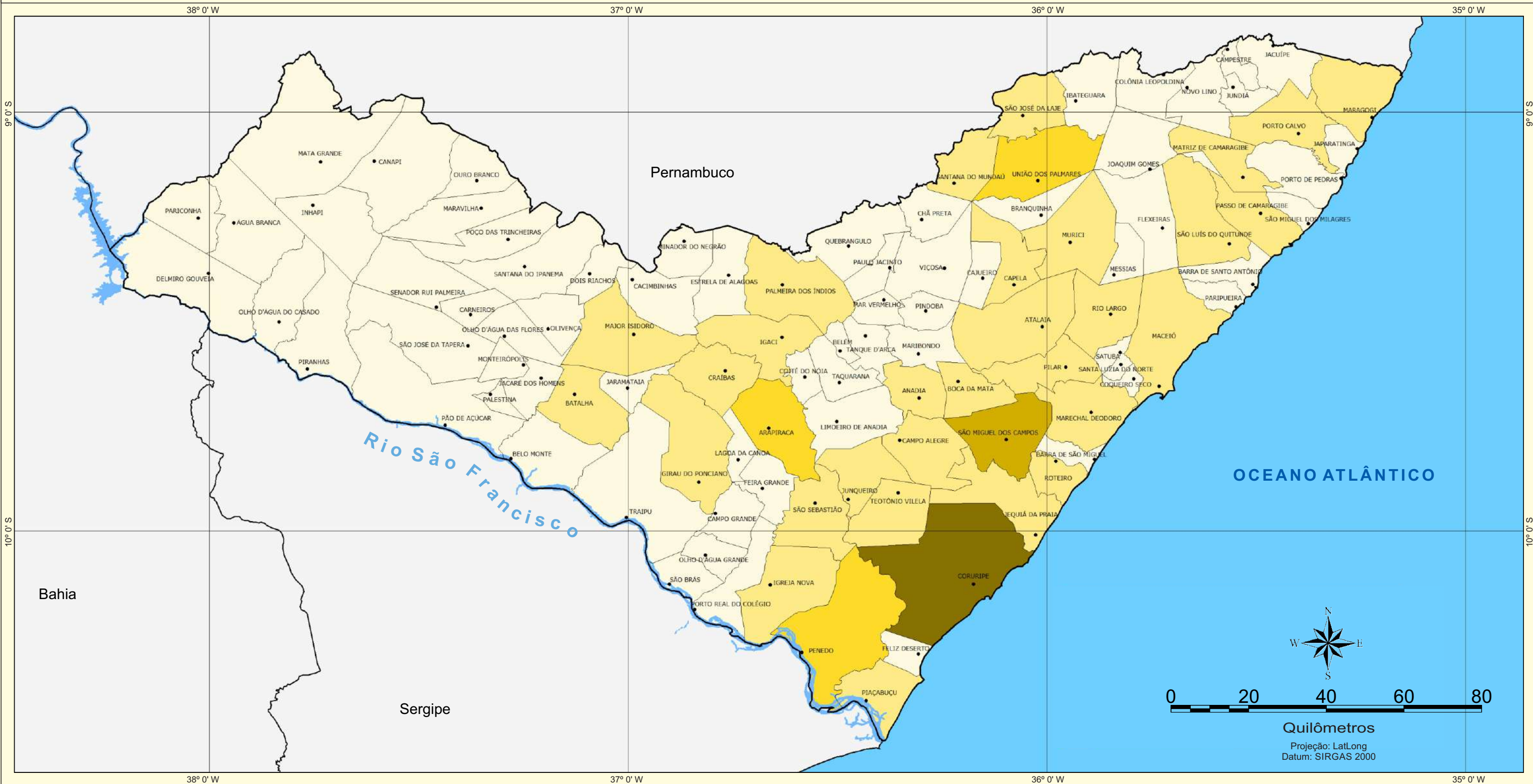
Até 10.000	65 municípios
10.001 a 30.000	31 municípios
30.001 a 40.000	3 municípios
40.001 a 50.000	1 município
50.001 a 81.194	2 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota


Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

Até 10.000	67 municípios
10.001 a 30.000	30 municípios
30.001 a 40.000	3 municípios
40.001 a 50.000	1 município
50.001 a 86.746	1 município

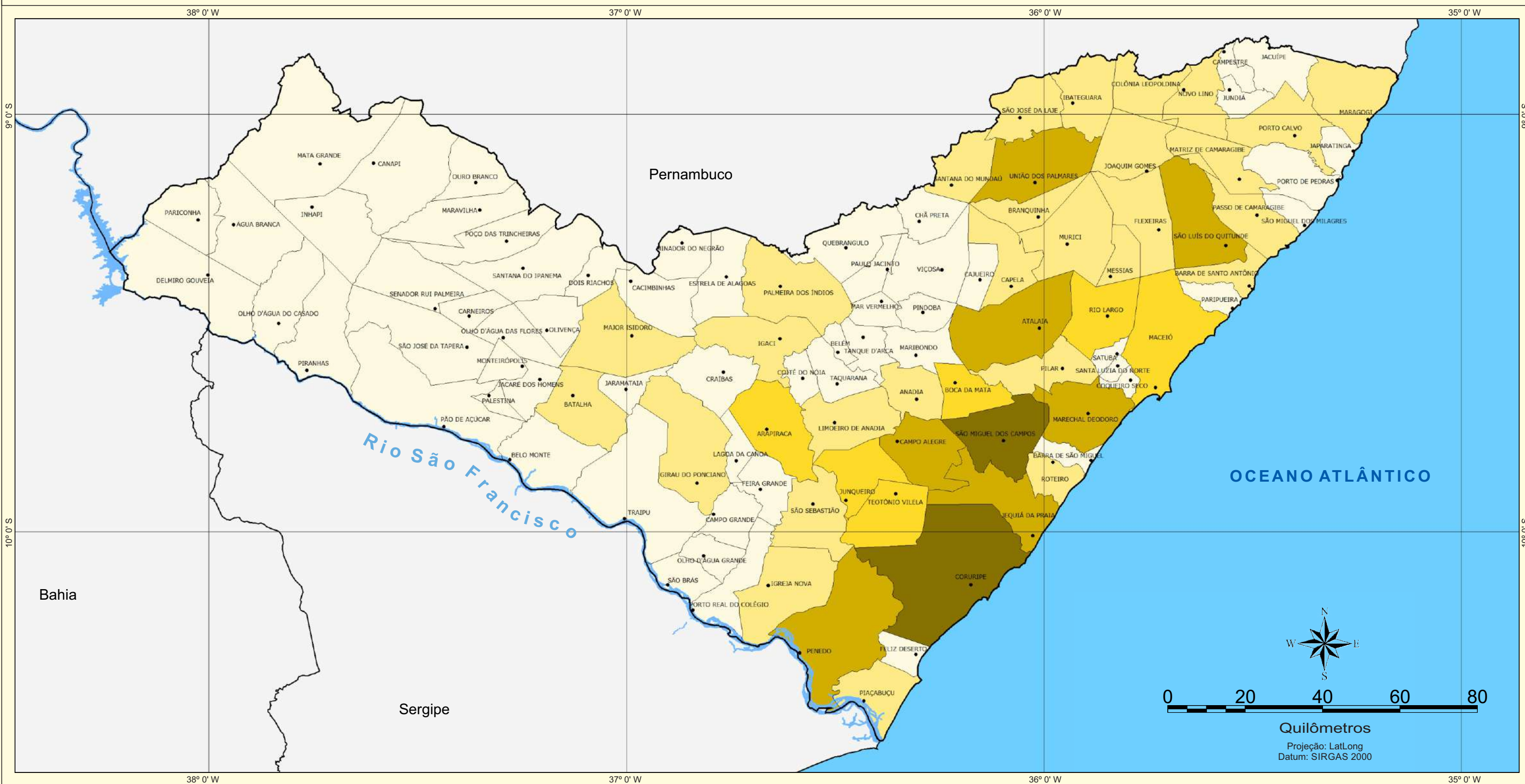
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO














Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

	Até 10.000	59 municípios
	10.001 a 30.000	28 municípios
	30.001 a 40.000	6 municípios
	40.001 a 50.000	7 municípios
	50.001 a 151.125	2 municípios

Convenções

-  Limite Municipal
-  Limite Estadual
-  Limite de Alagoas
-  Sede Municipal



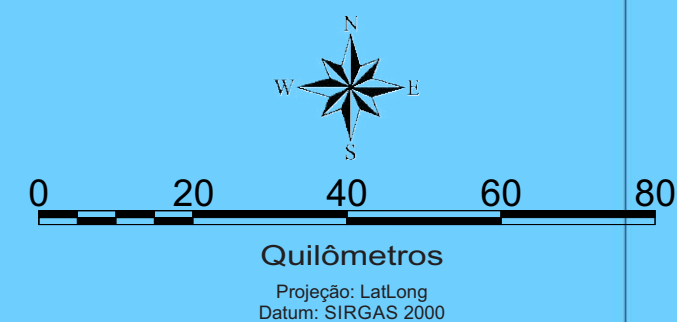
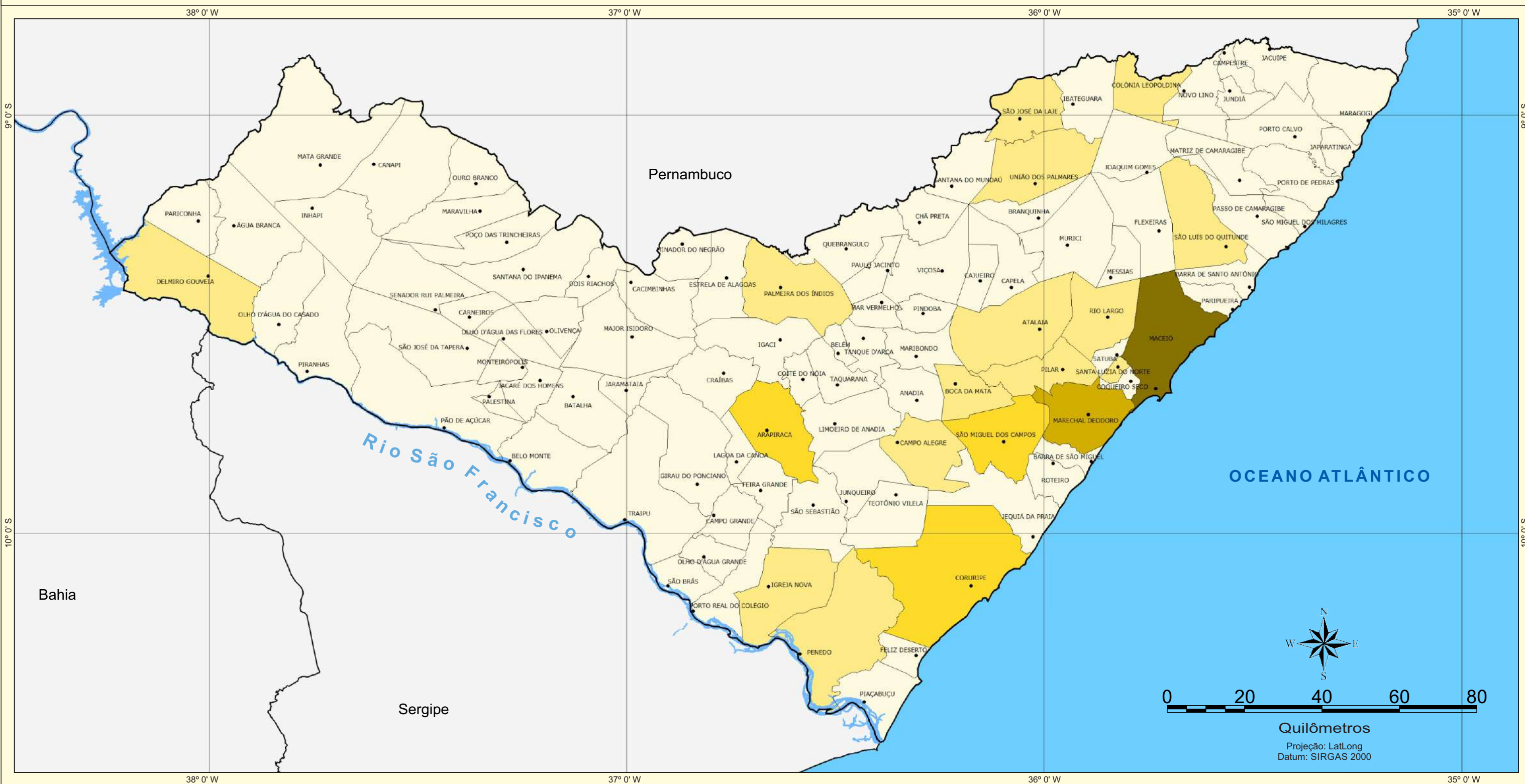
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - INDÚSTRIA - 1999



Nota


Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

Até 10.000	83 municípios
10.001 a 50.000	14 municípios
50.001 a 100.000	3 municípios
100.001 a 500.000	1 município
500.001 a 696.276	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

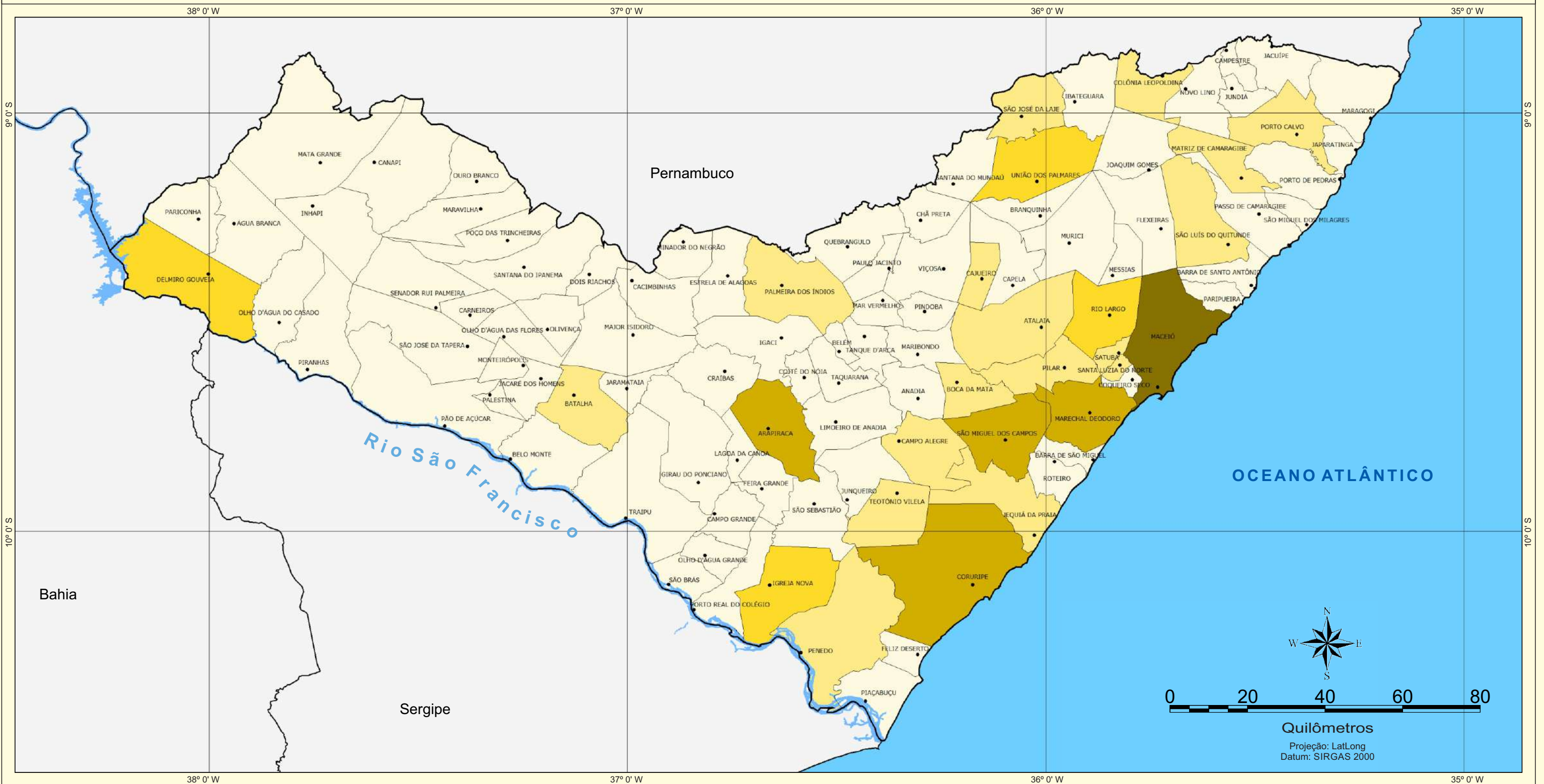


Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



Fontes: IBGE 2001; IBGE 2010, malha municipal digital, formato shapefile; SEPLANE/SINC/DGEO 2014.

VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - INDÚSTRIA - 2003



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

	Até 10.000	76 municípios
	10.001 a 50.000	17 municípios
	50.001 a 100.000	4 municípios
	100.001 a 500.000	4 municípios
	500.001 a 1.012.928	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



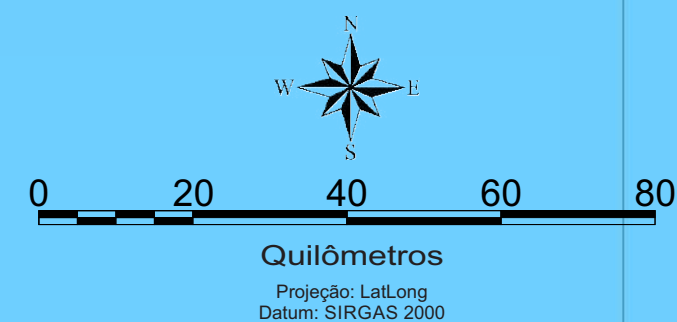
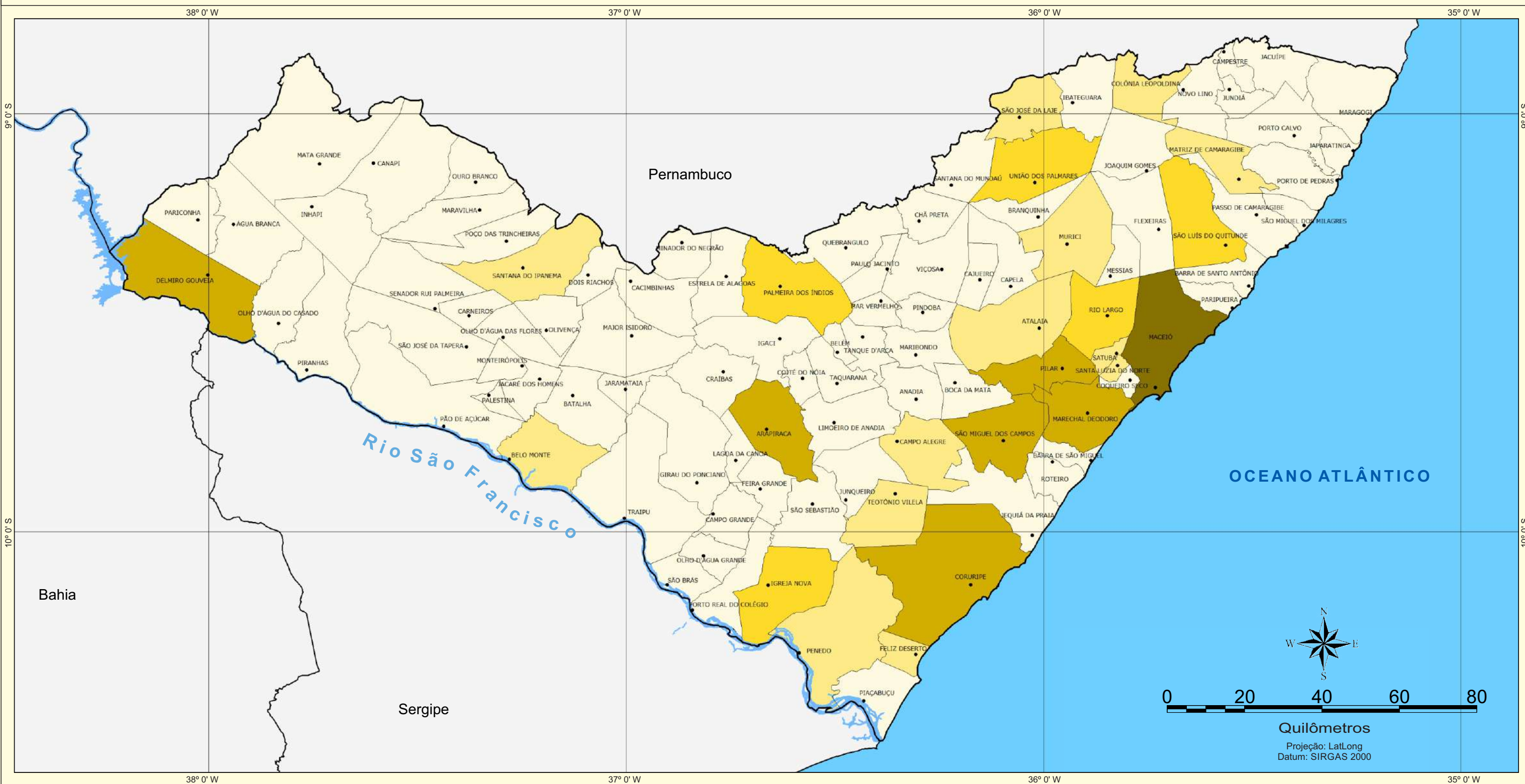
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - INDÚSTRIA - 2007



Nota


Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

Até 10.000	77 municípios
10.001 a 50.000	13 municípios
50.001 a 100.000	5 municípios
100.001 a 1.000.000	6 municípios
1.000.001 a 1.739.130	1 município

Convenções

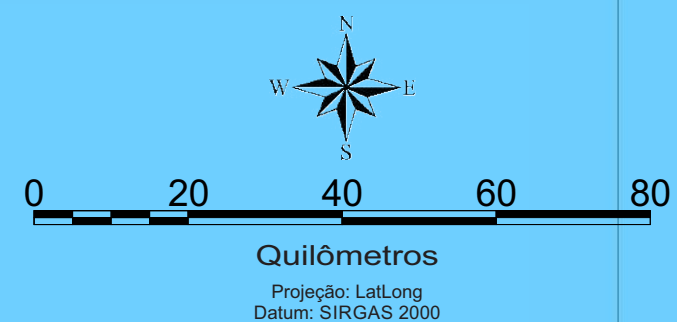
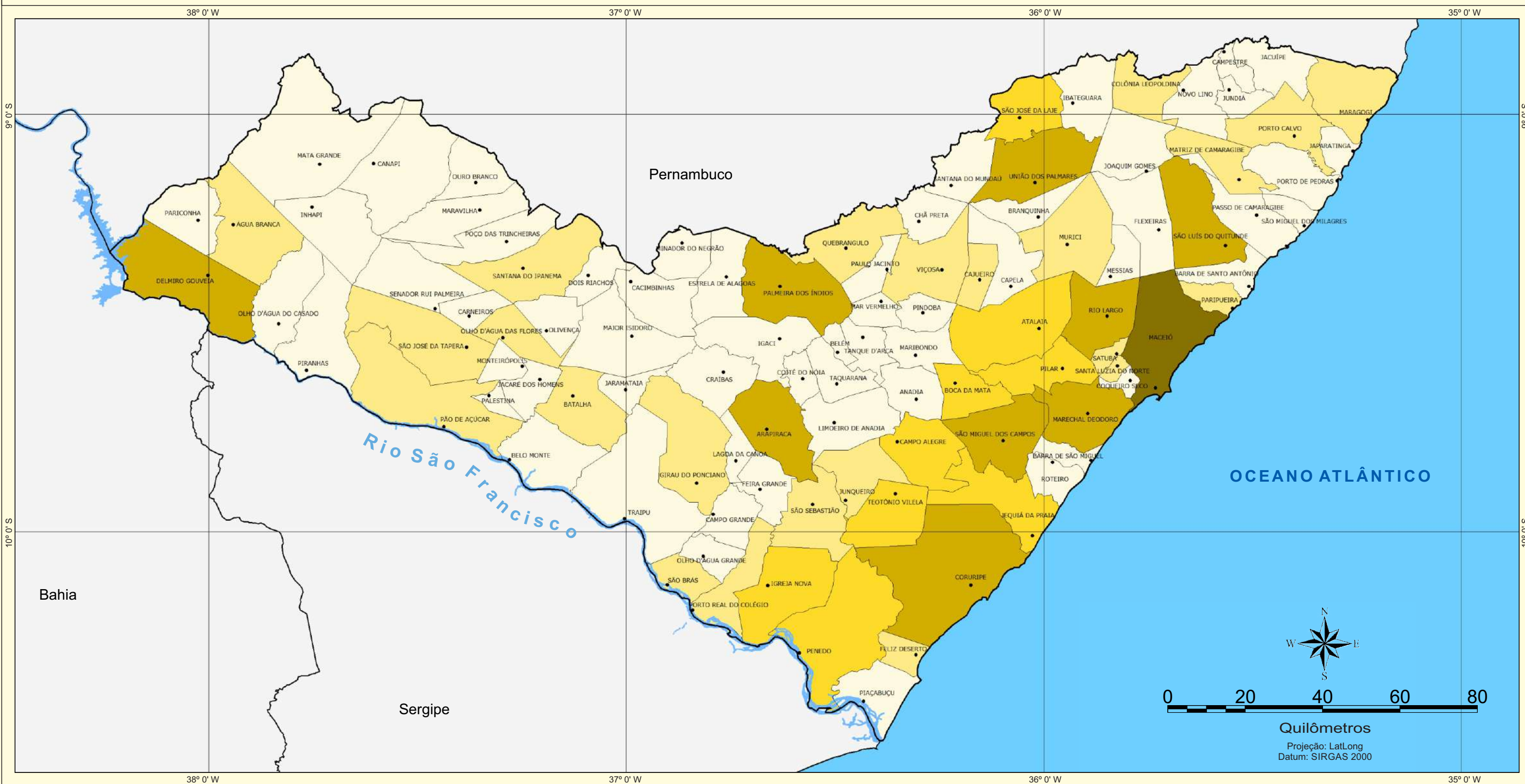
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - INDÚSTRIA - 2011



Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

	Até 10.000	60 municípios
	10.001 a 50.000	23 municípios
	50.001 a 100.000	9 municípios
	100.001 a 1.000.000	9 municípios
	1.000.001 a 2.836.708	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

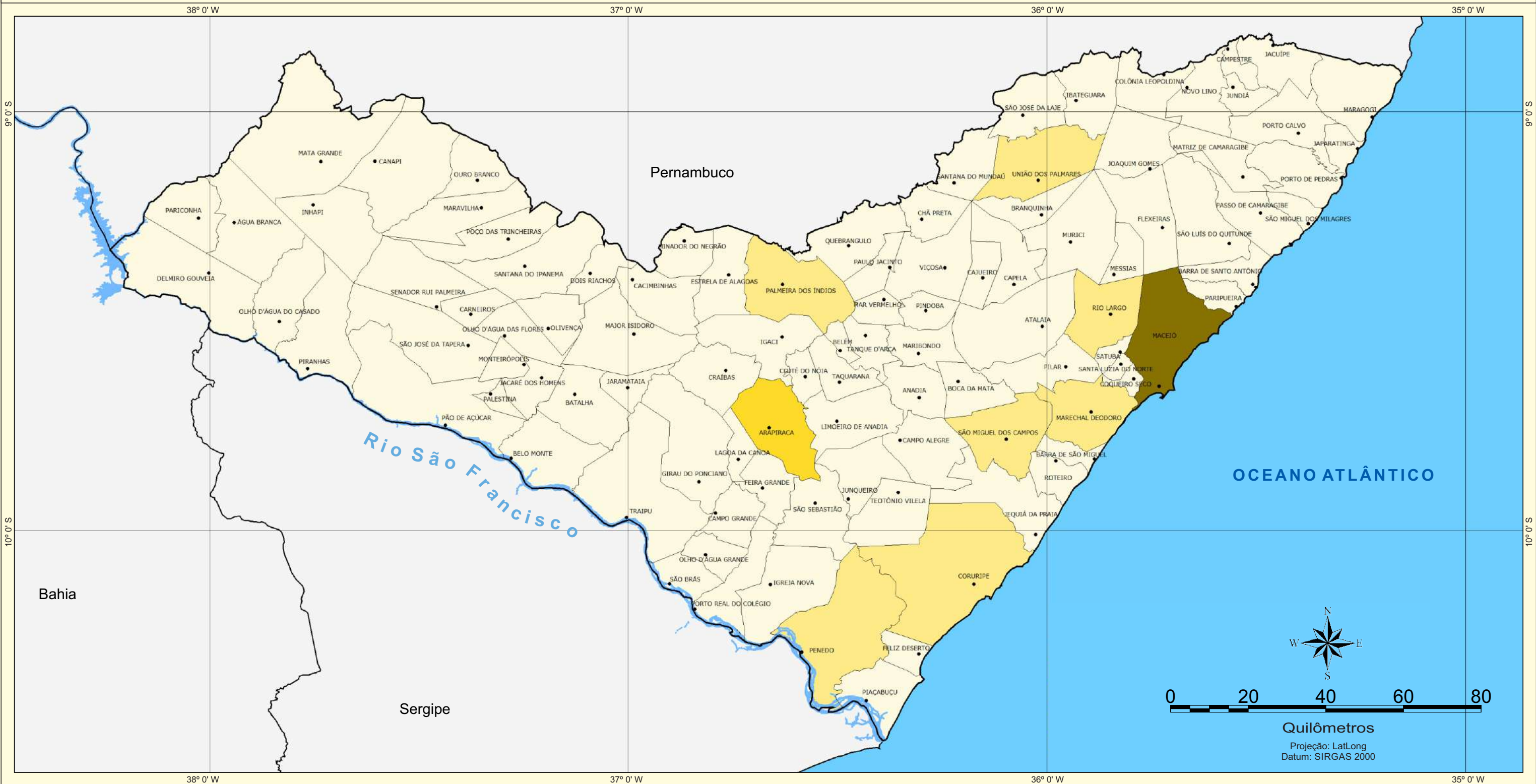


Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO






Nota
 Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda	
Até 50.000	93 municípios
50.001 a 100.000	7 municípios
100.001 a 500.000	1 município
500.001 a 1.000.000	0 município
1.000.001 a 1.960.452	1 município

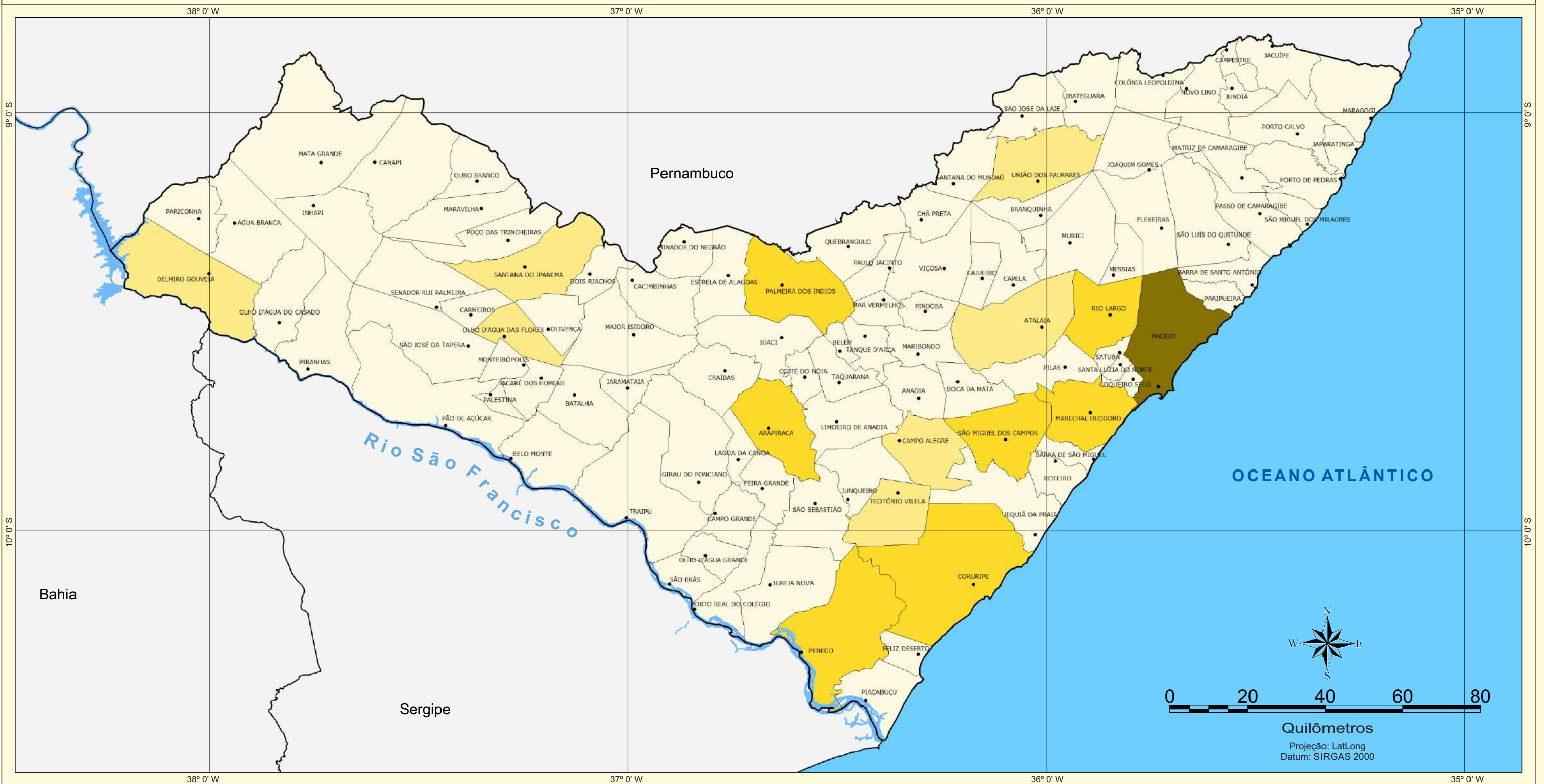
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota

Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

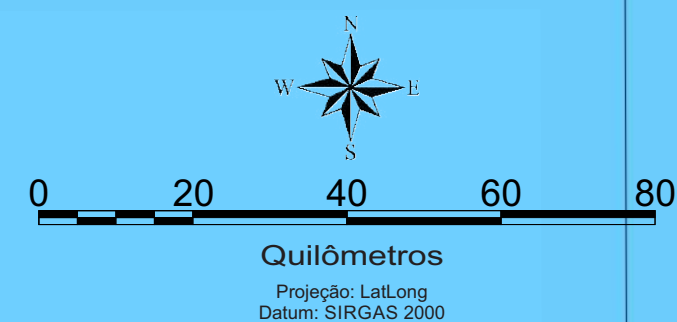
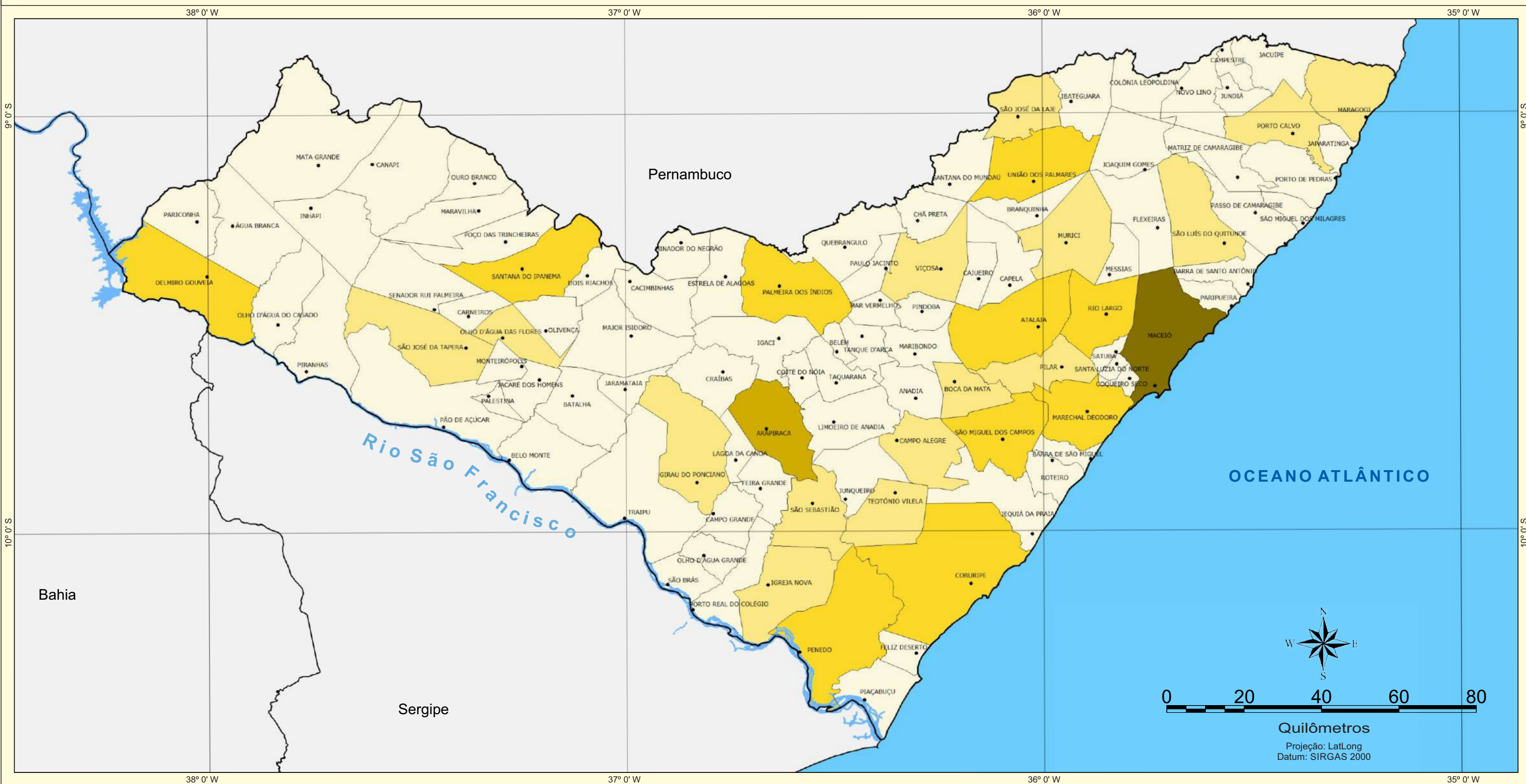
Até 50.000	87 municípios
50.001 a 100.000	7 municípios
100.001 a 500.000	7 municípios
500.001 a 1.000.000	0 município
1.000.001 a 3.163.573	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO

Fontes: IBGE 2005; IBGE 2010, malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLANDE/SINC/DEI/DGEO 2014.



Nota
 Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda

Até 50.000	75 municípios
50.001 a 100.000	15 municípios
100.001 a 500.000	10 municípios
500.001 a 2.000.000	1 município
2.000.001 a 5.544.974	1 município

Convenções

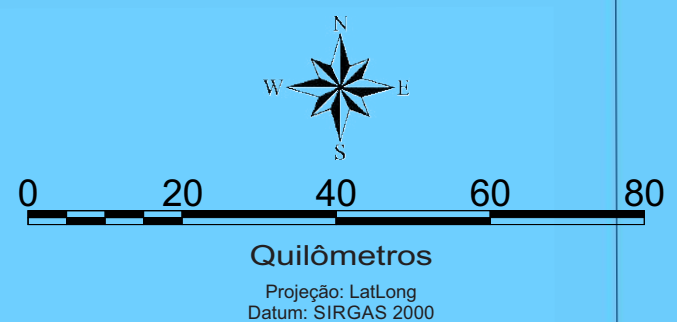
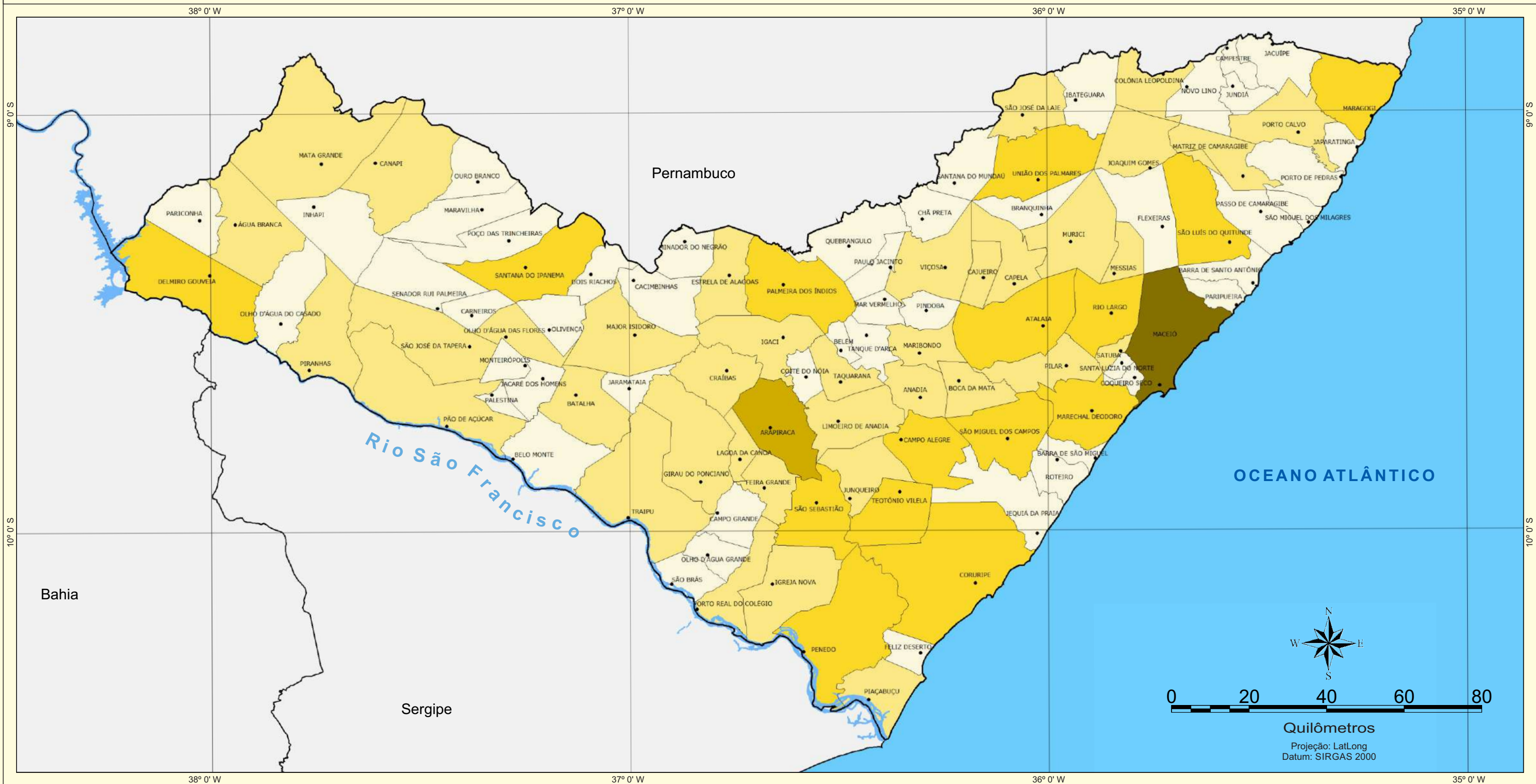
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



Fontes: IBGE 2009; IBGE 2010, malha municipal digital, formato shapefile; SEPLANE/SINC/DEI/DGEO 2014.

VALOR ADICIONADO (R\$ 1.000) - SERVIÇOS - 2011



Nota
 Valor que a atividade econômica acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Legenda	
Até 50.000	48 municípios
50.001 a 100.000	37 municípios
100.001 a 1.000.000	15 municípios
1.000.001 a 2.000.000	1 município
2.000.001 a 8.991.254	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



INDICADORES SOCIAIS



Entre os principais índices que mensuram a qualidade de vida que uma população possui, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. O objetivo da criação do IDH foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que considera apenas a dimensão econômica do desenvolvimento. O IDH pretende ser uma medida geral e sintética que, apesar de ampliar a perspectiva sobre o desenvolvimento humano, não abrange nem esgota todos os aspectos de desenvolvimento.

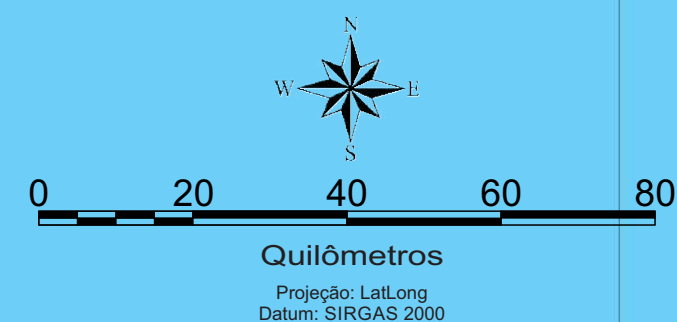
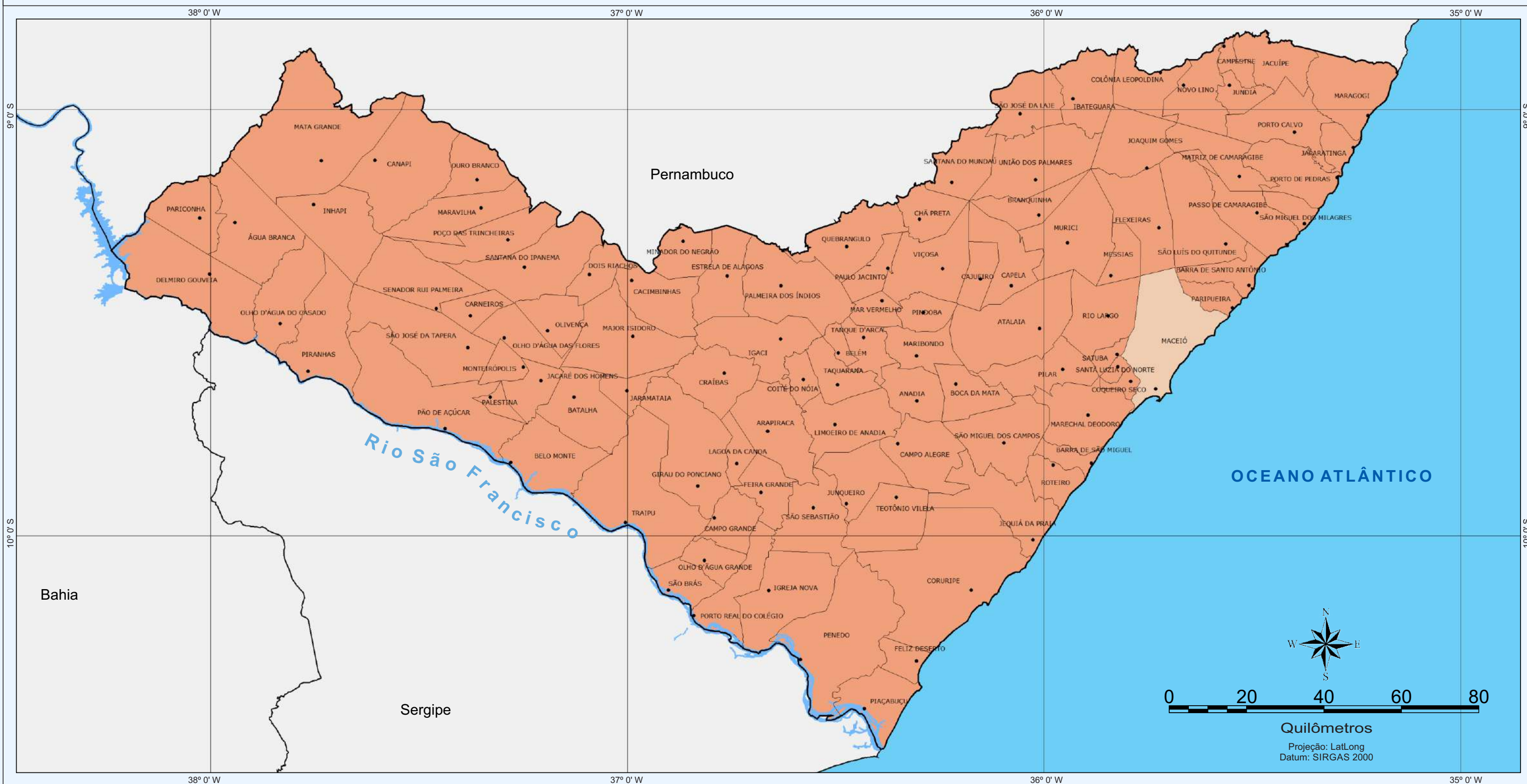
O IDH-M leva em consideração três importantes indicadores: renda, educação e longevidade. A escala vai de 0 a 1, onde 0 é o índice mais baixo, e 1 o índice mais alto, quando um local está inserido entre 0 e 0,499 ele é considerado IDH Muito Baixo, de 0,500 a 0,599 é considerado de IDH Baixo, de 0,600 a 0,699 é considerado de IDH Médio, de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e acima de 0,800 Muito Alto.

O quadro de Alagoas era de um IDH de 0,370 em 1991, apresentando melhoria em 2010, cujo IDH deste ano era de 0,631, considerado Médio. O indicador de Longevidade é que tem maior expressividade, apresentando índice de 0,755 e o menor é o de Educação, 0,520.

Outro destaque é o mapa que mostra o grau de concentração de renda da população. Isto é mensurado atualmente pelo Coeficiente de Gini, no qual, Alagoas se encontra com 0,630, quanto mais próximo de 1 maior a concentração de renda.

Na área da educação, Alagoas vem melhorando os índices de analfabetismo, mas ainda possui 22% da população analfabeta (IBGE 2010).

IDH-M 1991



Nota

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Média geométrica dos índices das dimensões Renda, Educação e Longevidade, com pesos iguais.

Legenda

 Até 0,499 (Muito Baixo)	101 municípios
 0,500 a 0,599 (Baixo)	1 município
 0,600 a 0,699 (Médio)	0 município
 0,700 a 0,799 (Alto)	0 município
 0,800 a 1 (Muito Alto)	0 município

Convenções

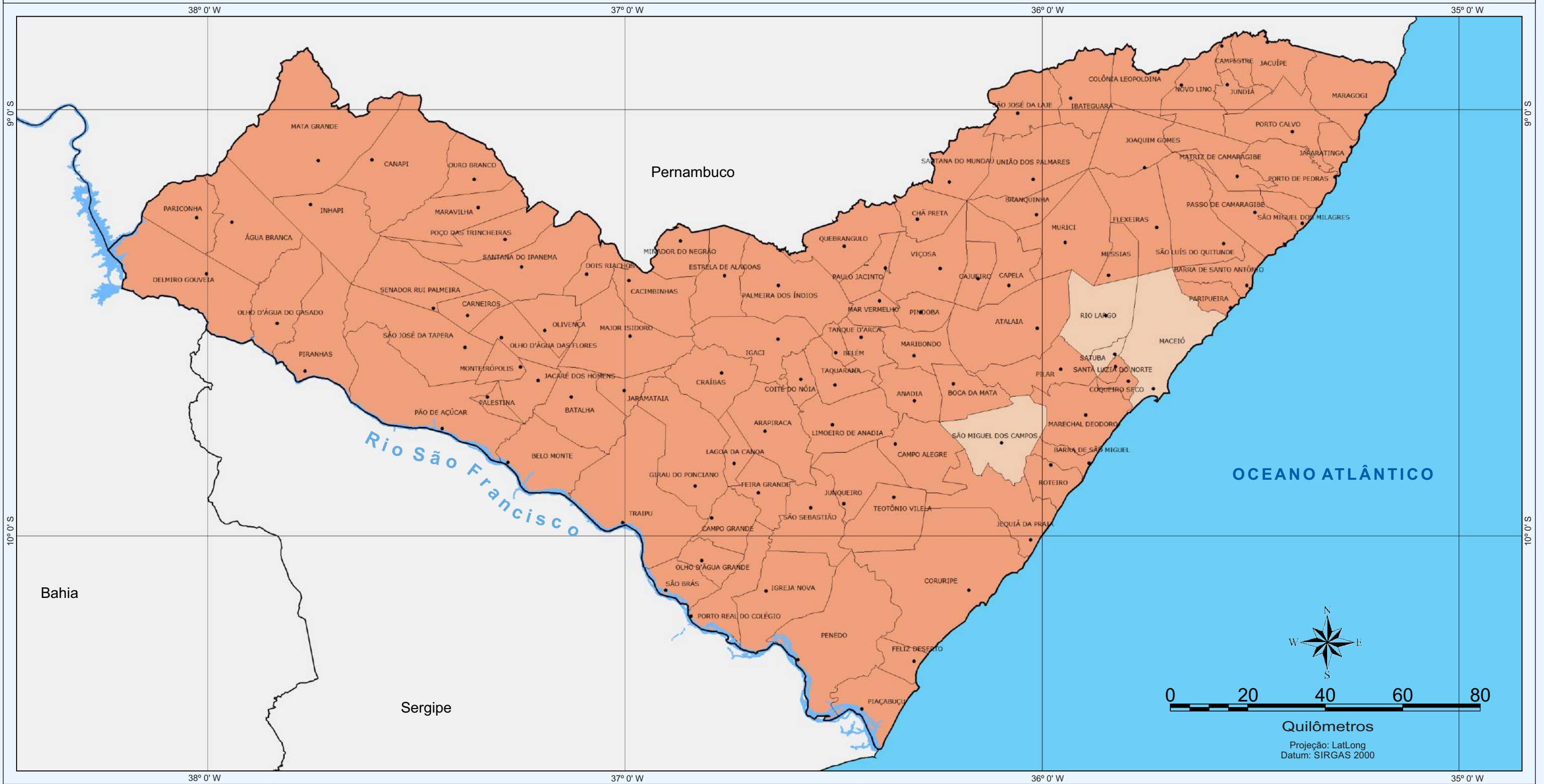
- Limite Municipal
 - Limite Estadual
 - Limite de Alagoas
 - Sede Municipal
- 

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



IDH-M 2000



Nota

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Média geométrica dos índices das dimensões Renda, Educação e Longevidade, com pesos iguais.

Legenda

Até 0,499 (Muito Baixo)	98 municípios
0,500 a 0,599 (Baixo)	4 municípios
0,600 a 0,699 (Médio)	0 município
0,700 a 0,799 (Alto)	0 município
0,800 a 1 (Muito Alto)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

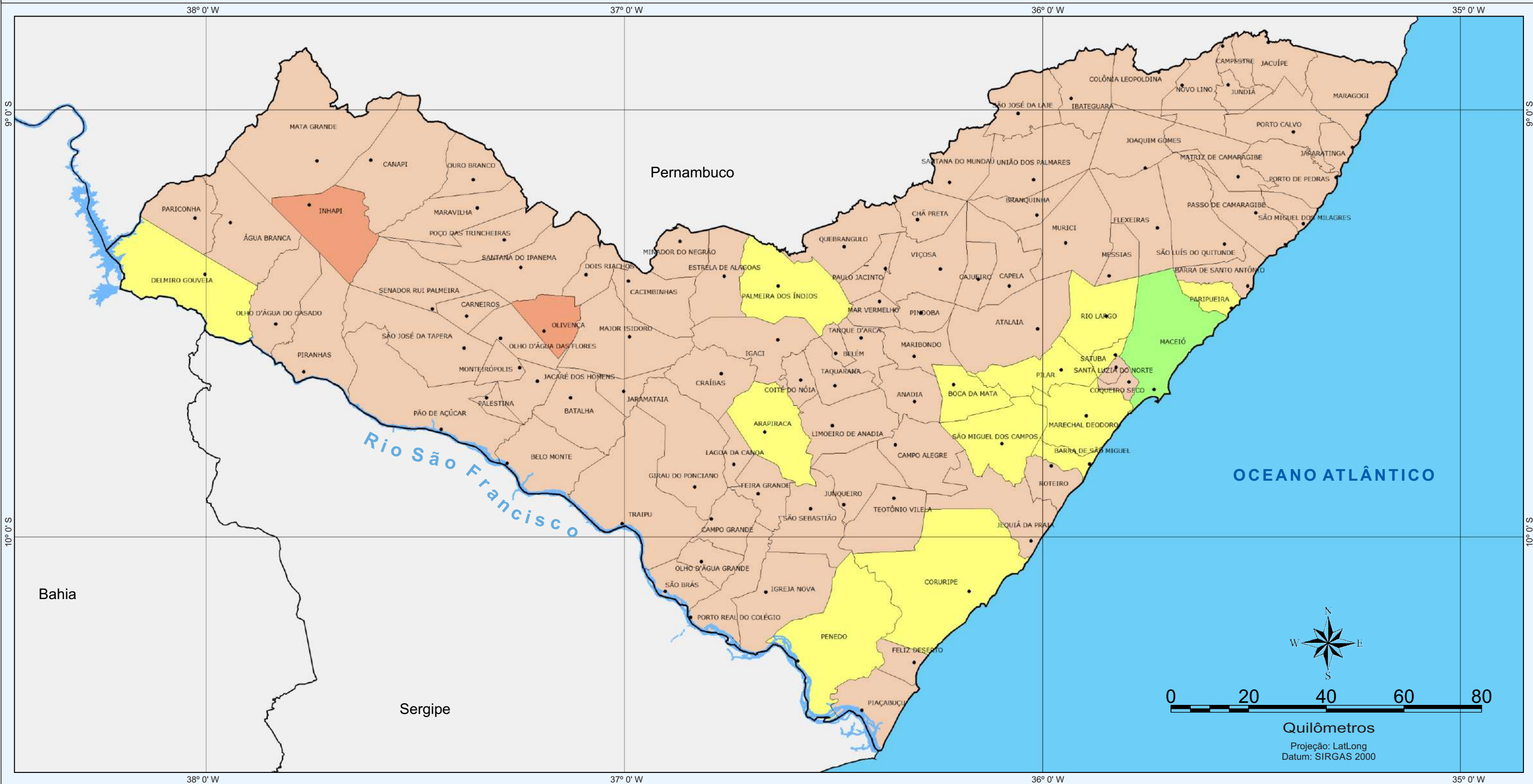


Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Média geométrica dos índices das dimensões Renda, Educação e Longevidade, com pesos iguais.

Legenda

	Até 0,499 (Muito Baixo)	2 municípios
	0,500 a 0,599 (Baixo)	86 municípios
	0,600 a 0,699 (Médio)	13 municípios
	0,700 a 0,799 (Alto)	1 município
	0,800 a 1 (Muito Alto)	0 município

Convenções

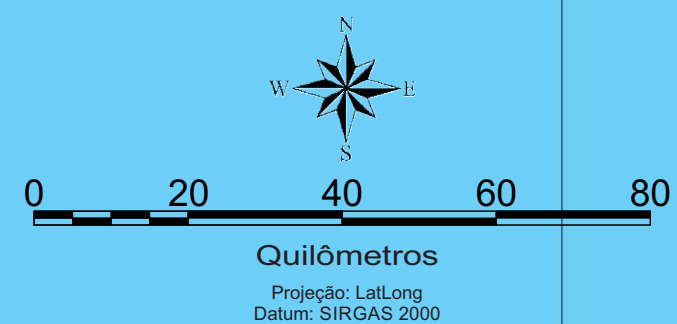
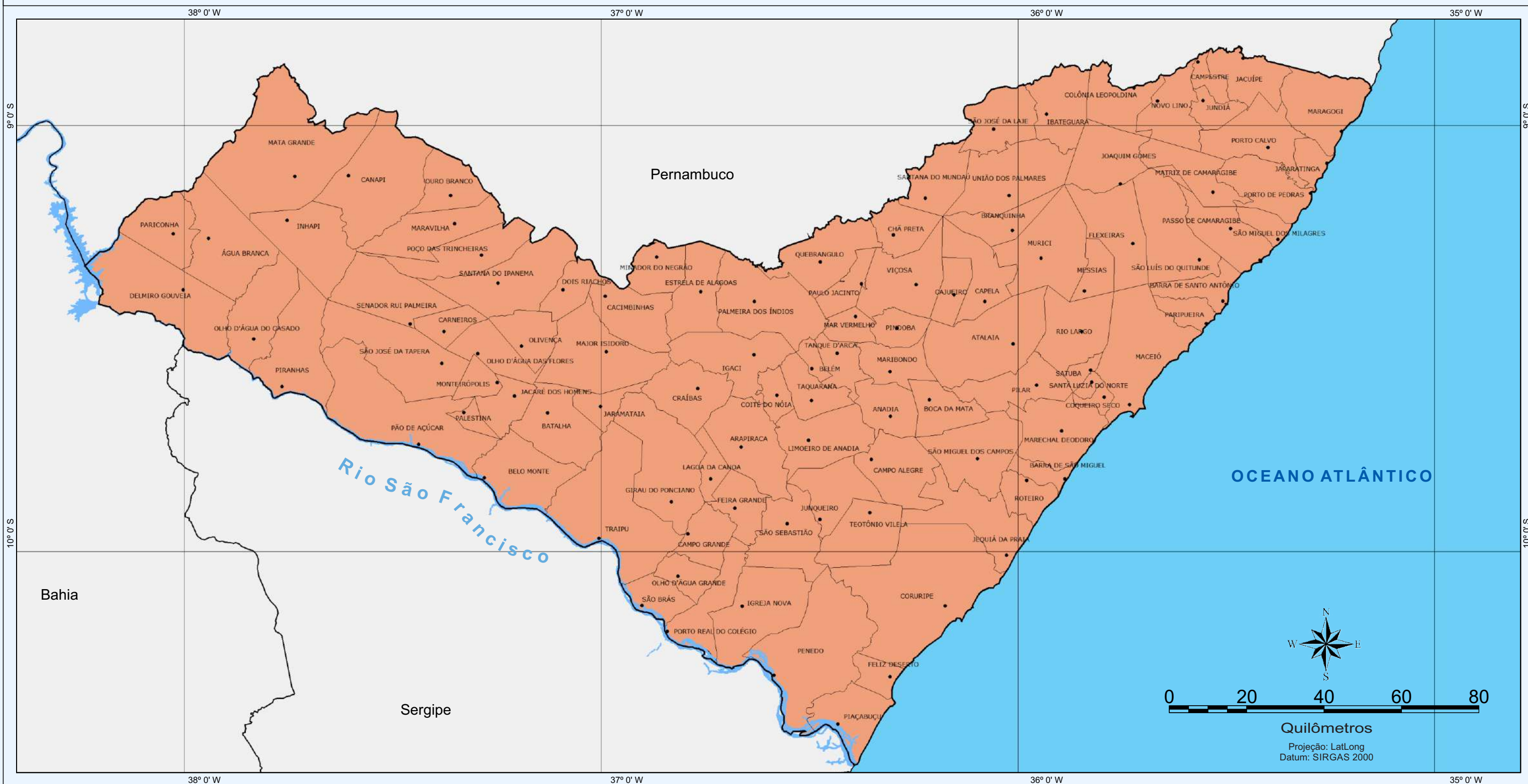
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



IDH-M EDUCAÇÃO - 1991



Nota

Índice sintético da dimensão Educação que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido através da média geométrica do subíndice de frequência de crianças e jovens à escola, com peso de 2/3, e do subíndice de escolaridade da população adulta, com peso de 1/3.

Legenda

 Até 0,499 (Muito Baixo)	102 municípios
 0,500 a 0,599 (Baixo)	0 município
 0,600 a 0,699 (Médio)	0 município
 0,700 a 0,799 (Alto)	0 município
 0,800 a 1 (Muito Alto)	0 município

Convenções

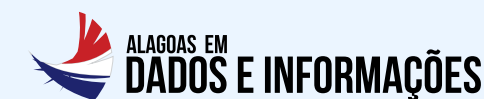
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



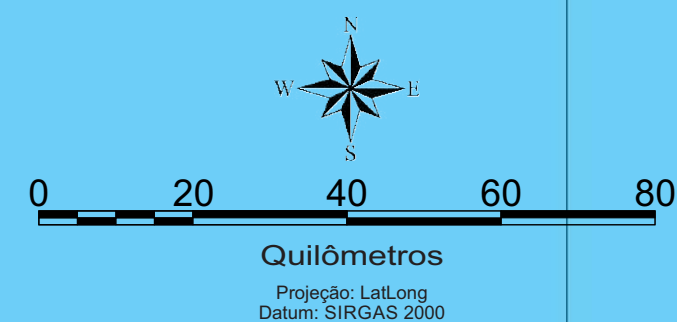
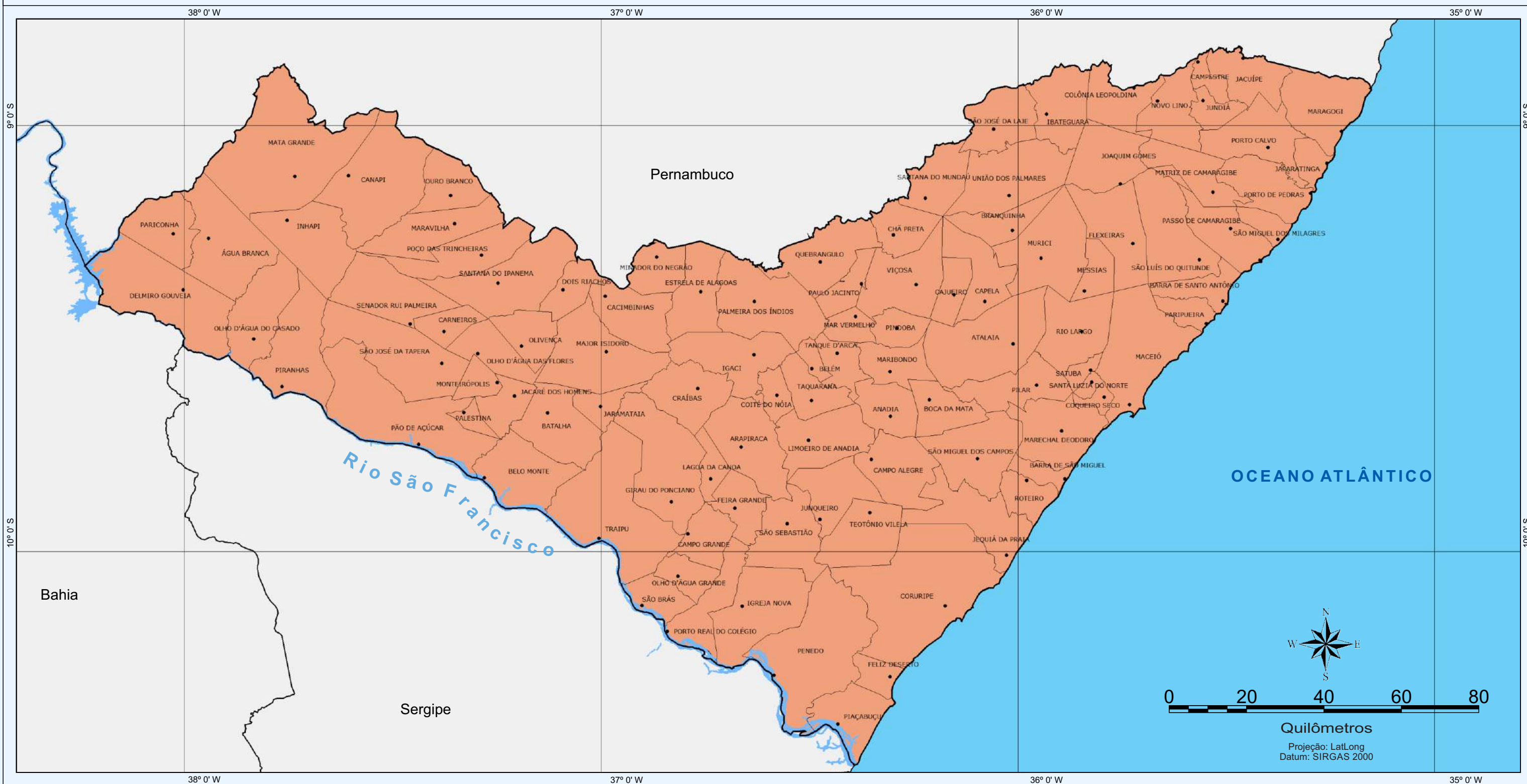
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



IDH-M EDUCAÇÃO - 2000



Nota
Índice sintético da dimensão Educação que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido através da média geométrica do subíndice de frequência de crianças e jovens à escola, com peso de 2/3, e do subíndice de escolaridade da população adulta, com peso de 1/3.

Legenda	
 Até 0,499 (Muito Baixo)	102 municípios
 0,500 a 0,599 (Baixo)	0 município
 0,600 a 0,699 (Médio)	0 município
 0,700 a 0,799 (Alto)	0 município
 0,800 a 1 (Muito Alto)	0 município

Convenções

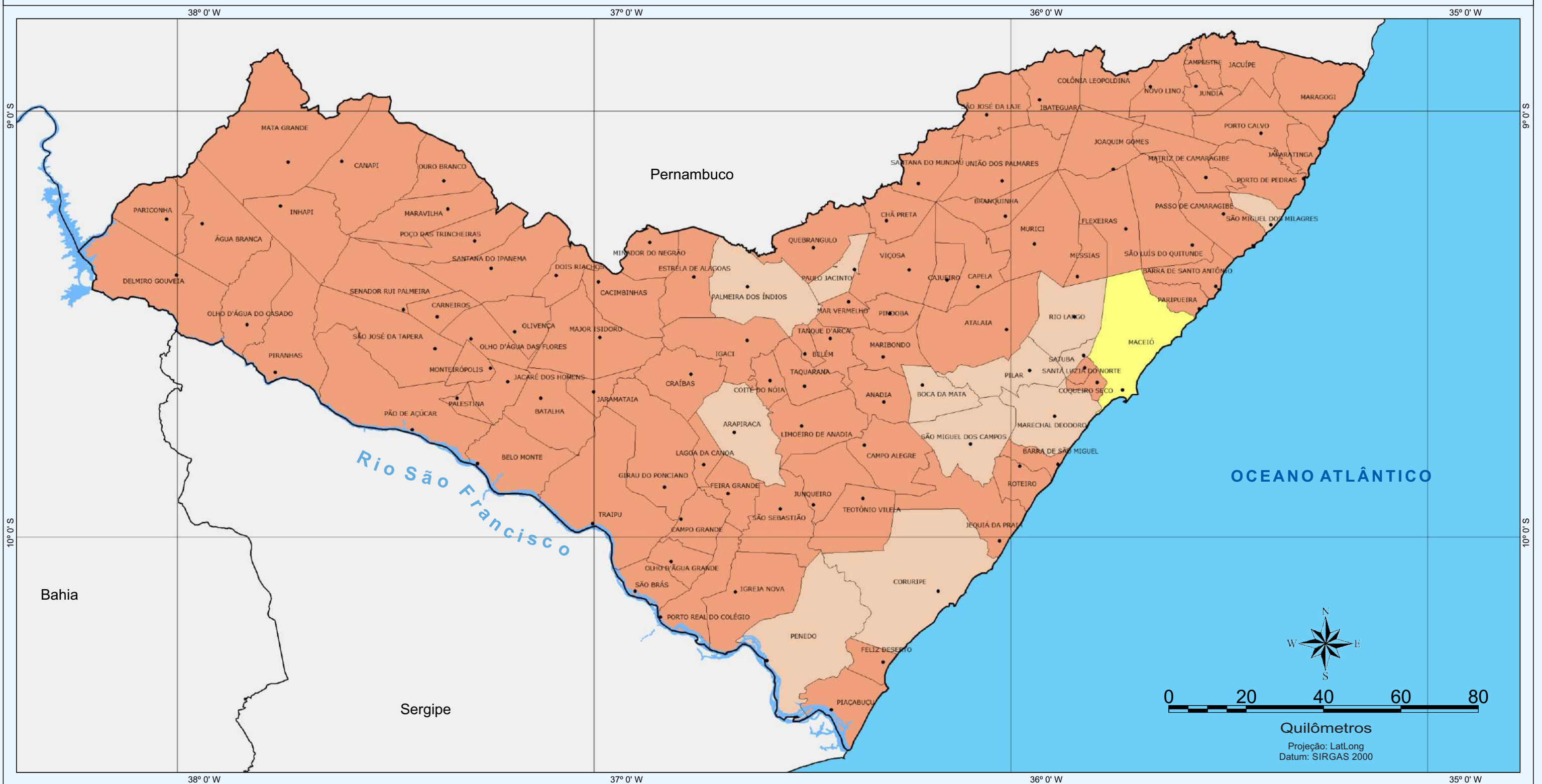
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



IDH-M EDUCAÇÃO - 2010



Nota

Índice sintético da dimensão Educação que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido através da média geométrica do subíndice de frequência de crianças e jovens à escola, com peso de 2/3, e do subíndice de escolaridade da população adulta, com peso de 1/3.

Legenda

 Até 0,499 (Muito Baixo)	89 municípios
 0,500 a 0,599 (Baixo)	12 municípios
 0,600 a 0,699 (Médio)	1 município
 0,700 a 0,799 (Alto)	0 município
 0,800 a 1 (Muito Alto)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



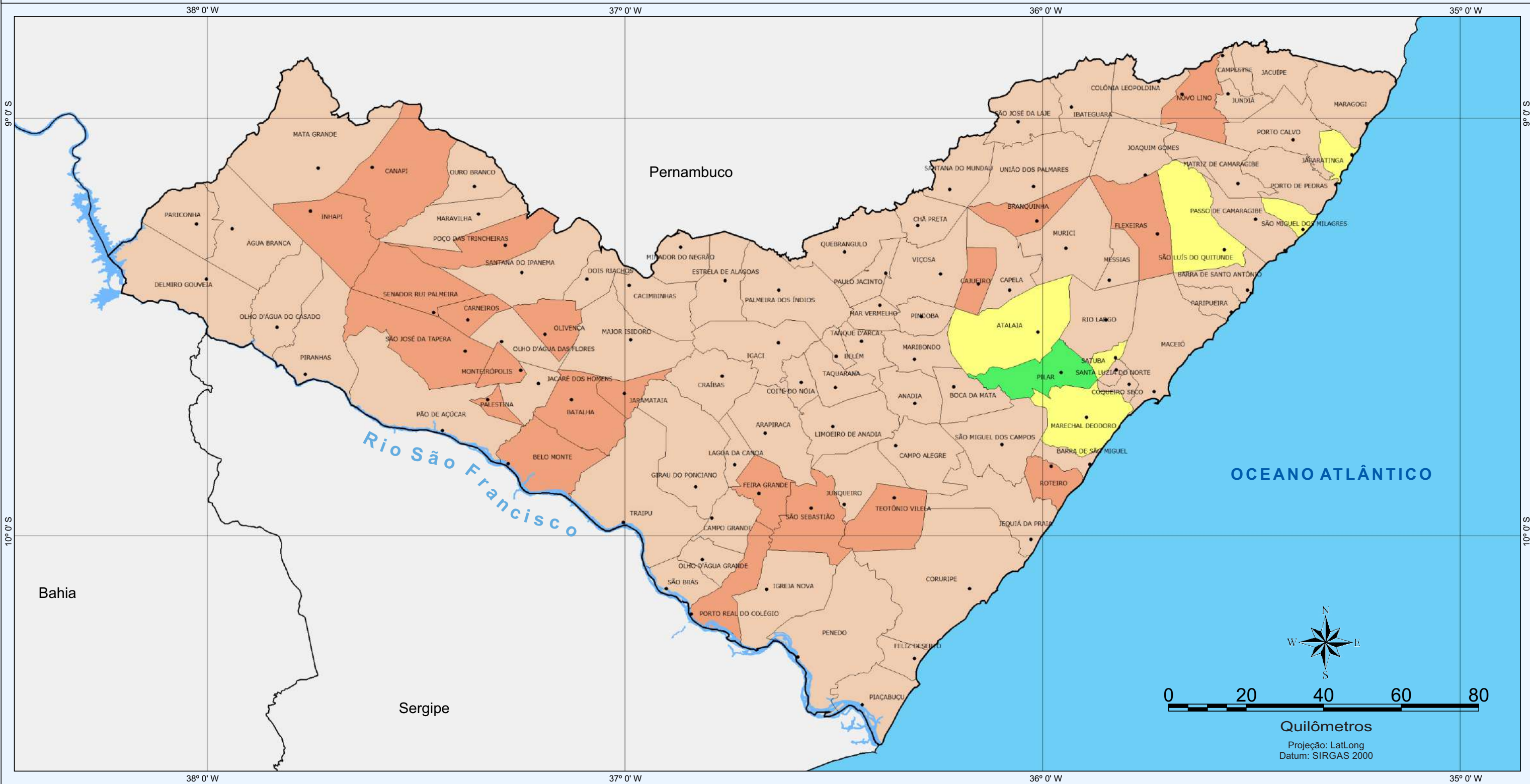
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



IDH-M LONGEVIDADE - 1991



Nota

Índice da dimensão Longevidade que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido a partir do indicador Esperança de vida ao nascer, através da fórmula: $[(\text{valor observado do indicador}) - (\text{valor mínimo})] / [(\text{valor máximo}) - (\text{valor mínimo})]$, onde os valores mínimo e máximo são 25 e 85 anos, respectivamente.

Legenda

Até 0,499 (Muito Baixo)	22 municípios
0,500 a 0,599 (Baixo)	74 municípios
0,600 a 0,699 (Médio)	6 municípios
0,700 a 0,799 (Alto)	0 municípios
0,800 a 1 (Muito Alto)	0 municípios

Convenções

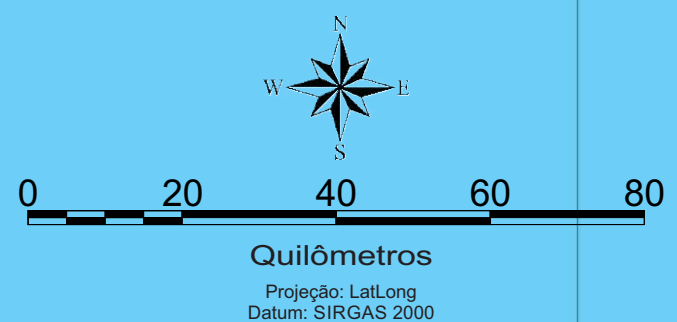
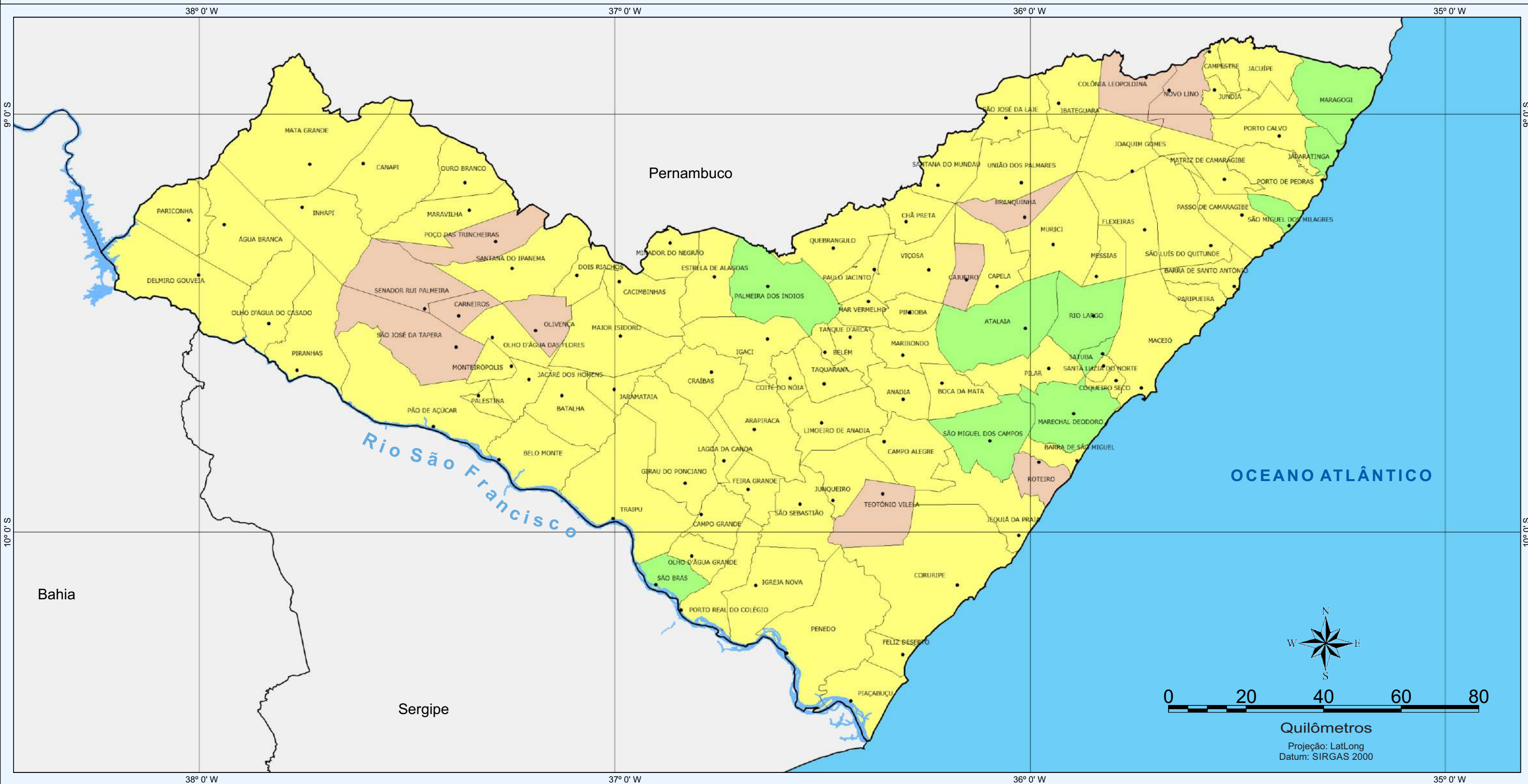
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



IDH-M LONGEVIDADE - 2000



Nota

Índice da dimensão Longevidade que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido a partir do indicador Esperança de vida ao nascer, através da fórmula: $[(\text{valor observado do indicador}) - (\text{valor mínimo})] / [(\text{valor máximo}) - (\text{valor mínimo})]$, onde os valores mínimo e máximo são 25 e 85 anos, respectivamente.

Legenda

Até 0,499 (Muito Baixo)	0 municípios
0,500 a 0,599 (Baixo)	11 municípios
0,600 a 0,699 (Médio)	81 municípios
0,700 a 0,799 (Alto)	10 municípios
0,800 a 1 (Muito Alto)	0 municípios

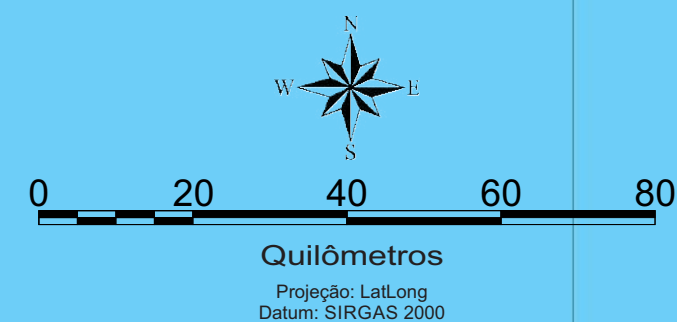
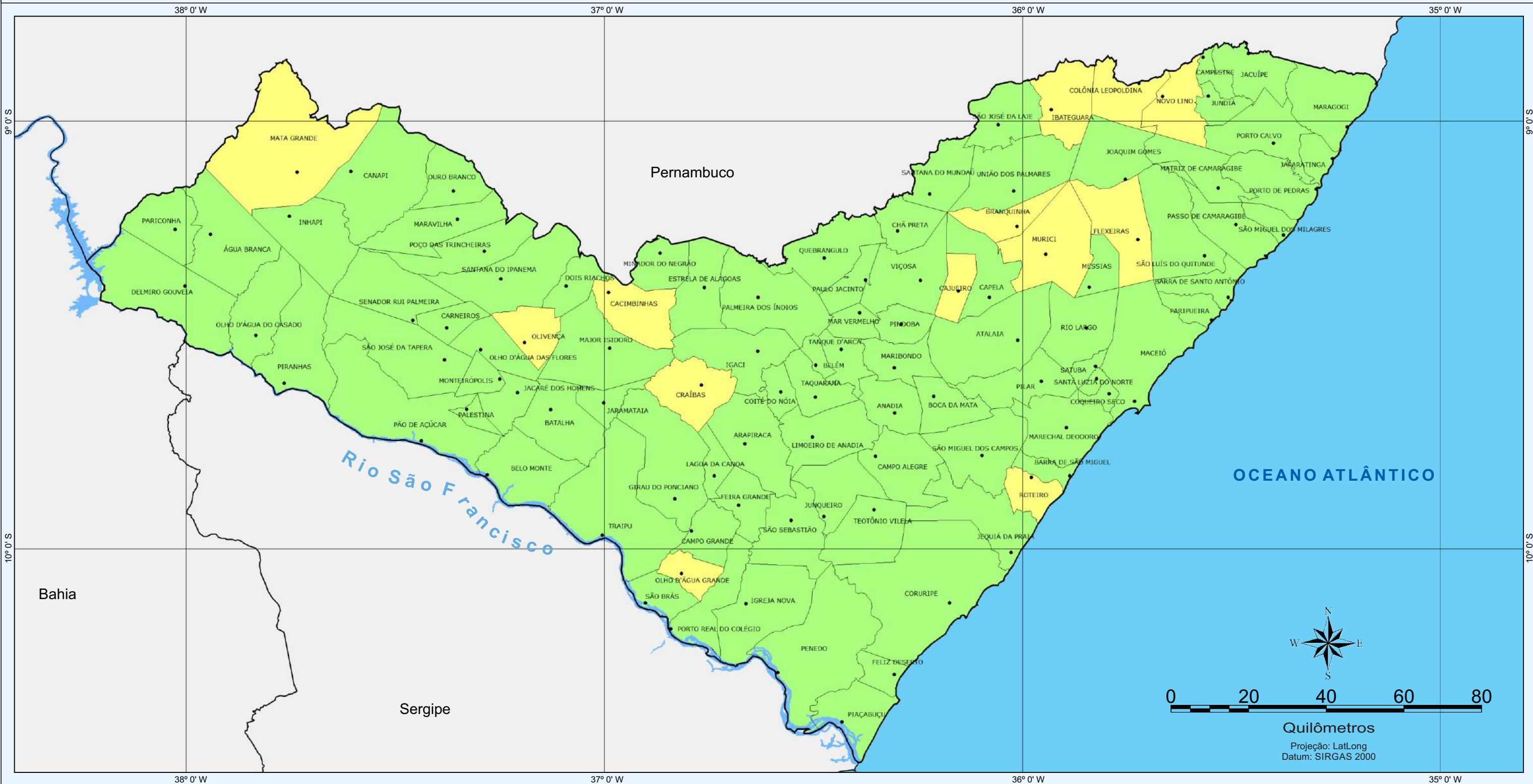
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



IDH-M LONGEVIDADE - 2010



Nota
Índice da dimensão Longevidade que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido a partir do indicador Esperança de vida ao nascer, através da fórmula: $[(\text{valor observado do indicador}) - (\text{valor mínimo})] / [(\text{valor máximo}) - (\text{valor mínimo})]$, onde os valores mínimo e máximo são 25 e 85 anos, respectivamente.

Legenda	
	Até 0,499 (Muito Baixo) 0 município
	0,500 a 0,599 (Baixo) 0 município
	0,600 a 0,699 (Médio) 12 municípios
	0,700 a 0,799 (Alto) 88 municípios
	0,800 a 1 (Muito Alto) 0 município

Convenções

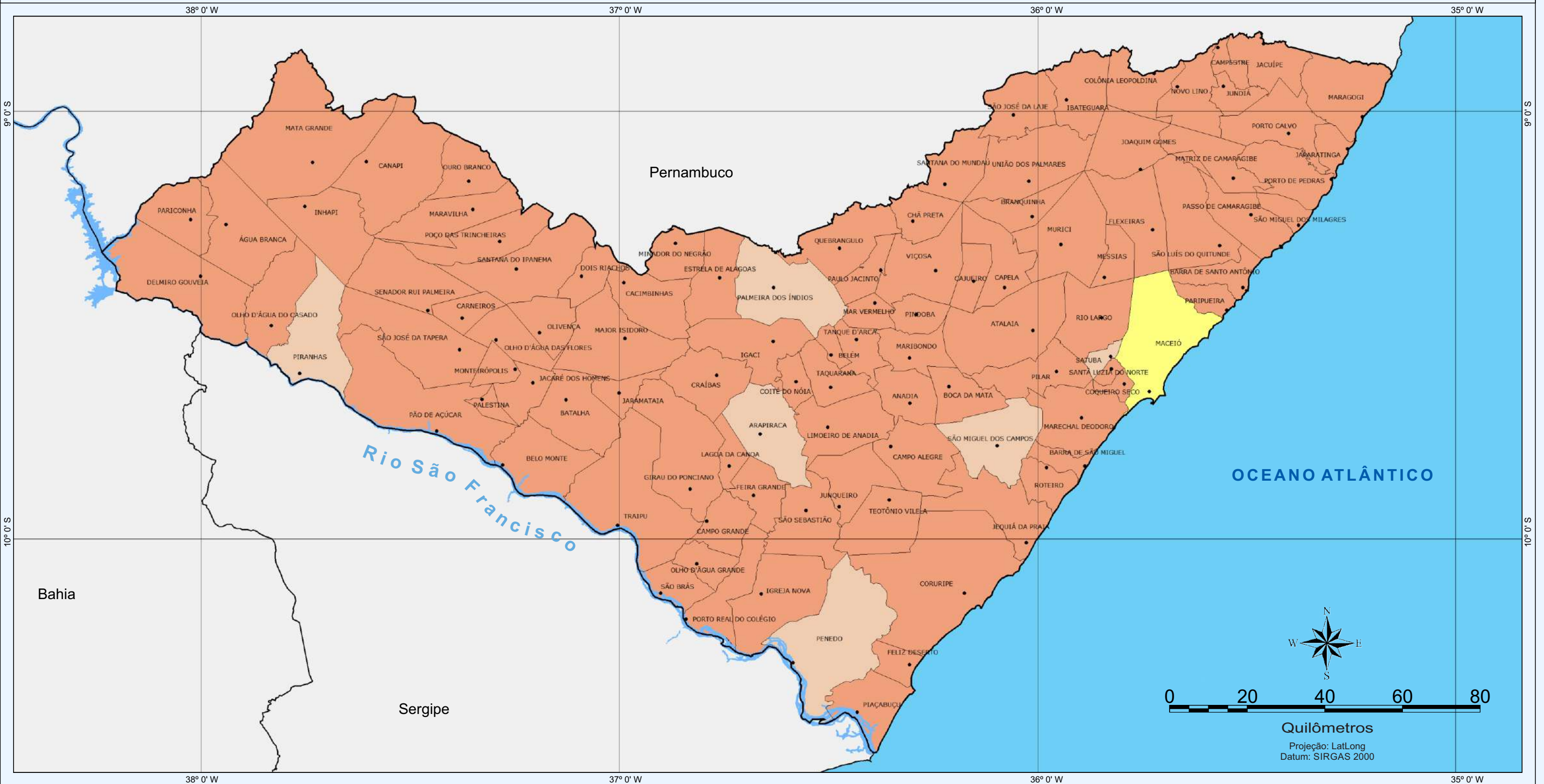
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



IDH-M RENDA 1991



Nota

Índice da dimensão Renda que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido a partir do indicador Renda per capita, através da fórmula: $\frac{\ln(\text{valor observado do indicador}) - \ln(\text{valor mínimo})}{\ln(\text{valor máximo}) - \ln(\text{valor mínimo})}$, onde os valores mínimo e máximo são R\$ 8,00 e R\$ 4.033,00 (a preços de agosto de 2010).

Legenda

 Até 0,499 (Muito Baixo)	96 municípios
 0,500 a 0,599 (Baixo)	6 municípios
 0,600 a 0,699 (Médio)	1 município
 0,700 a 0,799 (Alto)	0 município
 0,800 a 1 (Muito Alto)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



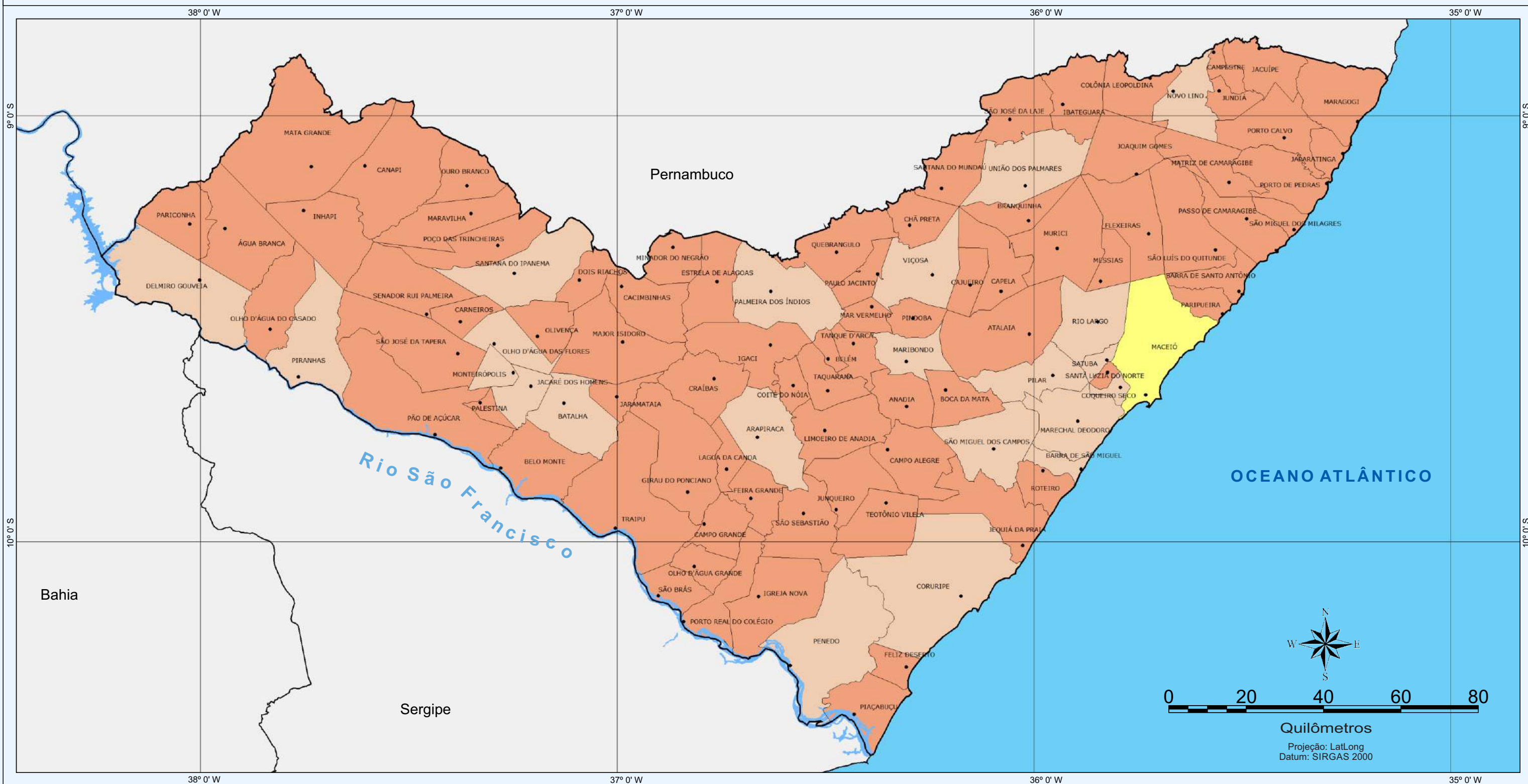
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



IDH-M RENDA 2000



Nota

Índice da dimensão Renda que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido a partir do indicador Renda per capita, através da fórmula: $\frac{\ln(\text{valor observado indicador}) - \ln(\text{valor mínimo})}{\ln(\text{valor máximo}) - \ln(\text{valor mínimo})}$, onde os valores mínimo e máximo são R\$ 8,00 e R\$ 4.033,00 (a preços de agosto de 2010).

Legenda

	Até 0,499 (Muito Baixo)	79 municípios
	0,500 a 0,599 (Baixo)	22 municípios
	0,600 a 0,699 (Médio)	1 município
	0,700 a 0,799 (Alto)	0 município
	0,800 a 1 (Muito Alto)	0 município

Convenções

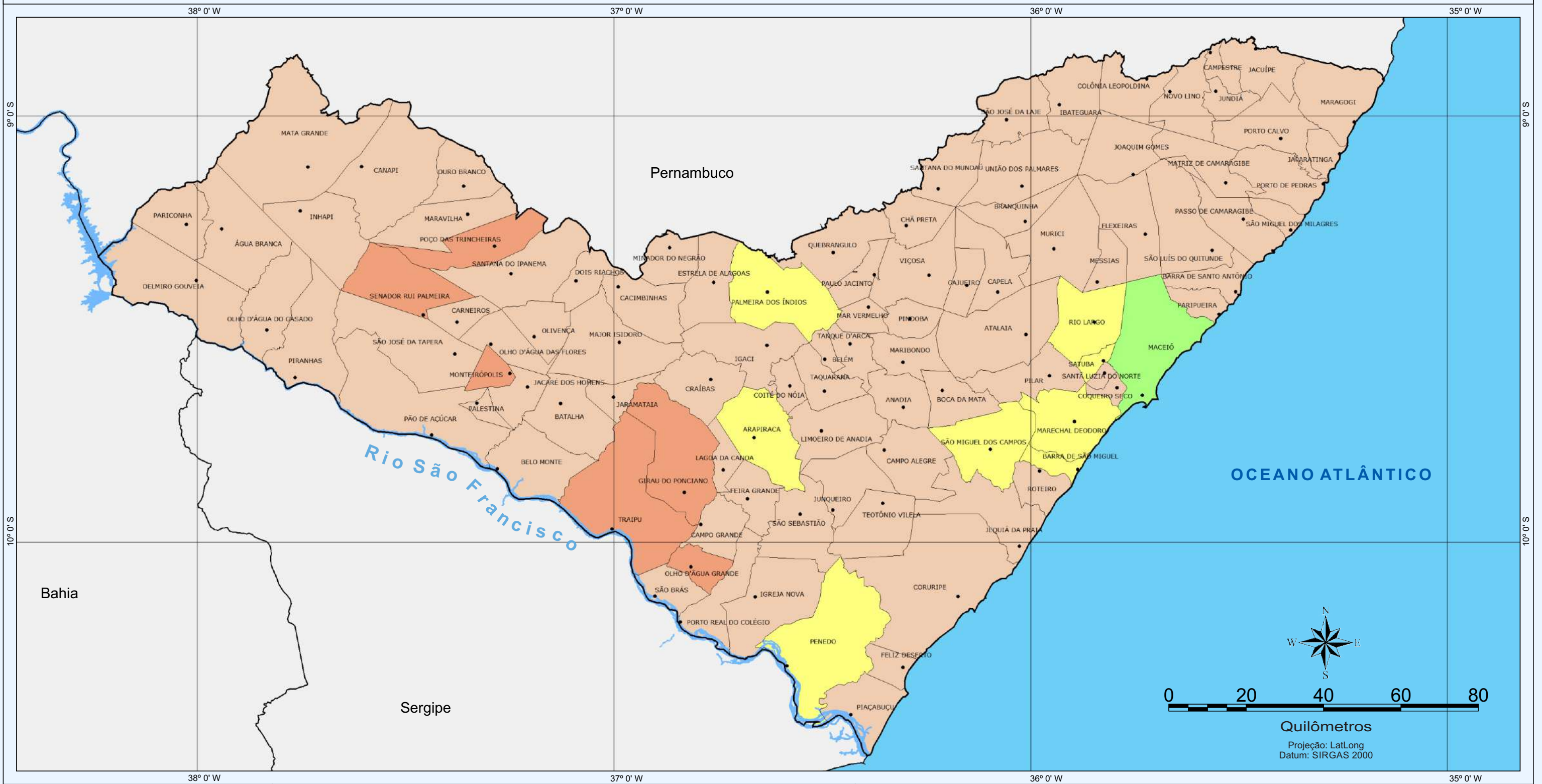
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



Fontes: IBGE 2010, malha municipal digital, formato *shapefile*; PNUD 2013; SEPLANE/SINC/DGEO 2014.

IDH-M RENDA 2010



Nota

Índice da dimensão Renda que é um dos 3 componentes do IDHM. É obtido a partir do indicador Renda per capita, através da fórmula: $[\ln(\text{valor observado do indicador}) - \ln(\text{valor mínimo})] / [\ln(\text{valor máximo}) - \ln(\text{valor mínimo})]$, onde os valores mínimo e máximo são R\$ 8,00 e R\$ 4.033,00 (a preços de agosto de 2010).

Legenda

Até 0,499 (Muito Baixo)	5 municípios
0,500 a 0,599 (Baixo)	86 municípios
0,600 a 0,699 (Médio)	8 município
0,700 a 0,799 (Alto)	1 município
0,800 a 1 (Muito Alto)	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



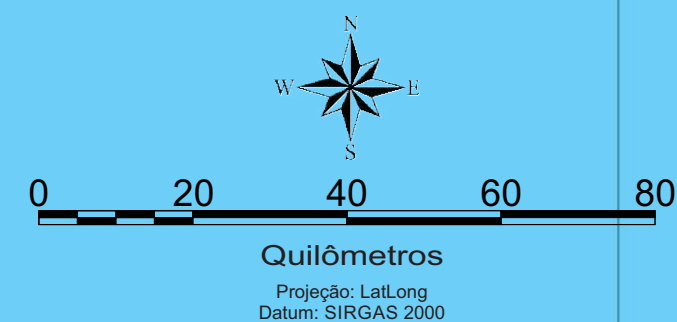
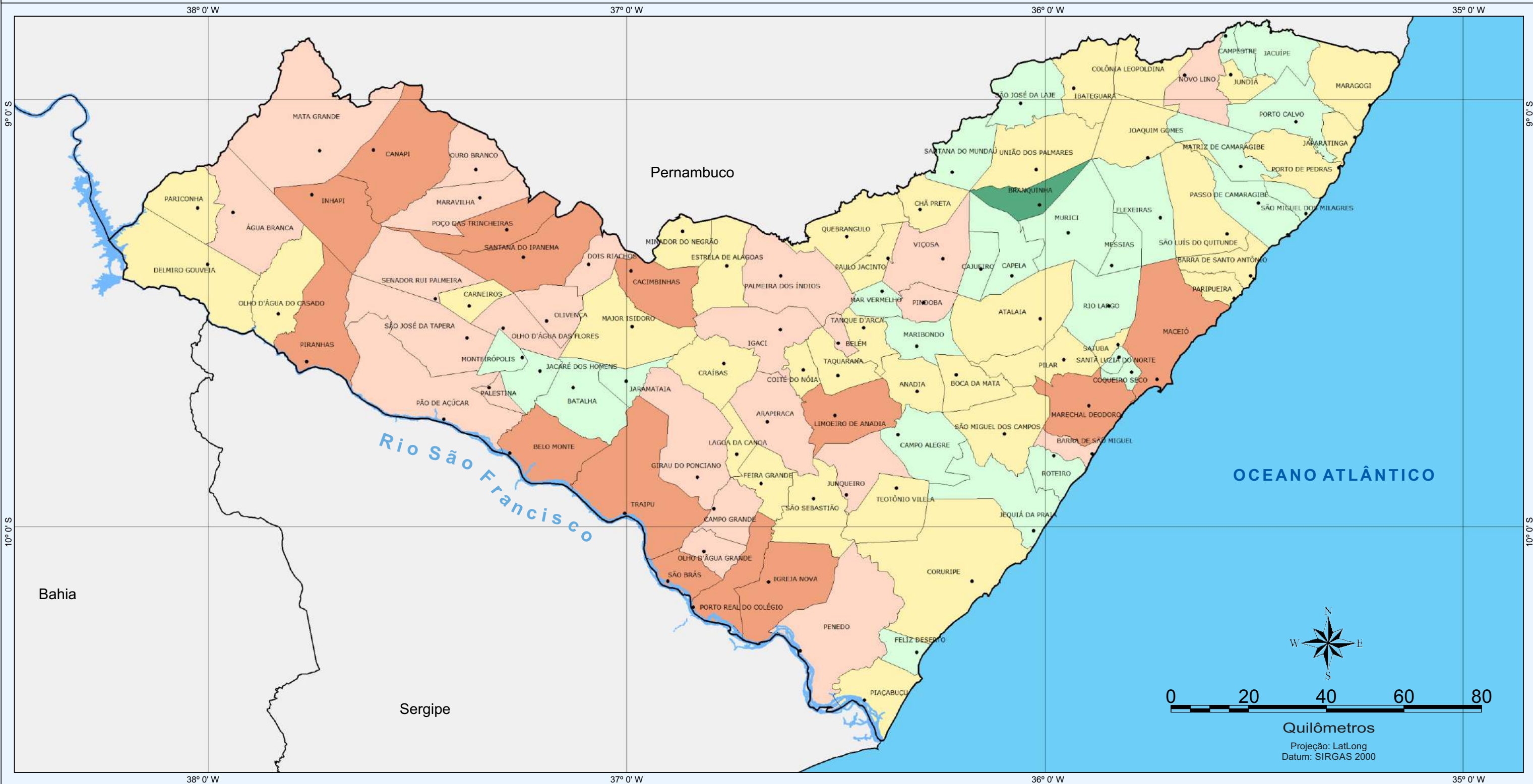
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



ÍNDICE DE GINI - 2010



Nota

Mede o grau de desigualdade existente na distribuição de indivíduos segundo a renda domiciliar per capita. Seu valor varia de 0, quando não há desigualdade (a renda domiciliar per capita de todos os indivíduos tem o mesmo valor), a 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um indivíduo detém toda a renda). O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes.

Legenda

Até 0,450	1 município
0,451 a 0,500	26 municípios
0,501 a 0,550	14 municípios
0,551 a 0,600	24 municípios
0,600 a 1	37 municípios

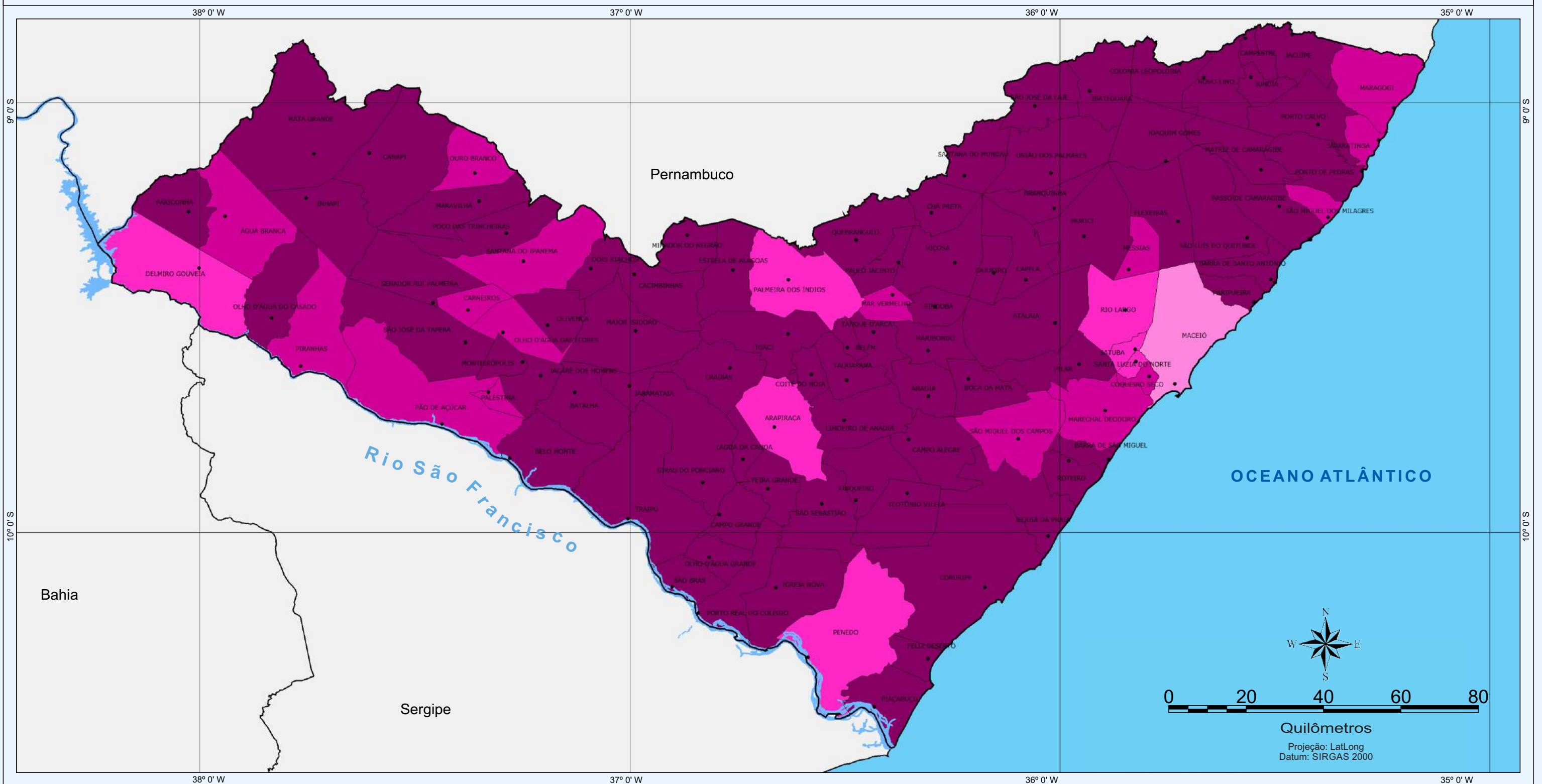
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



(%) ANALFABETISMO 15 ANOS OU MAIS - 1991



Nota
Razão entre a população de 15 anos ou mais de idade que não sabe ler nem escrever um bilhete simples e o total de pessoas nesta faixa etária multiplicado por 100.

Legenda

Até 20%	0 município
20% a 30%	1 município
30% a 40%	7 municípios
40% a 50%	16 municípios
50% a 73%	48 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

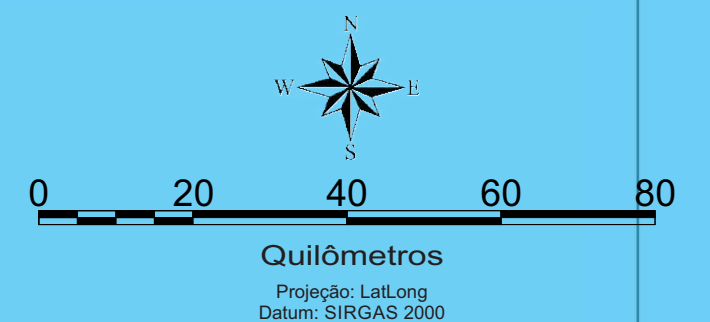
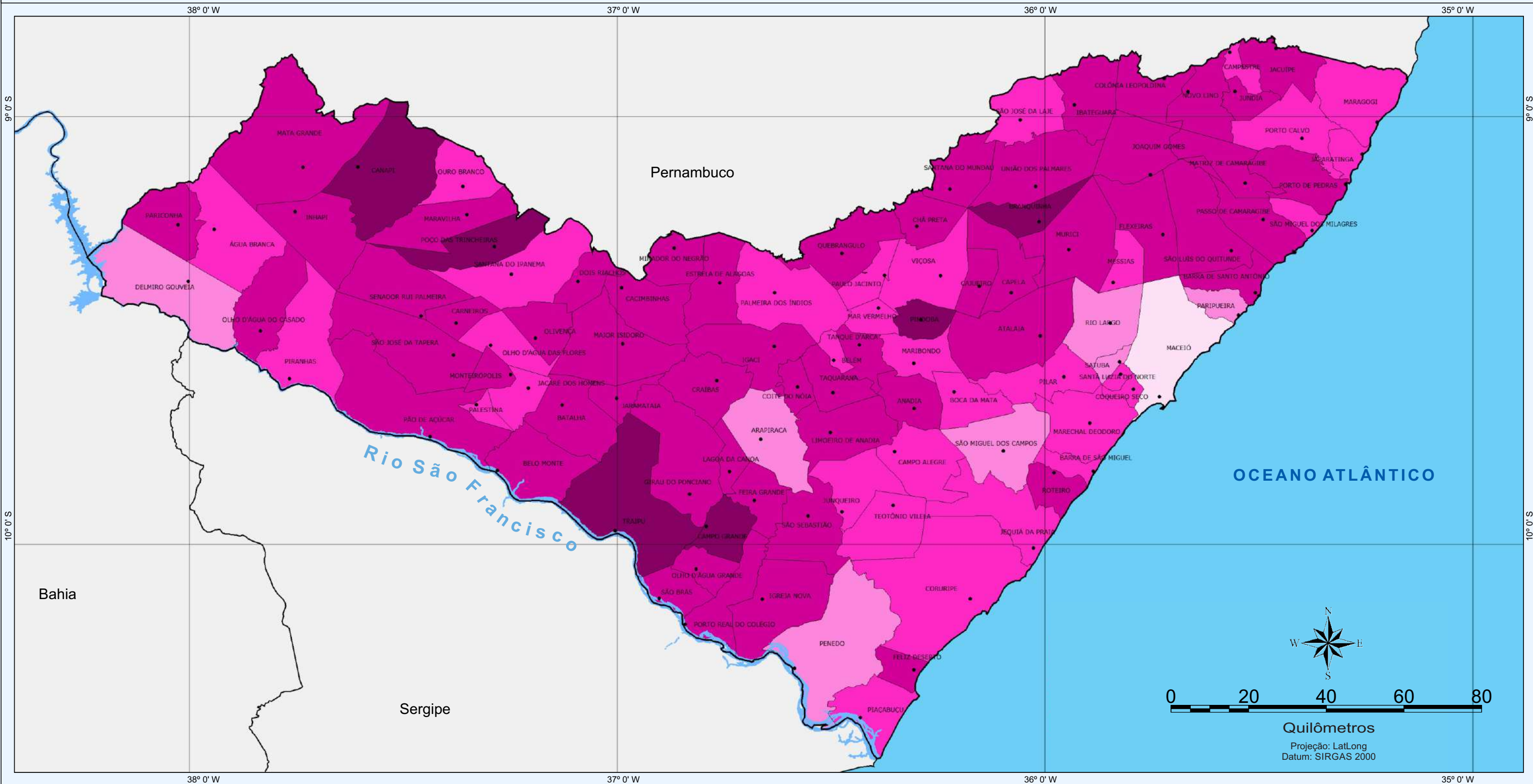


Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



Fontes: IBGE 2010, malha municipal digital, formato shapefile; PNUD 2013; SEPLANDE/SINC/DGEO 2014.

(%) ANALFABETISMO 15 ANOS OU MAIS - 2000



Nota

Razão entre a população de 15 anos ou mais de idade que não sabe ler nem escrever um bilhete simples e o total de pessoas nesta faixa etária multiplicado por 100.

Legenda

Até 20%	1 município
20% a 30%	7 municípios
30% a 40%	32 municípios
40% a 50%	56 municípios
50% a 55%	6 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



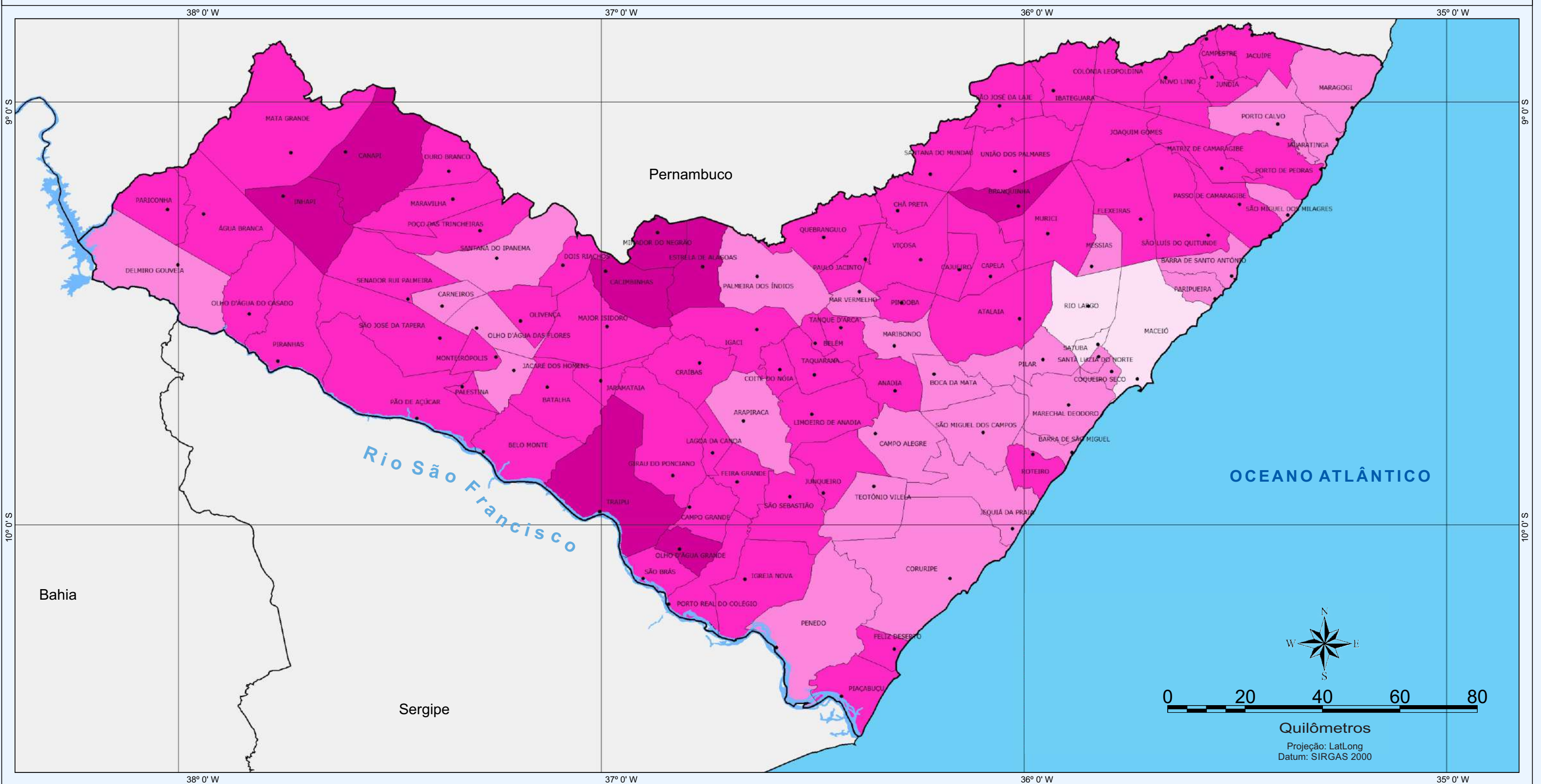
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



Fontes: IBGE 2010, malha municipal digital, formato shapefile; PNUD 2013; SEPLANE/SINC/DGEO 2014.

(%) ANALFABETISMO 15 ANOS OU MAIS - 2010



Nota

Razão entre a população de 15 anos ou mais de idade que não sabe ler nem escrever um bilhete simples e o total de pessoas nesta faixa etária multiplicado por 100.

Legenda

Até 20%	3 municípios
20% a 30%	28 municípios
30% a 40%	63 municípios
40% a 50%	8 municípios
50% a 55%	0 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

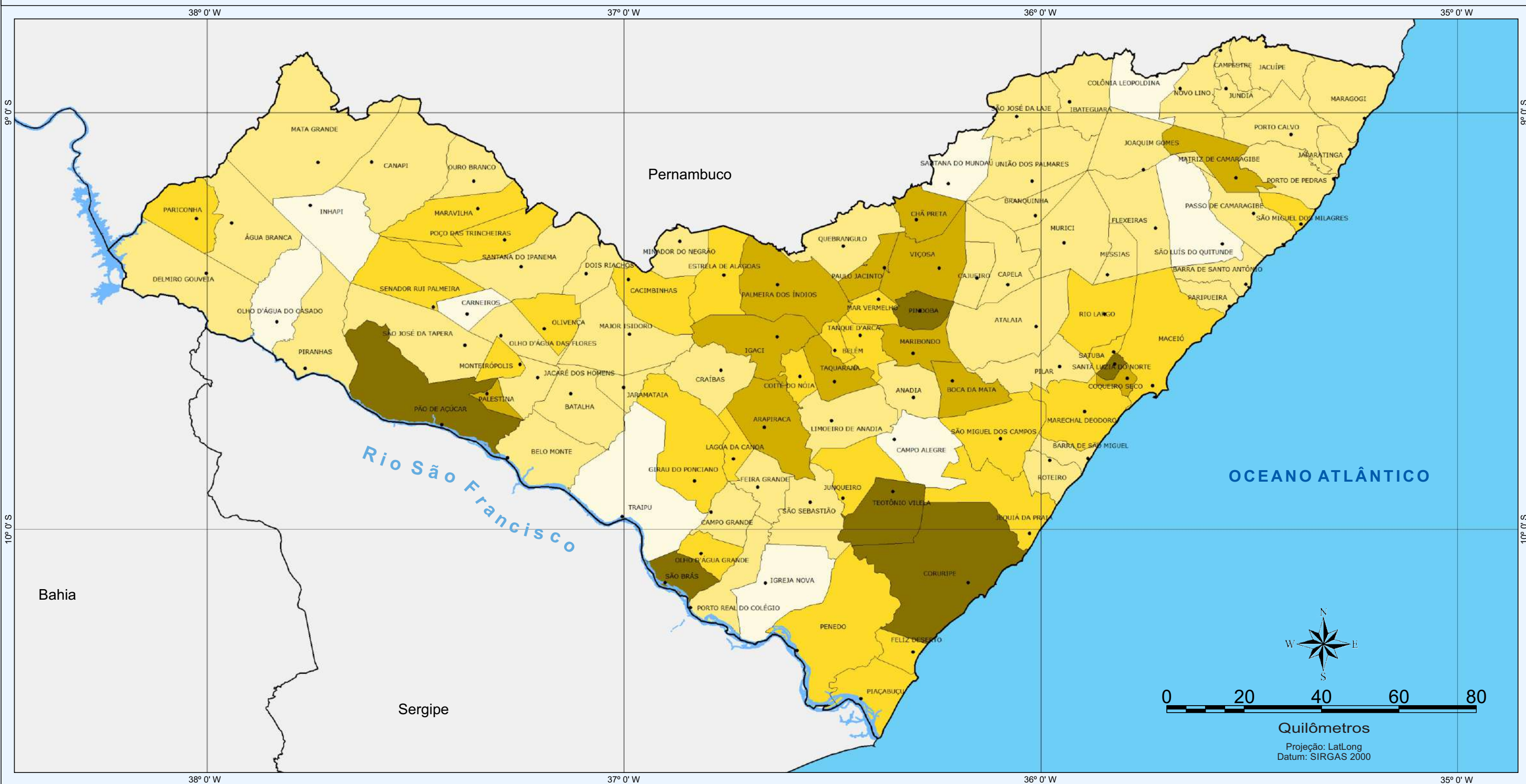


Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



EXPECTATIVA DE ANOS DE ESTUDO - 2010



Nota
 Número médio de anos de estudo que uma geração de crianças que ingressa na escola deverá completar ao atingir 18 anos de idade, se os padrões atuais se mantiverem ao longo de sua vida escolar.

Legenda	
	7,1 a 8 anos
	8 a 9 anos
	9 a 9,5 anos
	9,5 a 10 anos
	10 a 10,5 anos

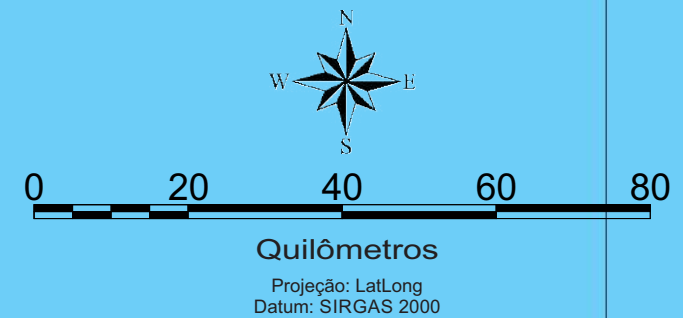
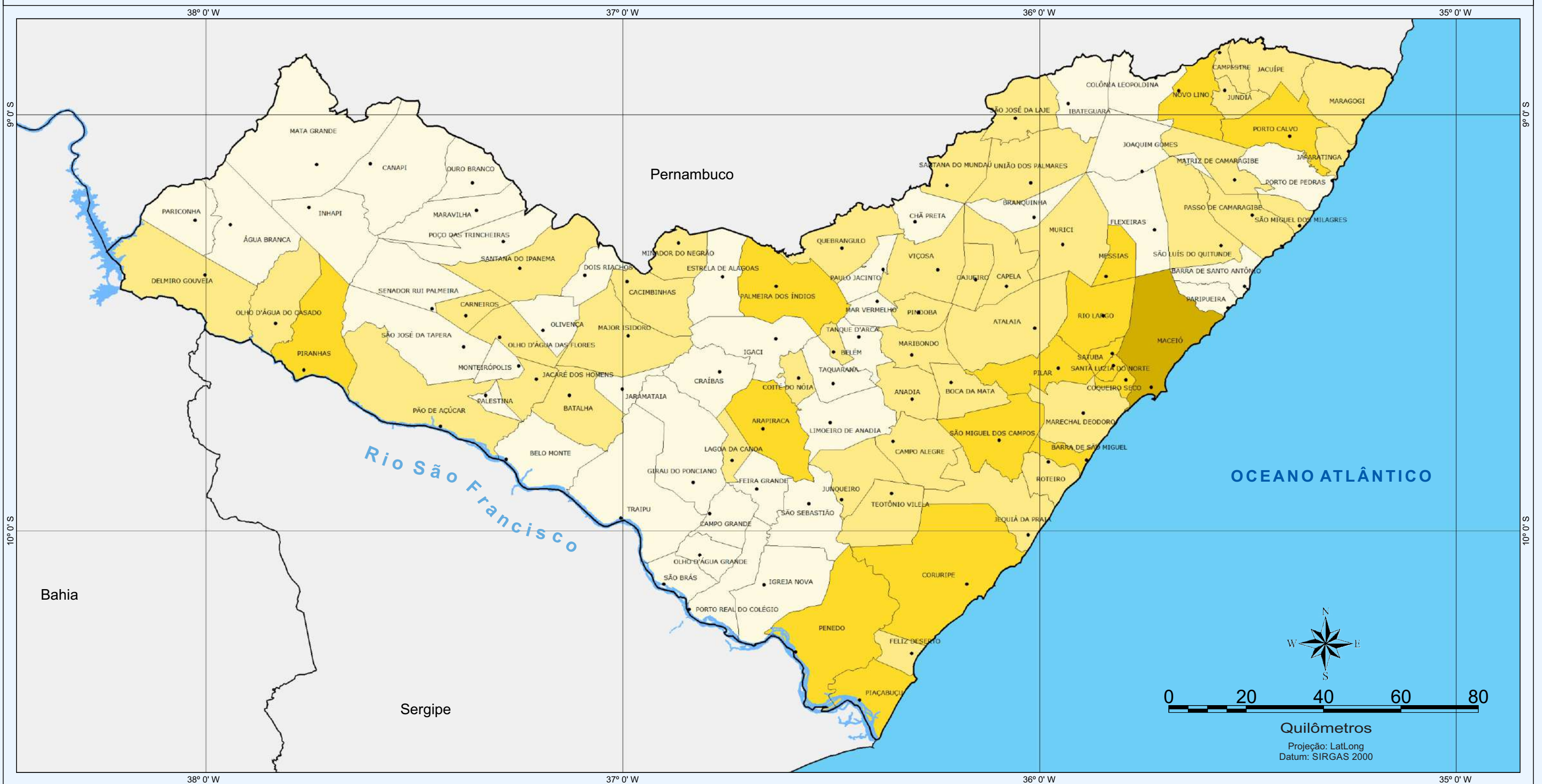
Convenções	
	Limite Municipal
	Limite Estadual
	Limite de Alagoas
	Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



Fontes: IBGE 2010, Censo Demográfico; IBGE 2010, malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLANE/SINC/DGEO 2014.

RENDA PER CAPITA - 1991



Nota

Razão entre o somatório da renda de todos os indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes e o número total desses indivíduos. Valores em reais de 01/agosto de 2010.

Legenda

56,86 a 100	42 municípios
100 a 150	43 municípios
150 a 300	16 municípios
300 a 500	1 município
500 a 750	0 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



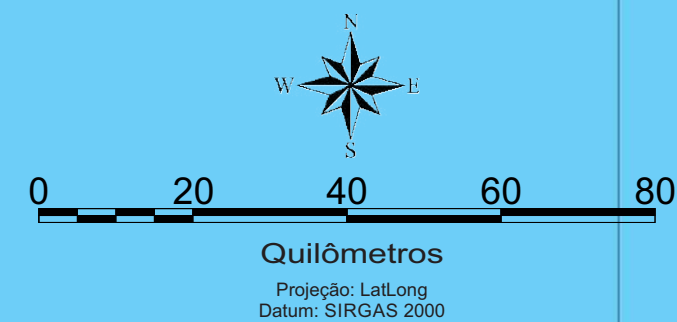
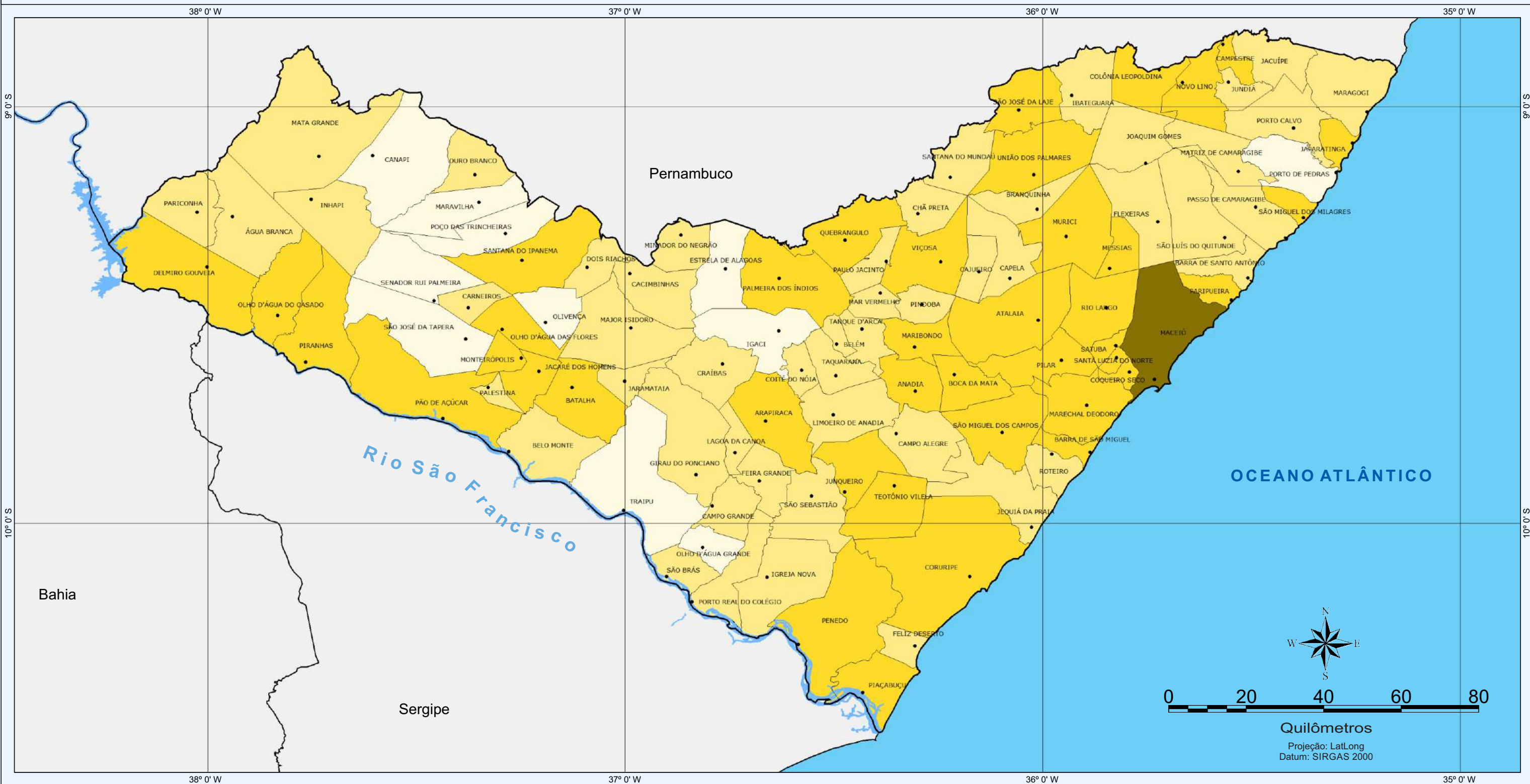
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



RENDA PER CAPITA - 2000



Nota

Razão entre o somatório da renda de todos os indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes e o número total desses indivíduos. Valores em reais de 01/agosto de 2010.

Legenda

	69,19 a 100	11 municípios
	100 a 150	50 municípios
	150 a 300	40 municípios
	300 a 500	0 municípios
	500 a 750	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

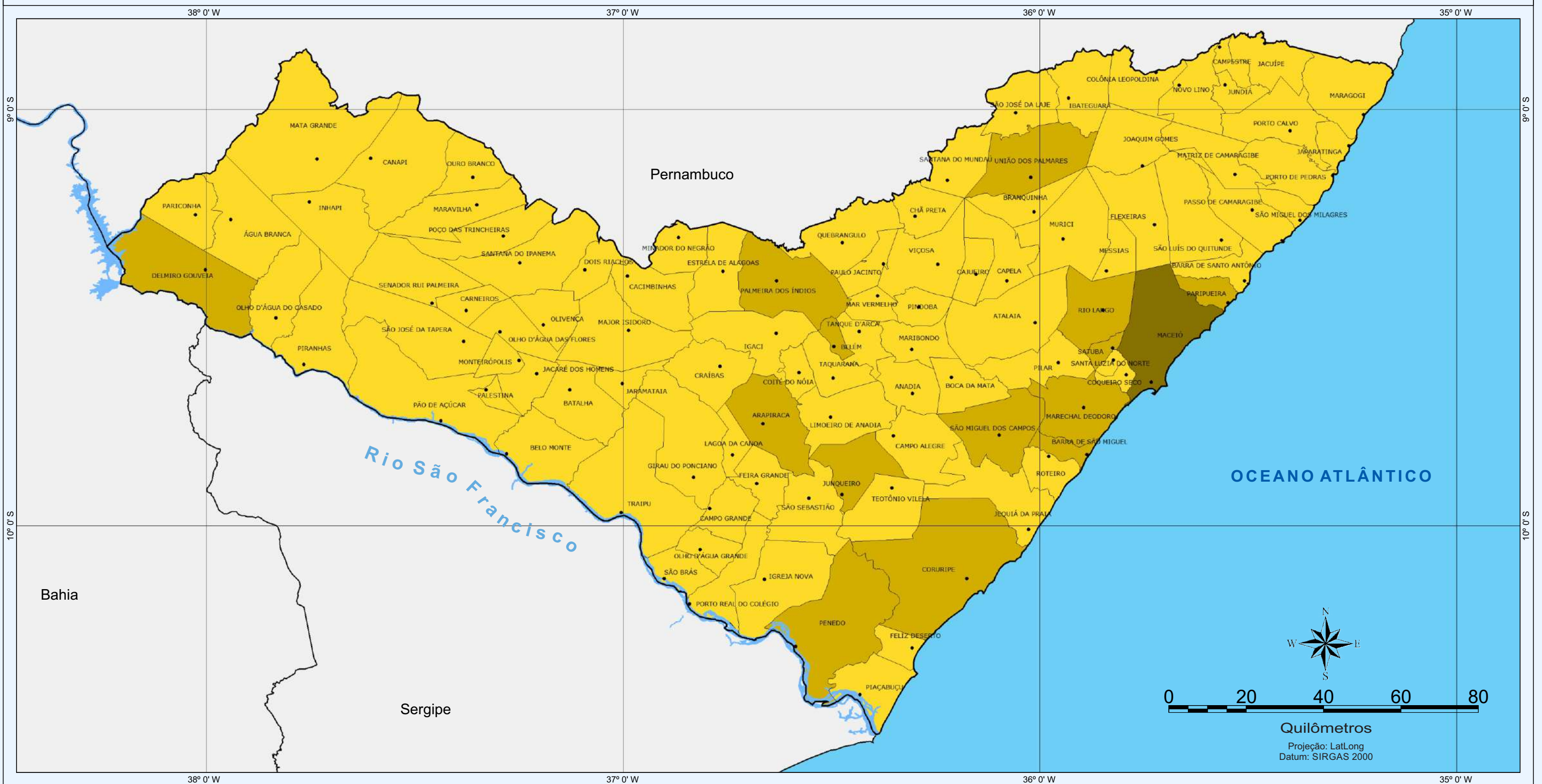


Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



RENDA PER CAPITA - 2010




Nota

Razão entre o somatório da renda de todos os indivíduos residentes em domicílios particulares permanentes e o número total desses indivíduos. Valores em reais de 01/agosto de 2010.

Legenda

50 a 100	0 municípios
100 a 150	0 municípios
150 a 300	87 municípios
300 a 500	14 municípios
500 a 792,55	1 município

Convenções

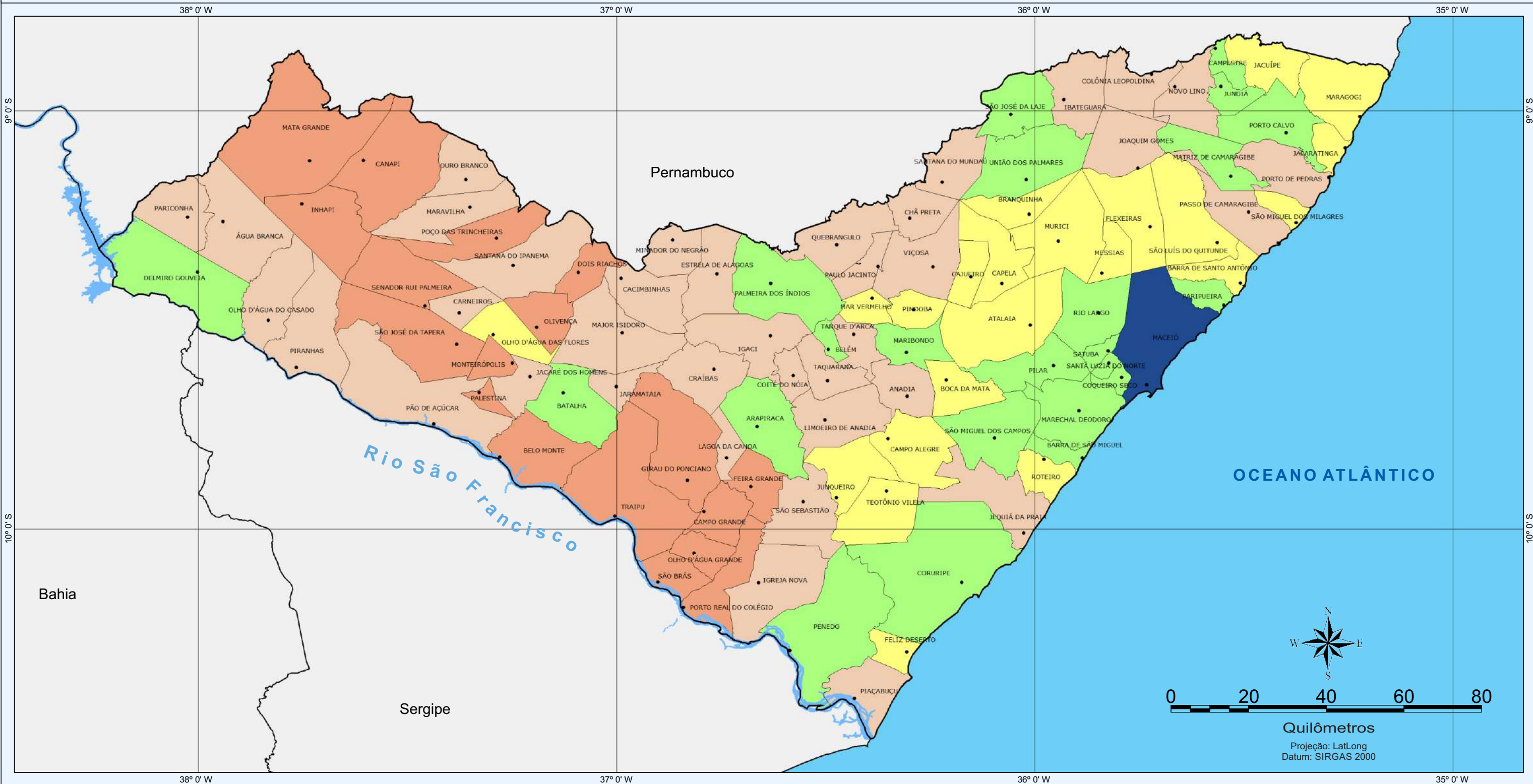
- Limite Municipal
 - Limite Estadual
 - Limite de Alagoas
 - Sede Municipal
- 

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



(%) POPULAÇÃO POBRE - 2010



Nota
 Proporção dos indivíduos com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 140,00 mensais, em reais de agosto de 2010. O universo de indivíduos é limitado àqueles que vivem em domicílios particulares permanentes.

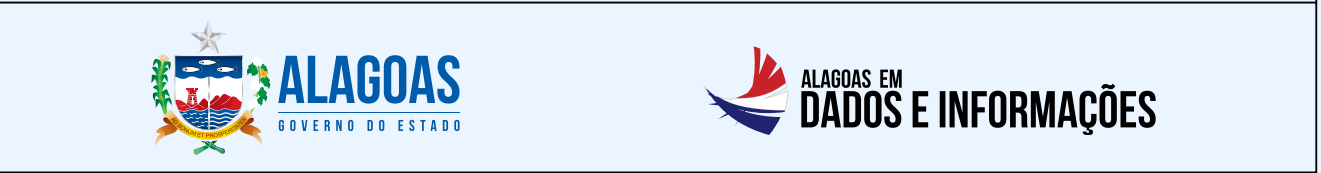
Legenda	
	15,56% a 20% 1 município
	20% a 40% 23 municípios
	40% a 45% 22 municípios
	45% a 55% 22 municípios
	55% a 67,58% 18 municípios

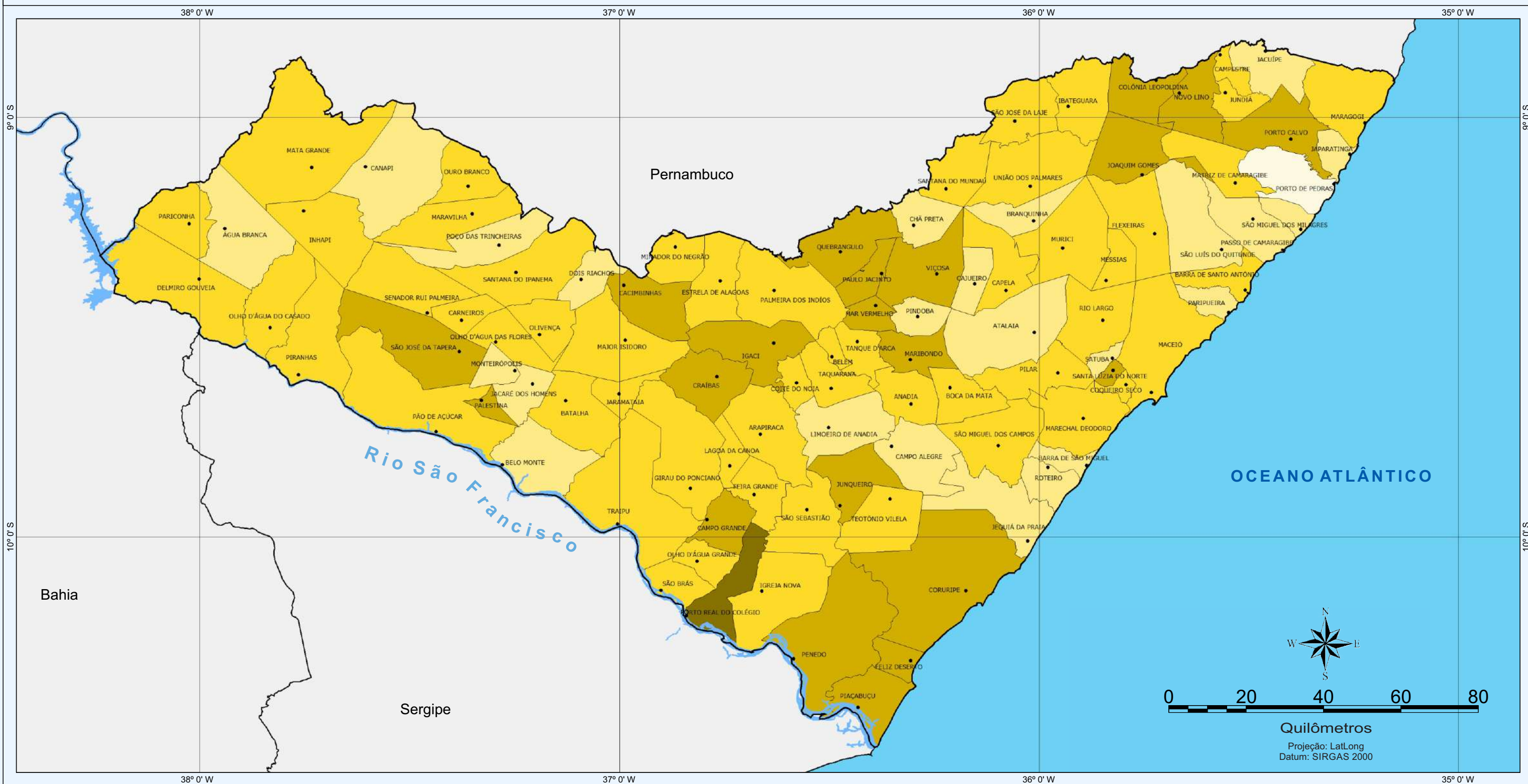
Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota

Percentual de pessoas que se declararam com algum tipo de deficiência física segundo censo demográfico do IBGE do ano de 2012.

Legenda

Até 14.13%	1 município
14.13% a 25.0%	24 municípios
25.01% a 30.0%	55 municípios
30.01 a 35.0%	21 municípios
35.01% a 52.78%	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



EDUCAÇÃO E CULTURA



EDUCAÇÃO E CULTURA

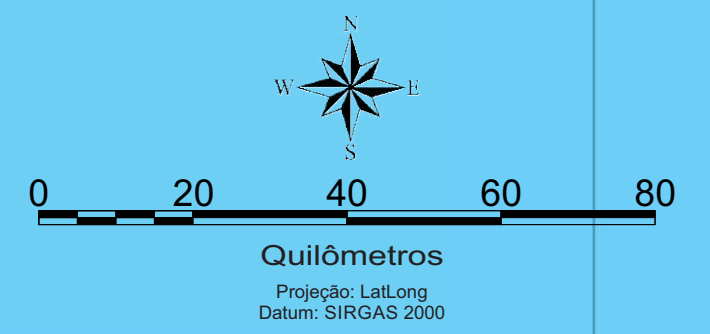
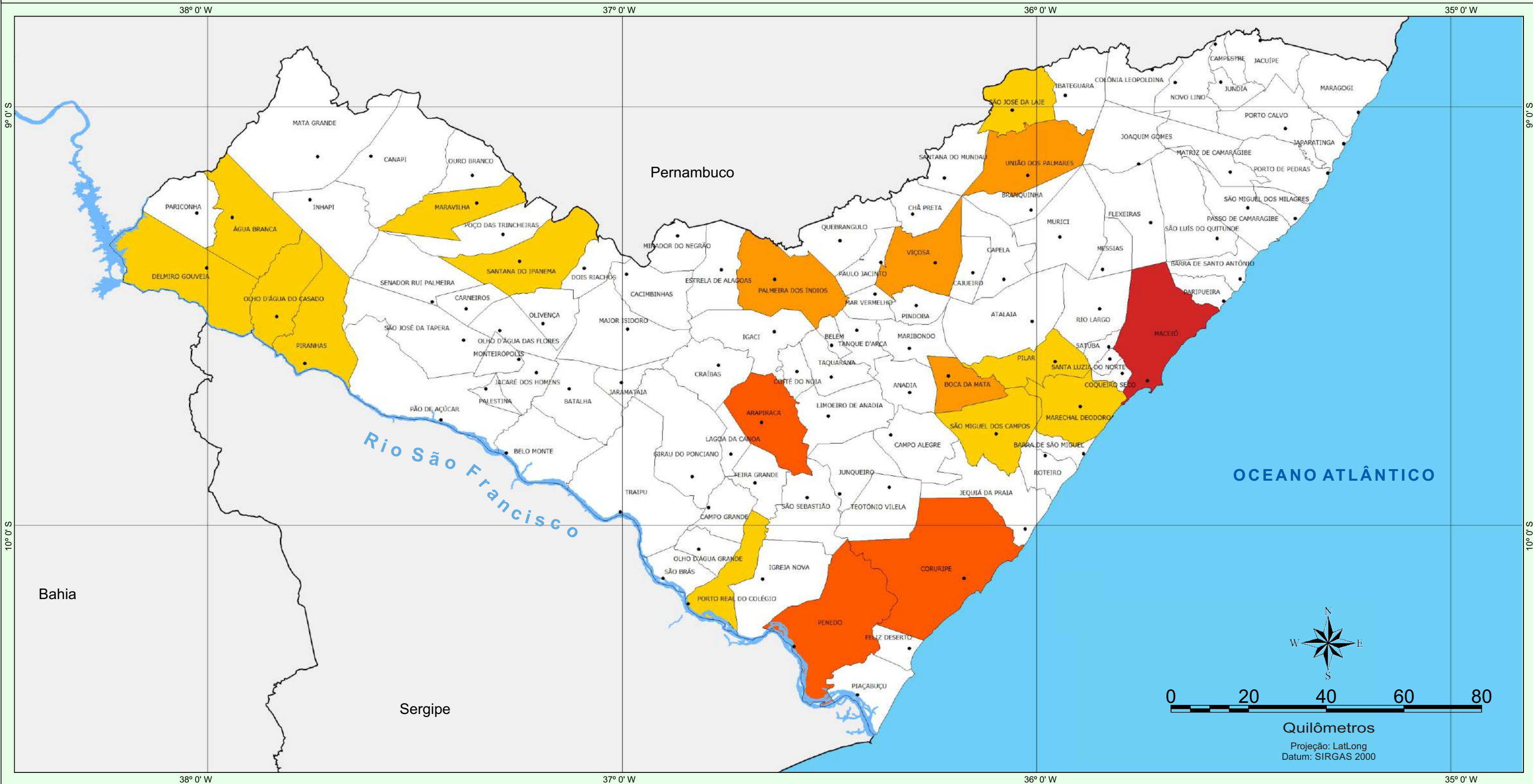
Foram elaborados mapas sobre pontos de Cultura, que são implementados por entidades governamentais ou não governamentais, que visam a realização de ações de impacto sociocultural nas comunidades. O estado de Alagoas possuía, em 2012, 44 pontos de cultura destes 17 estão concentrados em Maceió.

Alagoas possuía, em 2012, 53 museus que são instituições permanentes, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno, para educação da sociedade. A maior concentração está no município de Maceió com 24 museus, Arapiraca conta com 04, Coruripe e Penedo com 03 museus.

Foram elaborados mapas referentes ao número de matrículas, escolaridade na educação básica e superior com base nos dados do Censo Escolar que é um levantamento de dados estatístico-educacionais de âmbito nacional realizado todos os anos e coordenado pelo Inep. Ele é feito com a colaboração das secretarias estaduais e municipais de Educação e com a participação de todas as escolas públicas e privadas do país.

Segundo o Inep, trata-se do principal instrumento de coleta de informações da educação básica, que abrange as suas diferentes etapas e modalidades: ensino regular (educação Infantil e ensinos fundamental e médio), educação especial e educação de jovens e adultos (EJA). O Censo Escolar coleta dados sobre estabelecimentos, matrículas, funções docentes, movimento e rendimento escolar.

MUSEUS - 2012



Nota
Instituições permanente, sem fins lucrativos, a serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que adquire, conserva, investiga, difunde e expõe os testemunhos materiais do homem e de seu entorno.

Legenda

	1 Museu	11 municípios
	1 a 3 Museus	2 municípios
	3 a 15 Museus	4 municípios
	15 a 24 Museus	2 municípios
	Sem Registro	83 municípios

Convenções

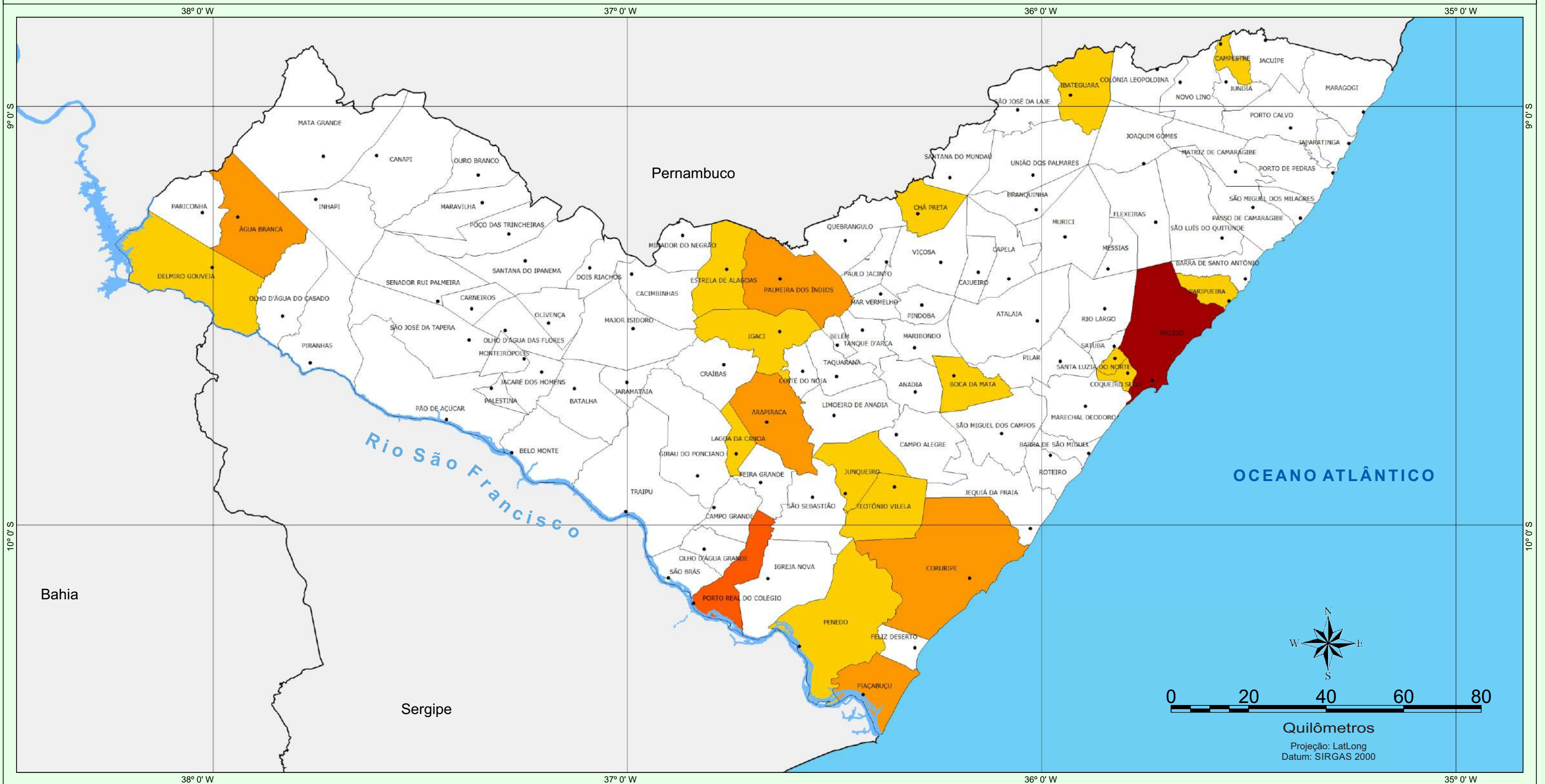
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



PONTOS DE CULTURA - 2012



Nota
Pontos de Cultura são projetos financiados e apoiados institucionalmente pelo Ministério da Cultura do Brasil (MinC) e implementados por entidades governamentais ou não governamentais, que visam o a realização de ações de impacto sócio-cultural nas comunidades.

Legenda	
 1	14 municípios
 1 a 2	5 municípios
 2 a 4	1 município
 4 a 17	1 município
 Sem Registro	81 municípios

Convenções

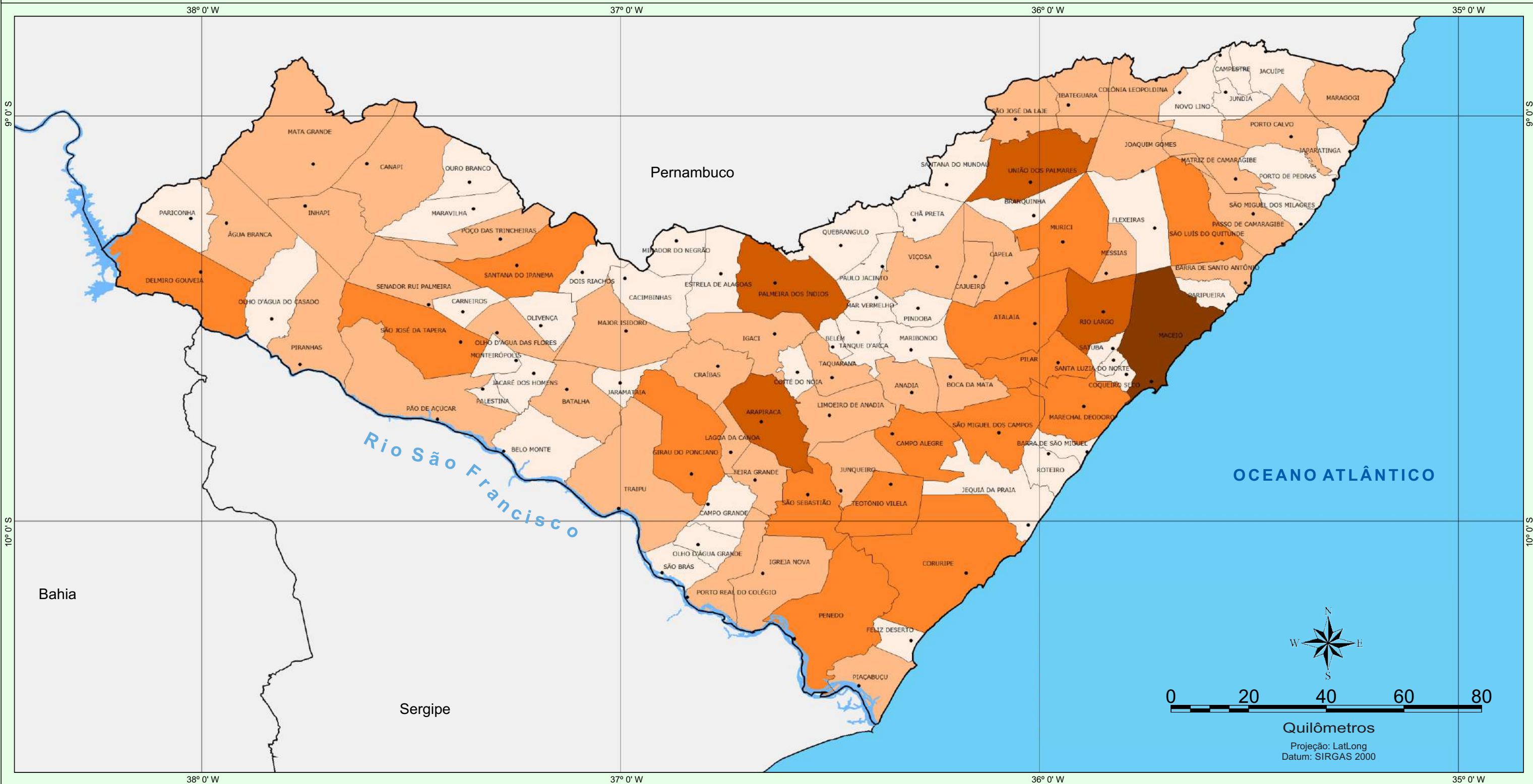
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



MATRÍCULA ENSINO FUNDAMENTAL - 2012



Nota

Número de alunos matriculados no ensino fundamental em ano de 2012, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa - INEP.

Legenda

Até 3.000	45 municípios
3.001 a 6.000	37 municípios
6.001 a 12.000	15 municípios
12.001 a 60.000	4 municípios
60.001 a 138.933	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

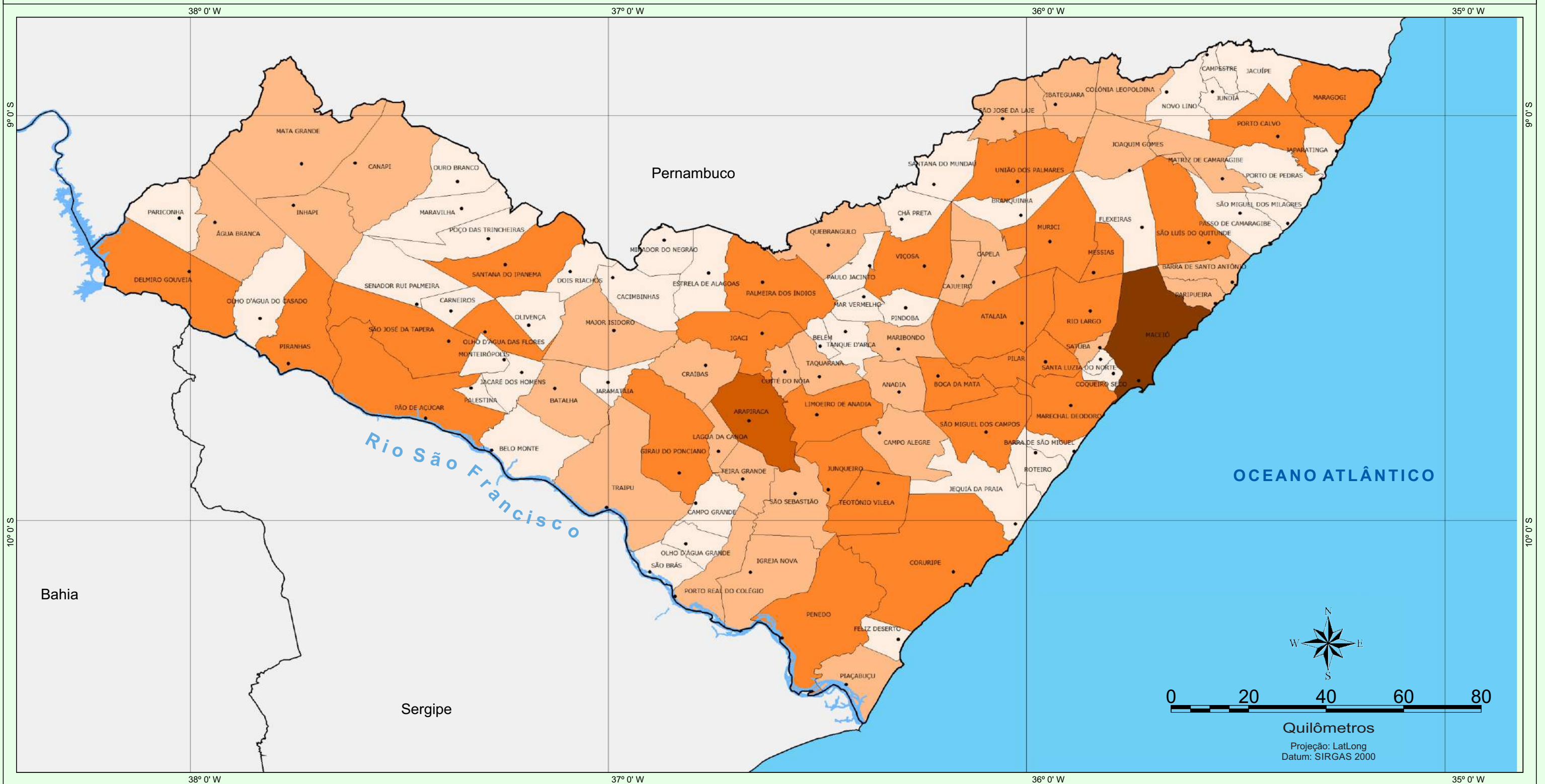


Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



MATRÍCULA ENSINO MÉDIO - 2012



Nota

Número de alunos matriculados no ensino Médio em 2012, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa - INEP.

Legenda

Até 500	43 municípios
501 a 1.000	10 municípios
1.001 a 10.000	27 municípios
10.001 a 20.000	1 município
20.001 a 37.157	1 município

Convenções

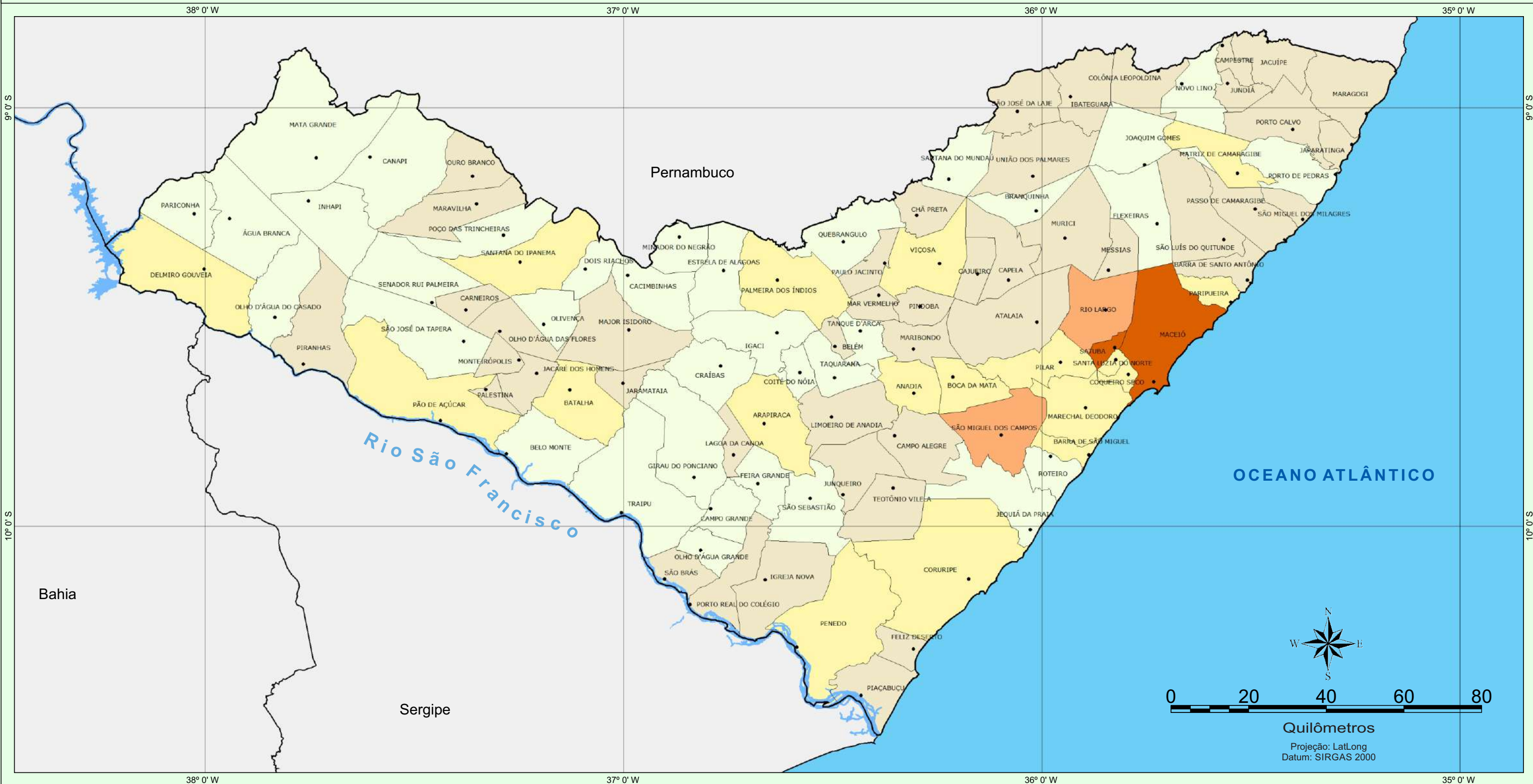
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota

Razão entre a população de 18 anos ou mais de idade que concluiu o ensino fundamental, em quaisquer de suas modalidades (regular seriado, não seriado, EJA ou supletivo) e o total de pessoas nesta faixa etária multiplicado por 100.

Legenda

20,11% a 30%	35 municípios
30% a 40%	45 municípios
40% a 50%	18 municípios
50% a 60%	2 municípios
60% a 65,92%	2 municípios

Convenções

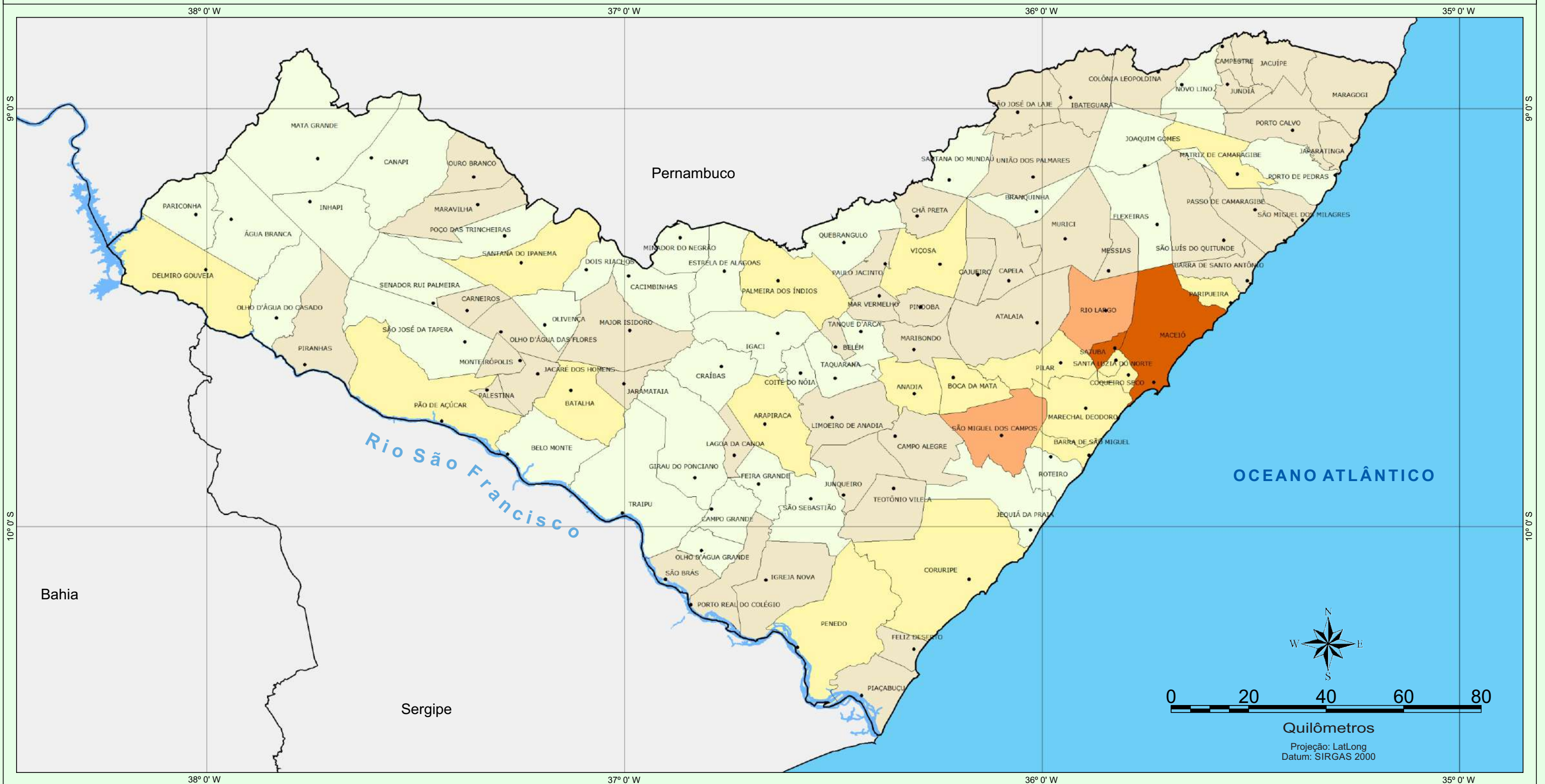
- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



PESSOAS COM ENSINO MÉDIO COMPLETO - 2010



Nota
 Razão entre a população de 18 anos ou mais de idade que concluiu o ensino médio, em quaisquer de suas modalidades (regular seriado, não seriado, EJA ou supletivo) e o total de pessoas nesta faixa etária multiplicado por 100. Foram consideradas como tendo concluído o ensino médio as pessoas frequentando a 4ª série desse nível.

Legenda

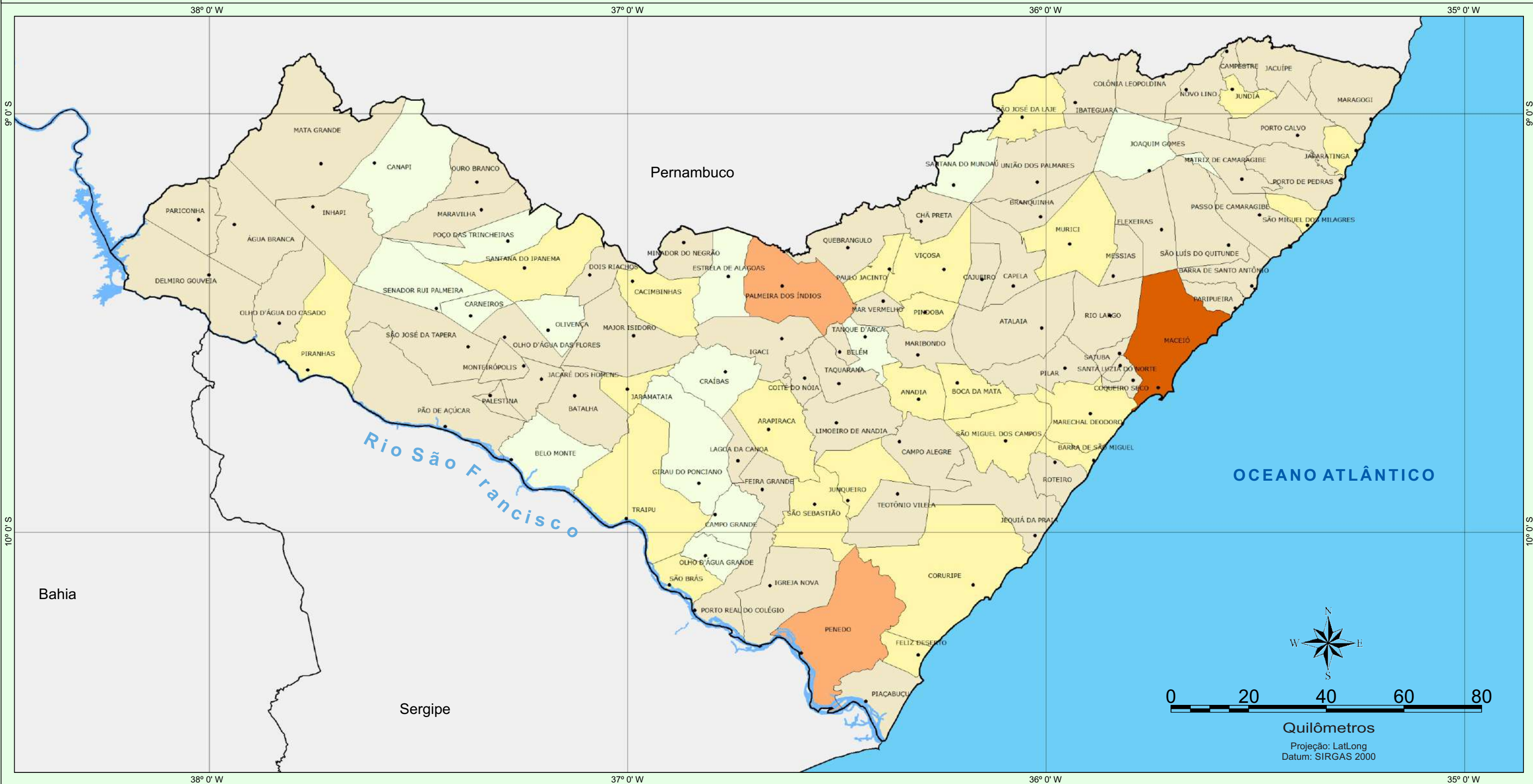
[Light Yellow Box]	9,58% a 20%	49 municípios
[Light Orange Box]	20% a 30%	41 municípios
[Yellow Box]	30% a 40%	10 municípios
[Orange Box]	40% a 50%	1 município
[Dark Orange Box]	50% a 50,36%	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota
Razão entre o número de pessoas de 18 anos ou mais de idade ocupadas e que já concluíram a graduação do ensino superior e o número total de pessoas ocupadas nessa faixa etária multiplicado por 100.

Legenda

	1,21% a 2%	14 municípios
	2% a 5%	61 municípios
	5% a 8%	24 municípios
	8% a 12%	2 municípios
	12% a 16,84%	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGE0

INFRAESTRUTURA

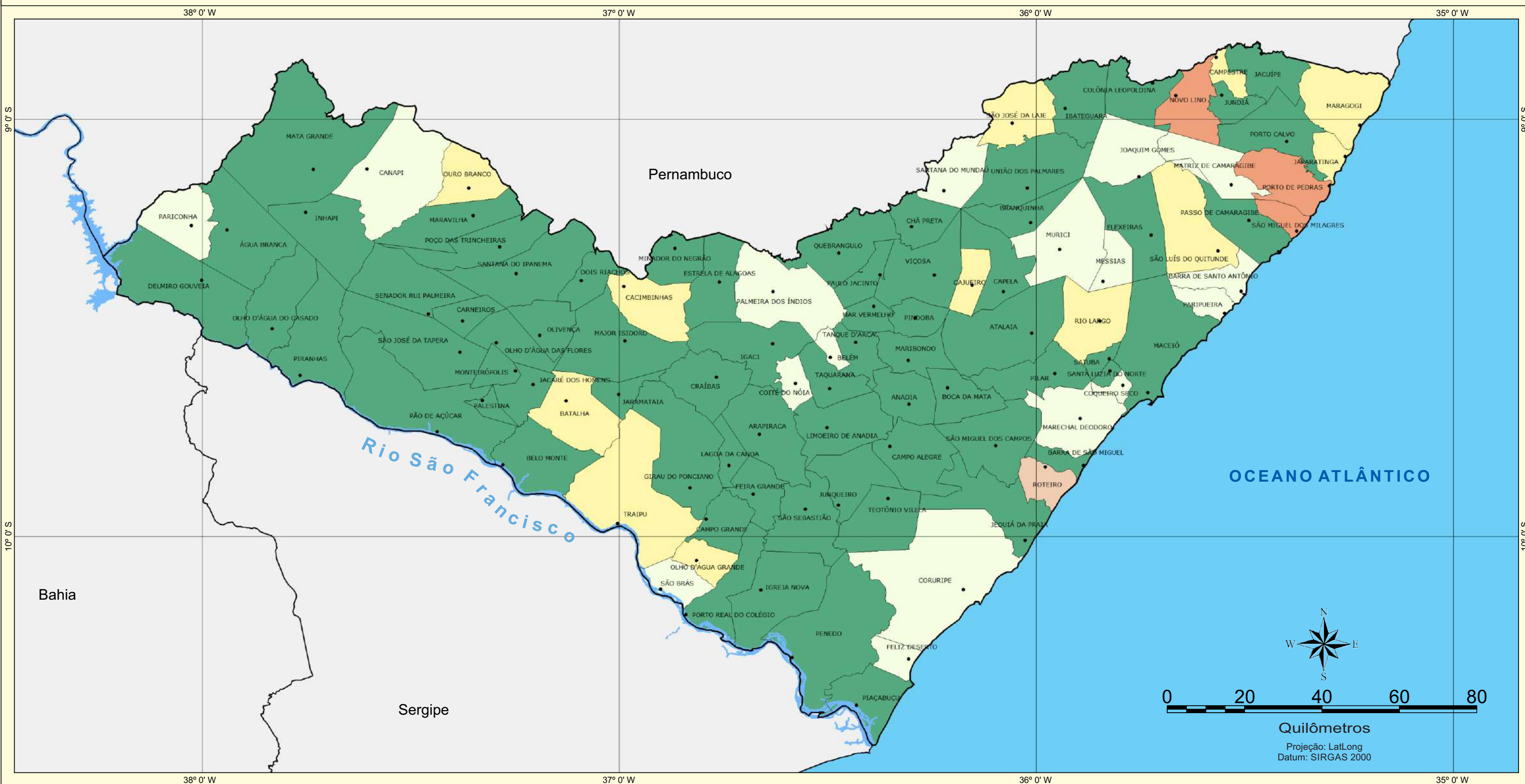


Nesta publicação, a Infraestrutura está categorizada em áreas como Energia Elétrica, Abastecimento de Água, Coleta de Lixo e Transporte.

No tocante à Energia Elétrica, Alagoas possui acima de 95% da população em domicílio com acesso a energia elétrica. O mapa demonstra a razão entre a população que vive em domicílios particulares permanentes com iluminação elétrica e a população total residente em domicílios particulares permanentes multiplicado por 100. Considera-se iluminação proveniente ou não de uma rede geral, com ou sem medidor.

Em relação a coleta de lixo o mapa espacializa o resultado da razão entre a população que vive em domicílios com coleta de lixo e a população total residente em domicílios particulares permanentes multiplicado por 100. Estão incluídas as situações em que a coleta de lixo realizada diretamente por empresa pública ou privada, ou o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito fora do domicílio, para posterior coleta pela prestadora do serviço. São considerados apenas os domicílios particulares permanentes localizados em área urbana.

O mapa sobre o acesso a água demonstra a razão entre a população que vive em domicílios particulares permanentes com água canalizada para um ou mais cômodos e a população total residente em domicílios particulares permanentes multiplicado por 100. A água pode ser proveniente de rede geral, de poço, de nascente ou de reservatório abastecido por água das chuvas ou carro-pipa.



Nota

Razão entre a população que vive em domicílios com coleta de lixo e a população total residente em domicílios particulares permanentes multiplicado por 100. Estão incluídas as situações em que a coleta de lixo realizada diretamente por empresa pública ou privada, ou o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito fora do domicílio, para posterior coleta pela prestadora do serviço. São considerados apenas os domicílios particulares permanentes localizados em área urbana.

Legenda

	66% a 70%	3 municípios
	70% a 80%	1 município
	80% a 90%	12 municípios
	90% a 95%	17 municípios
	95% a 100%	69 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

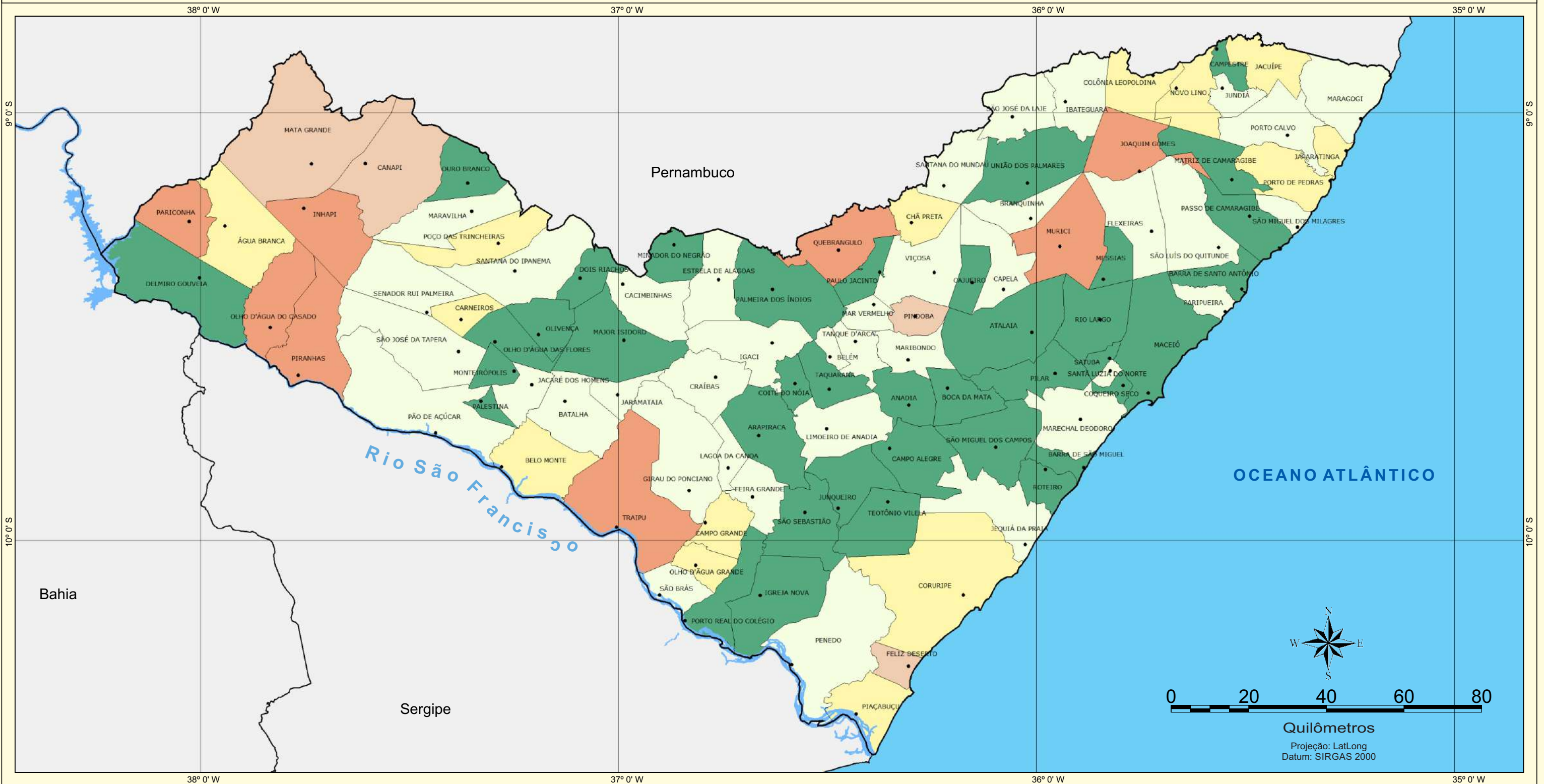


Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota

Razão entre a população que vive em domicílios particulares permanentes com iluminação elétrica e a população total residente em domicílios particulares permanentes multiplicado por 100. Considera-se iluminação proveniente ou não de uma rede geral, com ou sem medidor.

Legenda

Até 95.9%	8 municípios
96% a 96.9%	4 municípios
97% a 97.9%	14 municípios
98% a 98.9%	38 municípios
99% a 99.9%	38 municípios

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal

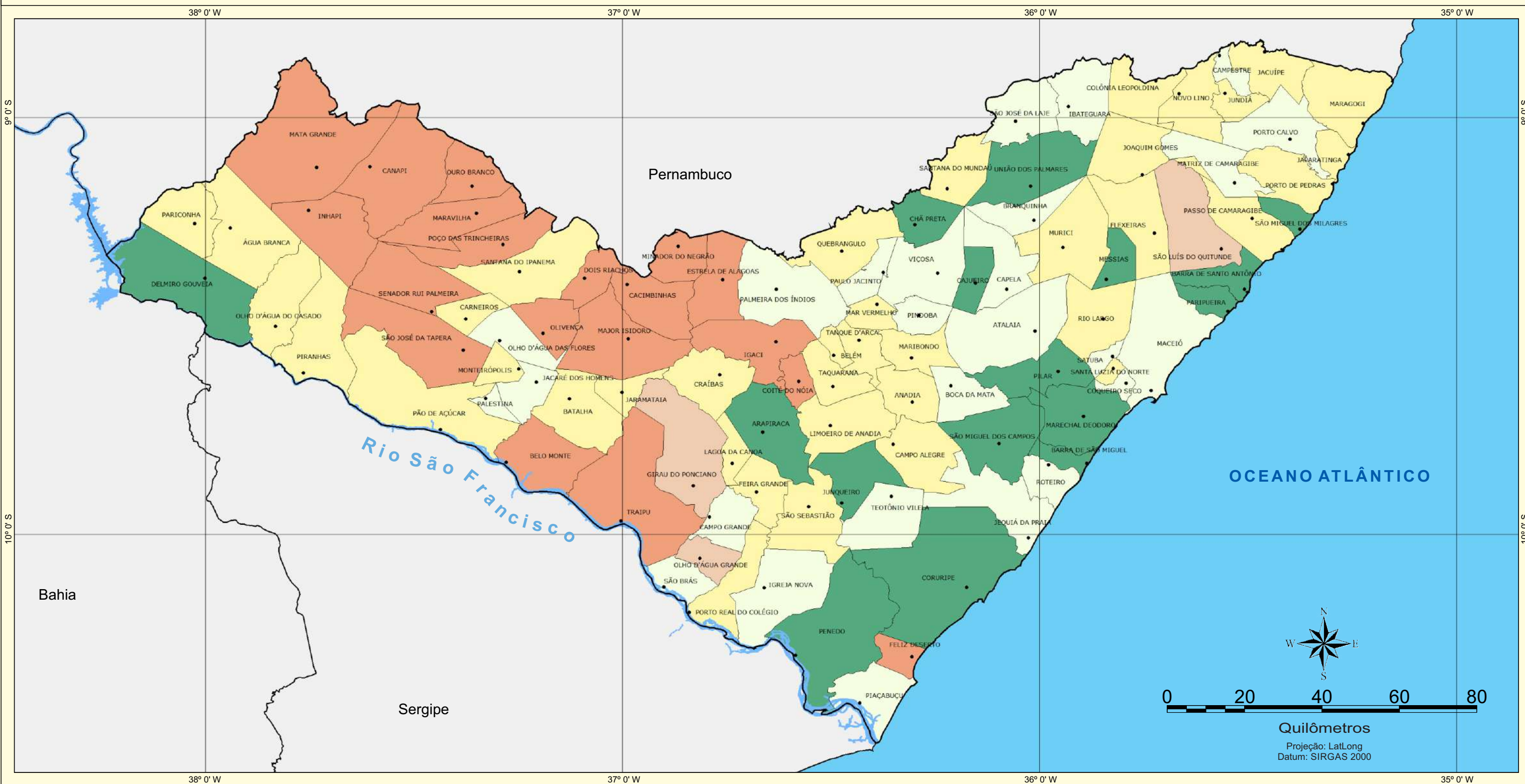


Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO














Nota

Razão entre a população que vive em domicílios particulares permanentes com água canalizada para um ou mais cômodos e a população total residente em domicílios particulares permanentes multiplicado por 100. A água pode ser proveniente de rede geral, de poço, de nascente ou de reservatório abastecido por água das chuvas ou carro-pipa.

Legenda

	21% a 50%	19 municípios
	50% a 60%	3 municípios
	60% a 80%	38 municípios
	80% a 90%	26 municípios
	90% a 97%	16 municípios

Convenções

-  Limite Municipal
-  Limite Estadual
-  Limite de Alagoas
-  Sede Municipal



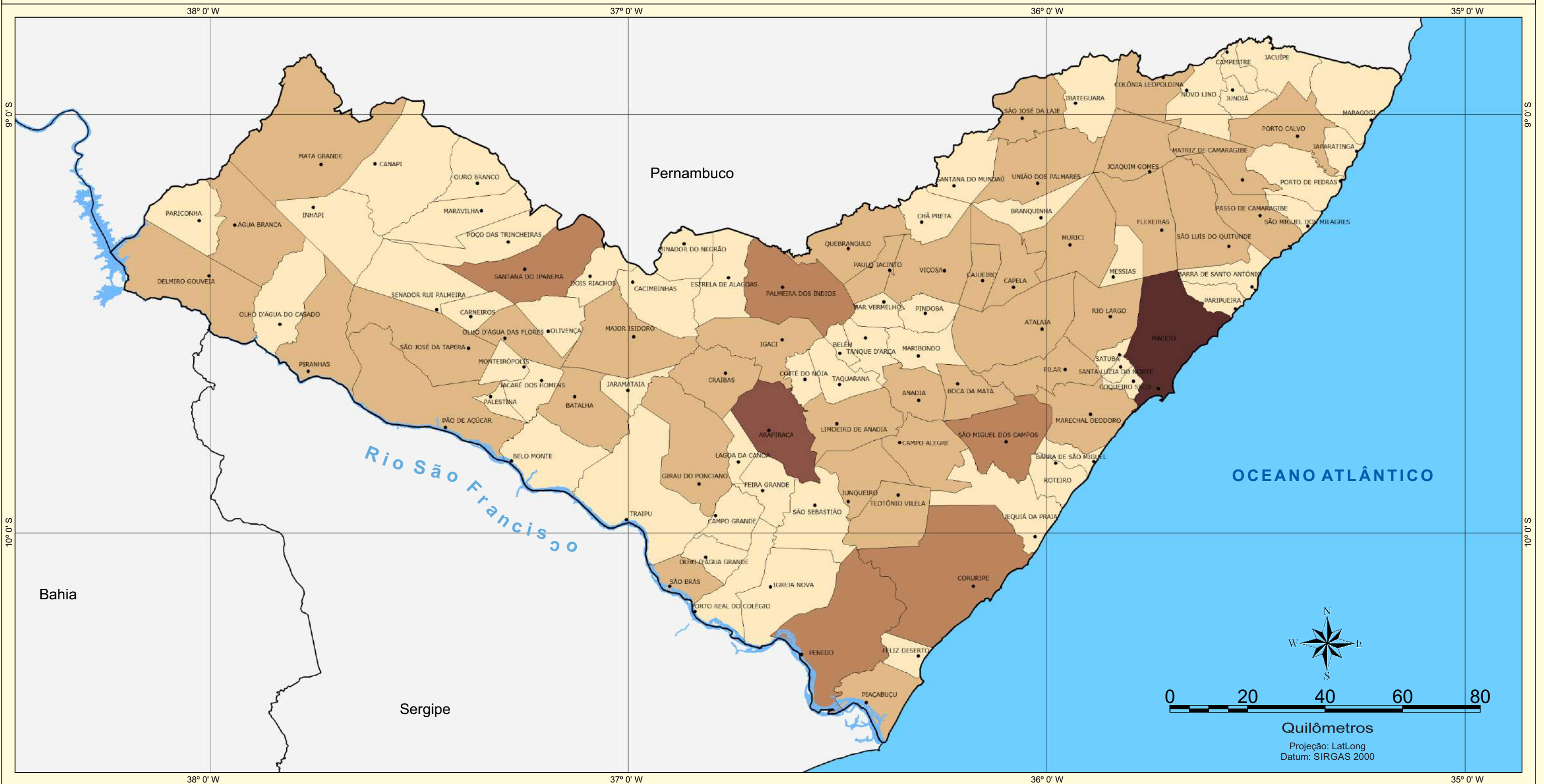
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



NÚMERO DE LEITOS HOSPITALARES - 2012



Nota

Número total de leitos hospitalares existentes no estado de Alagoas em 2012.

Legenda

Até 10	56 municípios
11 a 100	39 municípios
101 a 500	5 municípios
501 a 1.500	1 município
1.501 a 3.529	1 município

Convenções

- Limite Municipal
- Limite Estadual
- Limite de Alagoas
- Sede Municipal



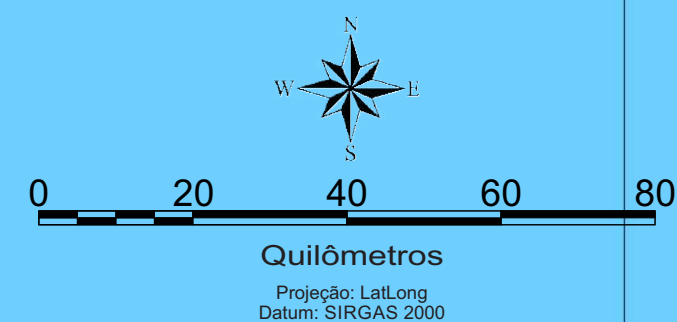
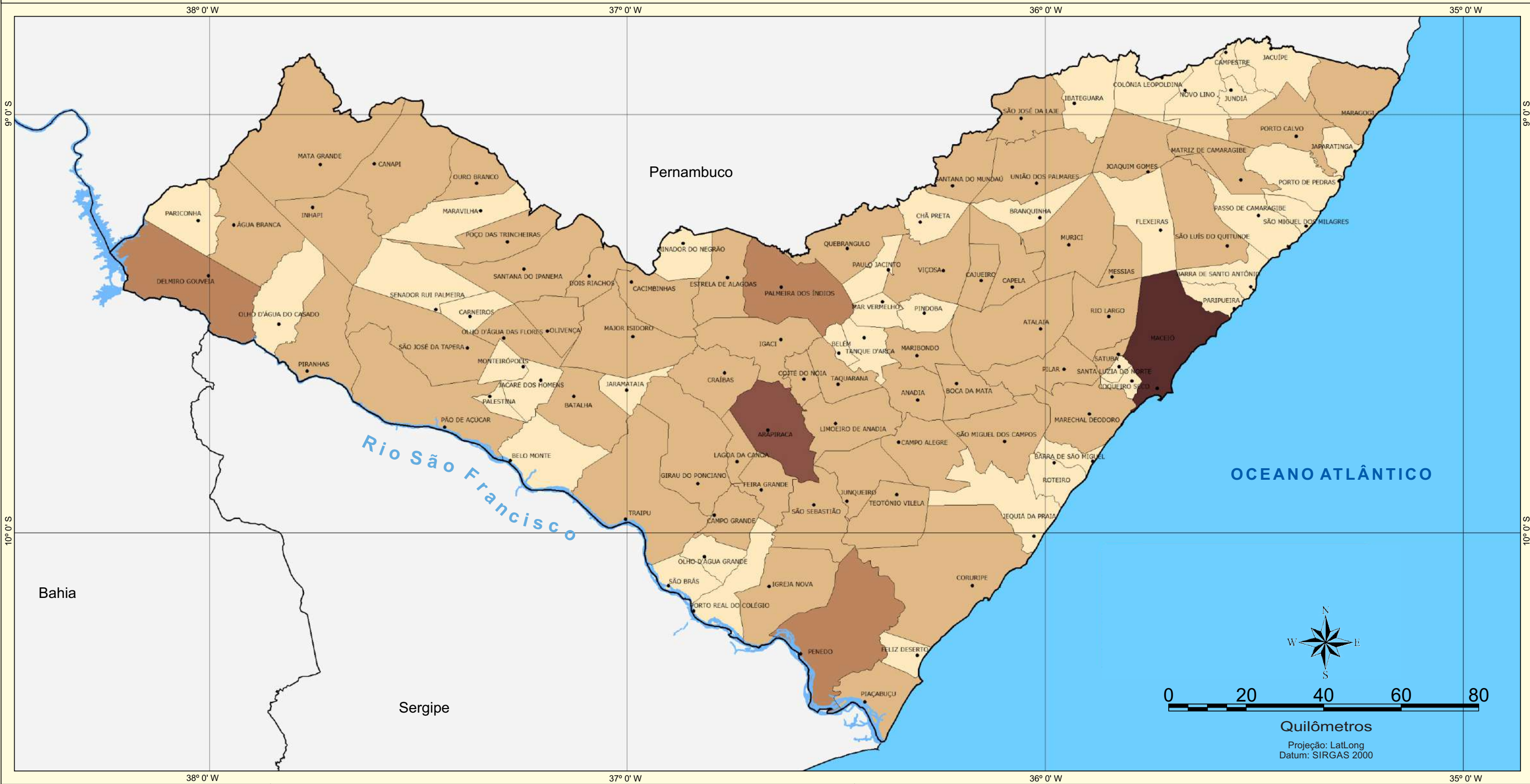
Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



FROTA DE VEÍCULOS - 2012




Nota

Segundo Sistema Nacional de Estatística de Trânsito é considerado frota total de veículos os automóveis, motocicletas, microônibus, ônibus, caminhões, tratores e outros veículos motorizados ou não.

Legenda

Até 1.000	40 municípios
1.001 a 10.000	57 municípios
10.001 a 50.000	3 municípios
50.001 a 100.001	1 município
100.001 a 227.629	1 município

Convenções

- Limite Municipal
 - Limite Estadual
 - Limite de Alagoas
 - Sede Municipal
- 

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



Fontes: IBGE 2010, malha municipal digital, formato *shapefile*; SEPLANE/SINC/DGEO 2014.

CARTA IMAGEM



Nesta publicação as cartas são apresentadas mostrando um imagem de localização, que corresponde a cena completa da imagem de satélite adquirida pela Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico (SEPLANDE), seguida da ampliação do recorte da área que a carta imagem será gerada (Figura 1), e por fim a carta com as principais representações (Figura 2).

Em cartografia, carta é uma representação dos aspectos existentes na Terra, sejam eles artificiais ou naturais, que possuam fins práticos para atividade humana. Destinam-se a avaliação precisa de distâncias, direções e a localização de pontos, área e detalhes com relação as suas coordenadas. Tomando como base este conceito, carta imagem é a carta elaborada a partir de uma imagem de satélite.

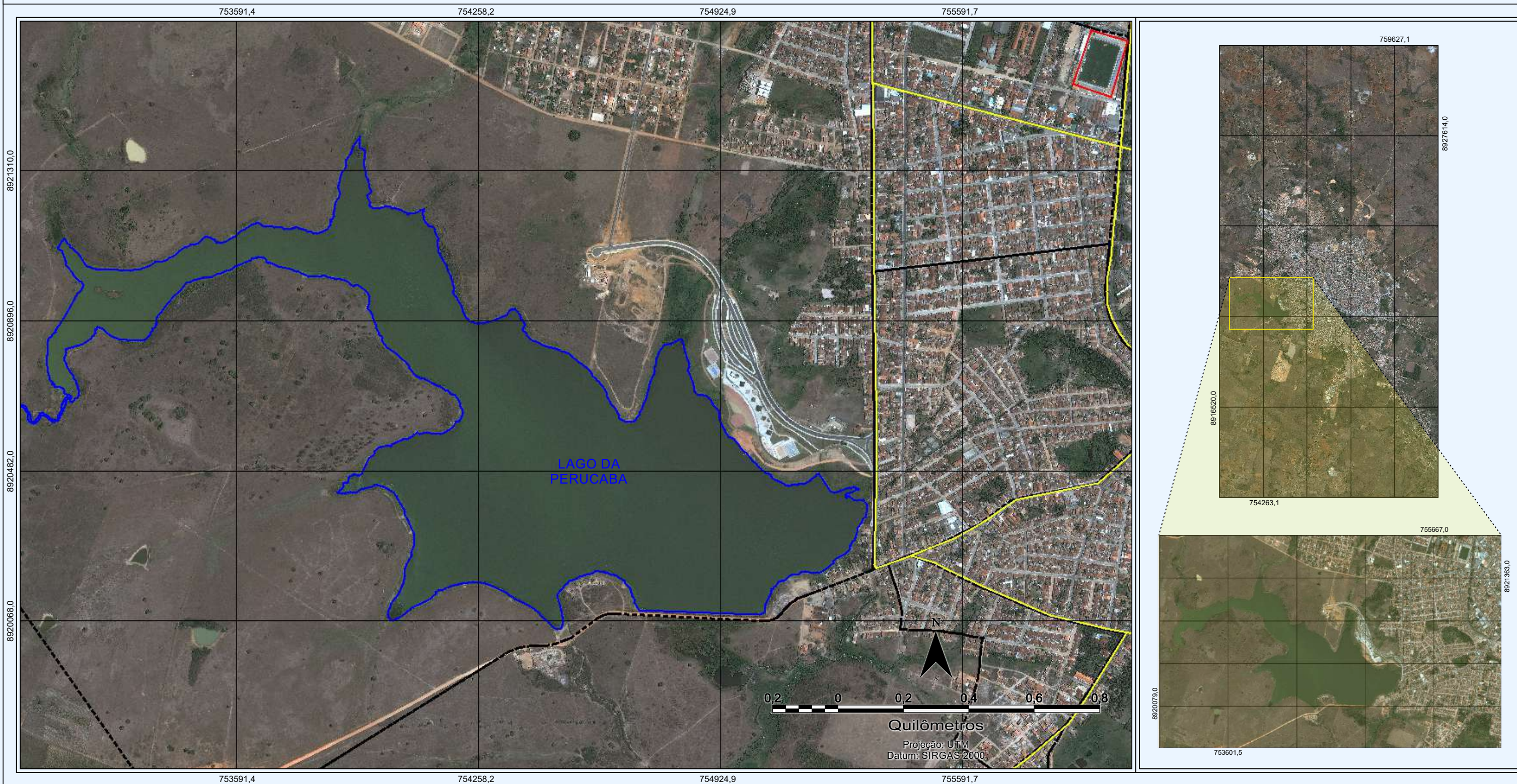
Segundo IBGE (1999), carta imagem, é uma imagem referenciada a partir de pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por um reticulado de projeção, podendo conter simbologia e toponímia.







Figura 2 - Carta Imagem com as principais representações



Figura 1 - Ampliação do recorte da área da Carta Imagem



Nota
 Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p. 27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa uma área de 7,30 km² do município de Arapiraca localizado no Agreste Alagoano.

- Legenda**
-  Corpos D'água
 -  Vias Principais
 -  Divisão dos Bairros
 -  Estádio Municipal Guaracy da Mata Fonseca



Acesse as imagens através do Alagoas Geográfico, disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO







Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p. 27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa uma área de 1,82 km² do município de Campo Alegre localizado no Leste Alagoano.

Legenda

-  Corpos D'água
-  Vias Principais
-  Rodovia
-  Praça Principal



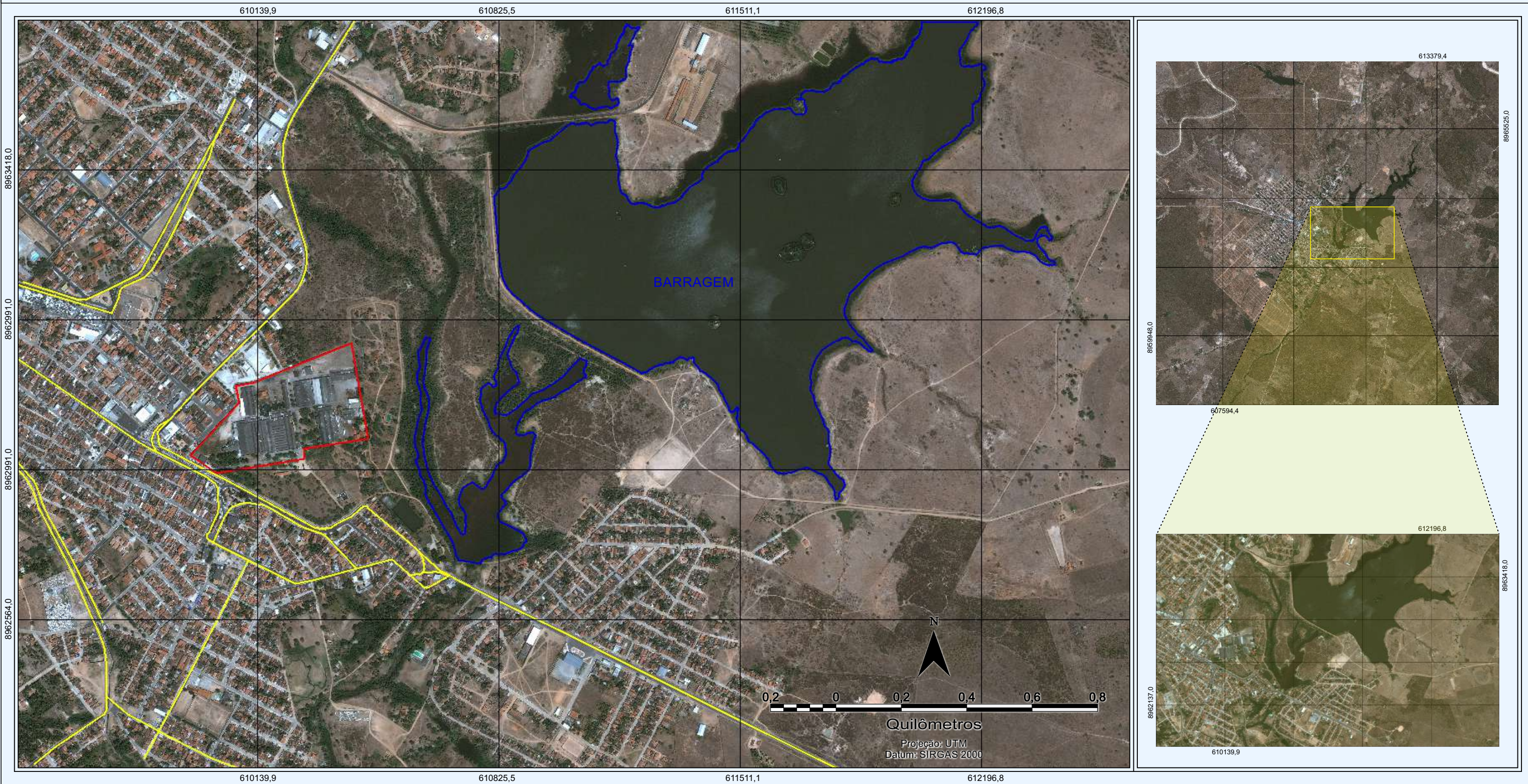
Accesse as imagens através do Alagoas Geográfico, disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO








Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p. 27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa uma área de 730 km² do município de Delmiro Gouveia localizado no Sertão Alagoano.

Legenda

-  Corpos D'água
-  Vias Principais
-  Terminal Rodoviário



Acesse as imagens através do Alagoas Geográfico, disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO







CARTA IMAGEM DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS



Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p. 27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa uma área de 730 km² do município de Palmeira dos Índios localizado no Agreste Alagoano.

Legenda

-  Corpos D'água
-  Vias Principais
-  Estádio Municipal Juca Sampaio
-  Cristo do Goiti



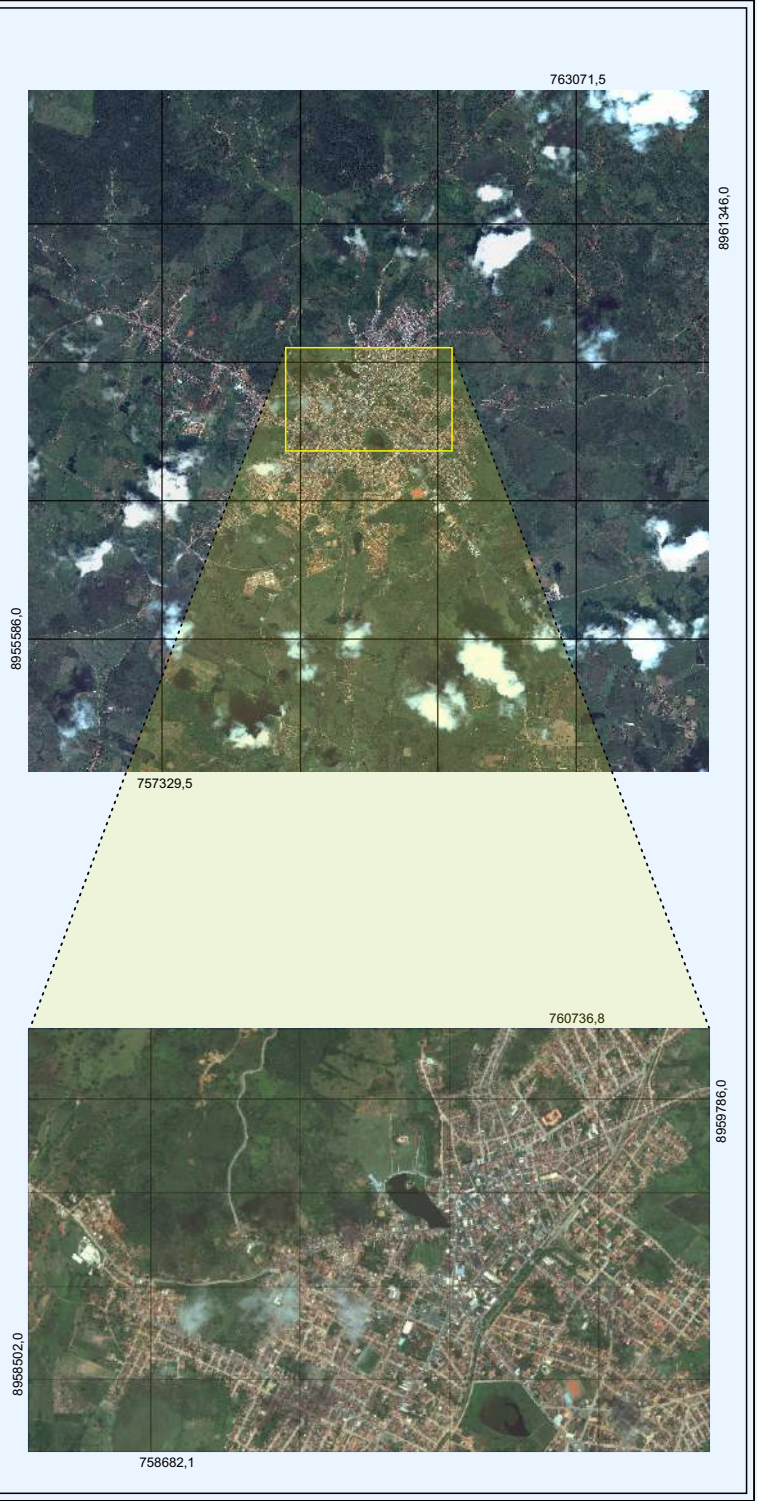
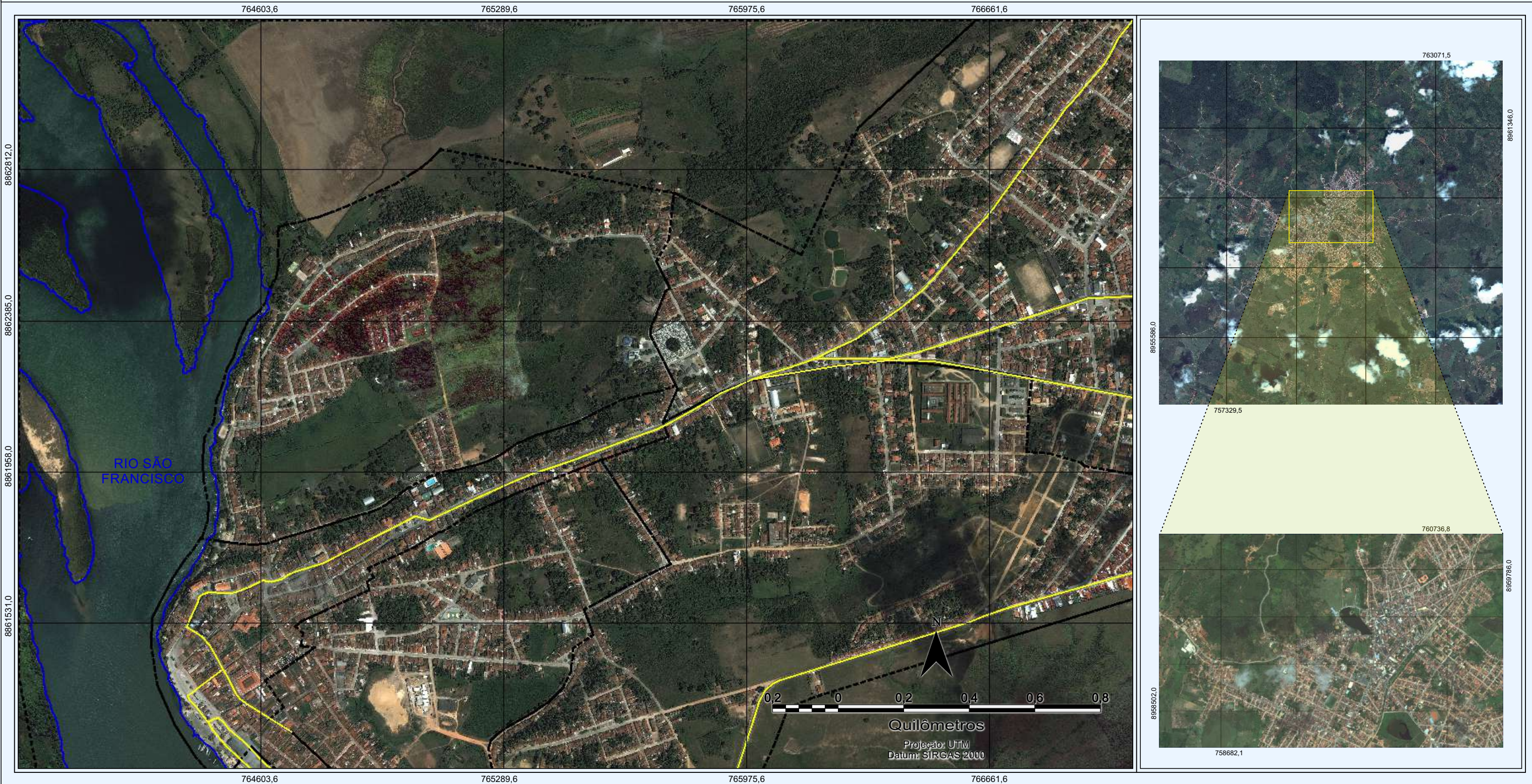
Accesse as imagens através do Alagoas Geográfico, disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE




Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota
 Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p. 27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa uma área de 7,30 km² do município de Penedo localizado no Leste Alagoano.

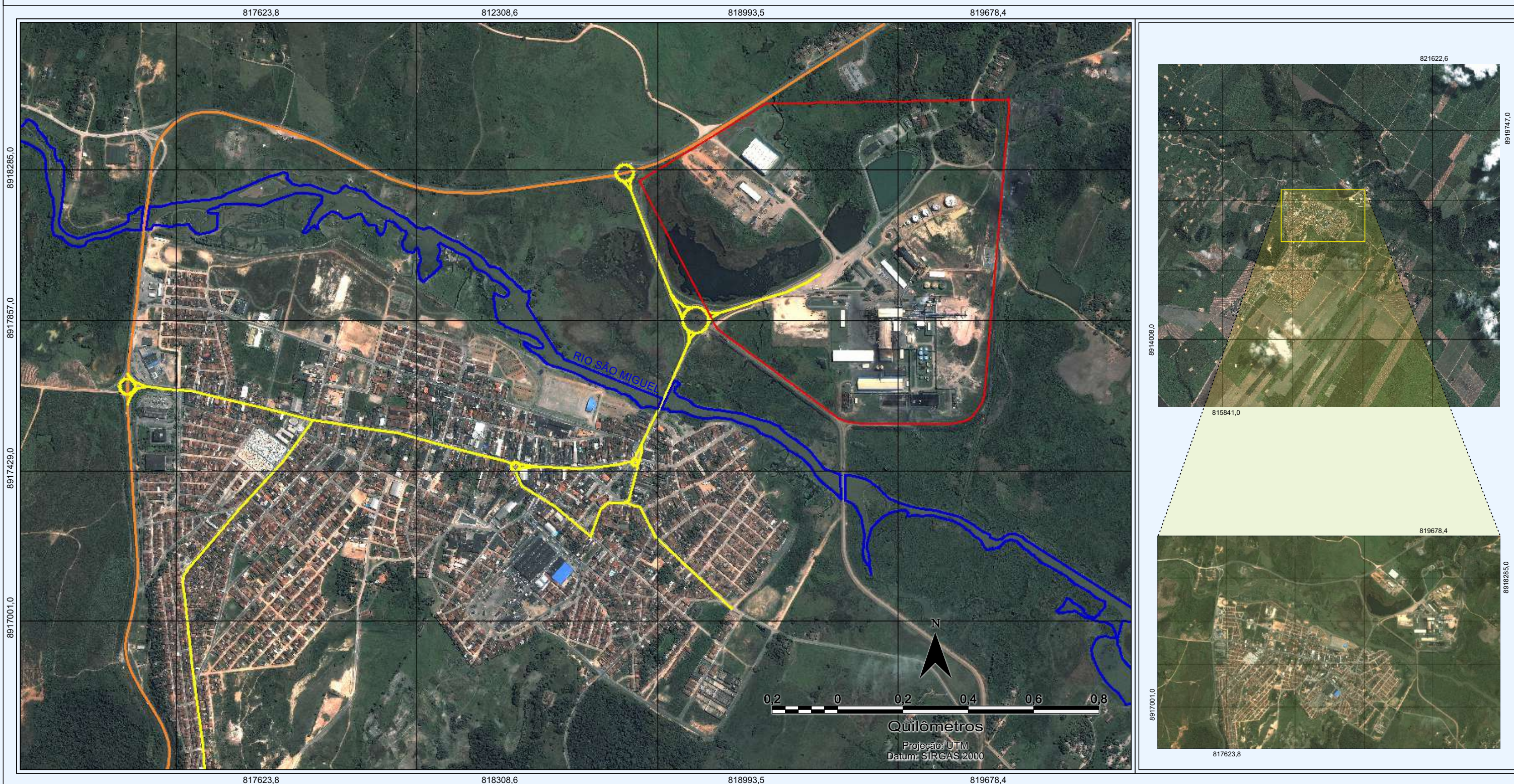
- Legenda**
-  Corpos D'água
 -  Vias Principais
 -  Divisão dos Bairros



Acesse as imagens através do Alagoas Geográfico, disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANE
 Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
 Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota

Carta imagem, por definição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 1999, p. 27), faz referência a imagem que possui pontos identificáveis e com coordenadas conhecidas, superposta por reticulado da projeção, podendo conter simbologia e toponímia. Esta carta imagem representa uma área de 7,30 km² do município de São Miguel dos Campos localizado no Leste Alagoano.

Legenda

- Rodovias
- Corpos D'água
- Vias Principais
- Usina Caeté



Accesse as imagens através do Alagoas Geográfico, disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



IMAGENS 3D

O princípio das imagens 3D, está diretamente vinculado a estereoscopia, ou seja, a percepção de profundidade utilizando simultaneamente os dois olhos, obtendo assim, uma visão em terceira dimensão.

Diferente da percepção de profundidade monoscópica na qual a única sensação percebida é de desnível, a percepção binocular, aumenta a acuraria da visão, gerando a percepção em 3D, a visão tridimensional pode também ser obtida a partir de duas imagens de um mesmo objeto ou local, tomada de pontos de vista distintos.

Tomando como base o princípio acima, surgiu as imagens anáglifas, formatadas de maneira especial para fornecer um efeito estereoscópico tridimensional quando vista em óculos de duas cores (comumente olho esquerdo vermelho, olho direito azul). A imagem é formada por duas camadas de cor sobrepostas, mas com um pequeno deslocamento entre as duas para produzir um efeito de profundidade (Figura 1). Geralmente, o objeto principal da imagem está localizado no centro, enquanto a parte frontal e o fundo são movidos lateralmente em sentido oposto. Logo, a imagem possui duas projeções diferentes filtradas, uma para cada olho. Quando vista através de um filtro especial (óculos), a figura revela uma imagem estereoscópica integrada. O córtex visual do cérebro humano funde as imagens sobrepostas na percepção de uma cena tridimensional.

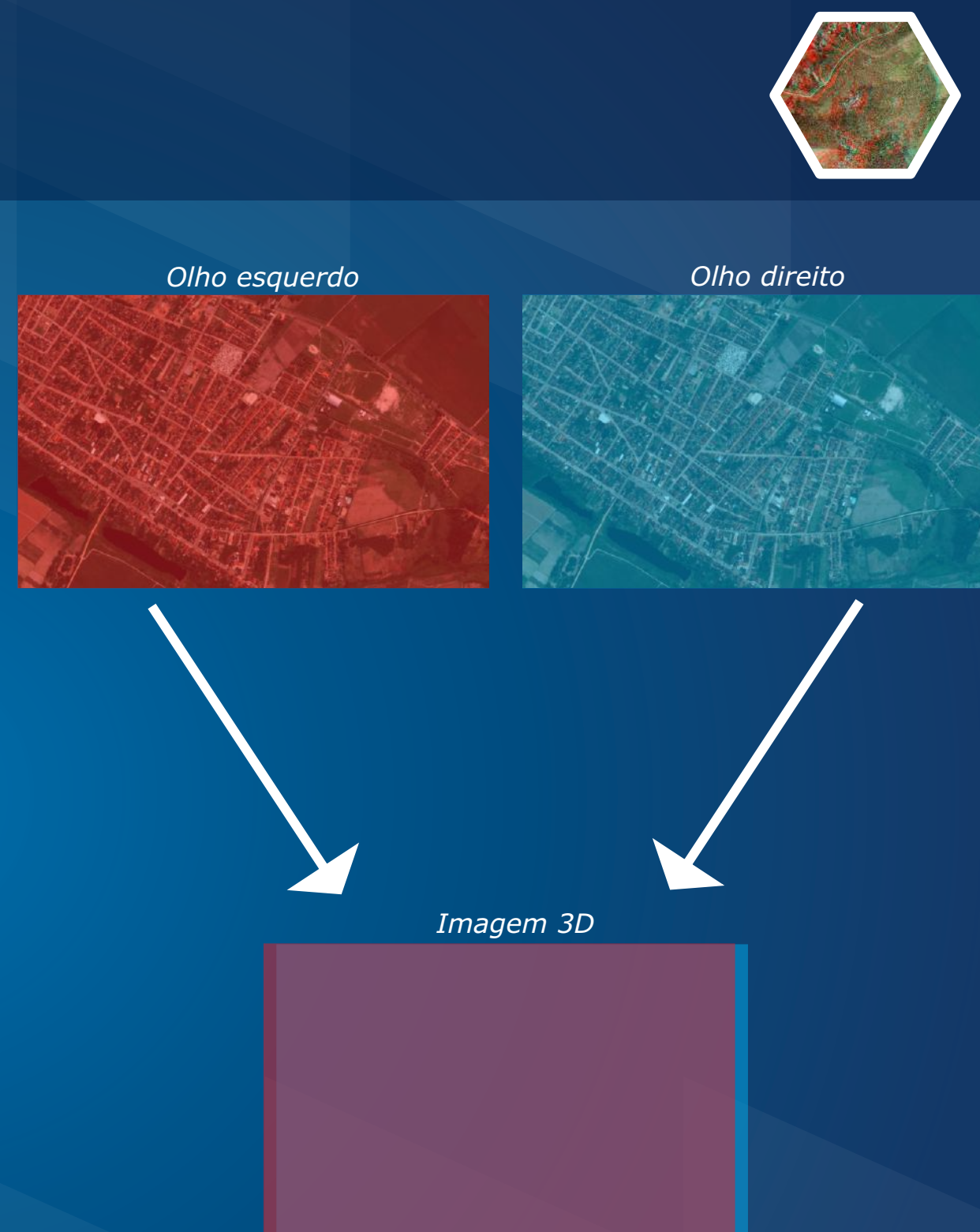
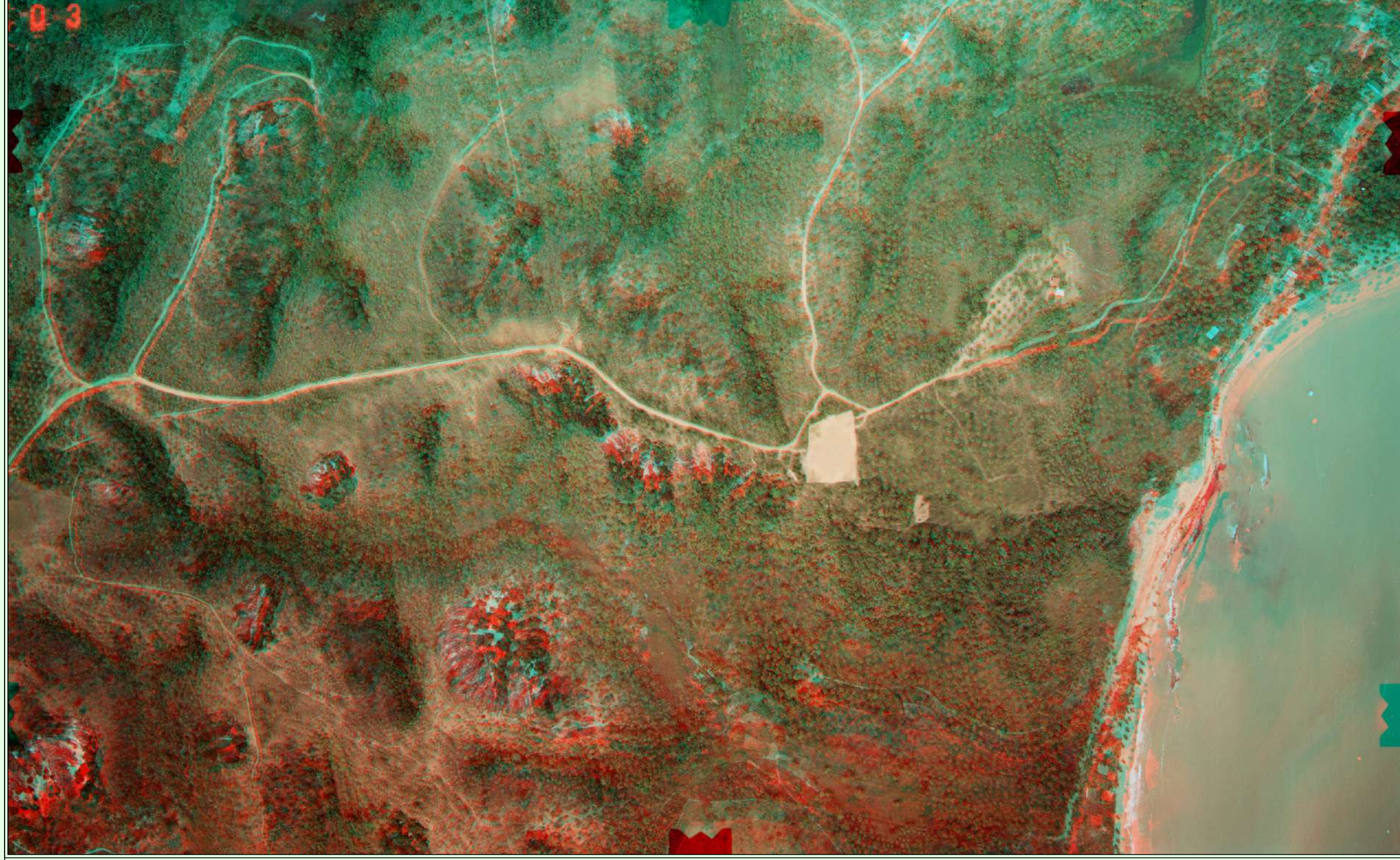


Figura 1 - Esquema da confecção de imagens anáglifas.



Nota



Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização de óculos que se encontra junto a esta publicação.



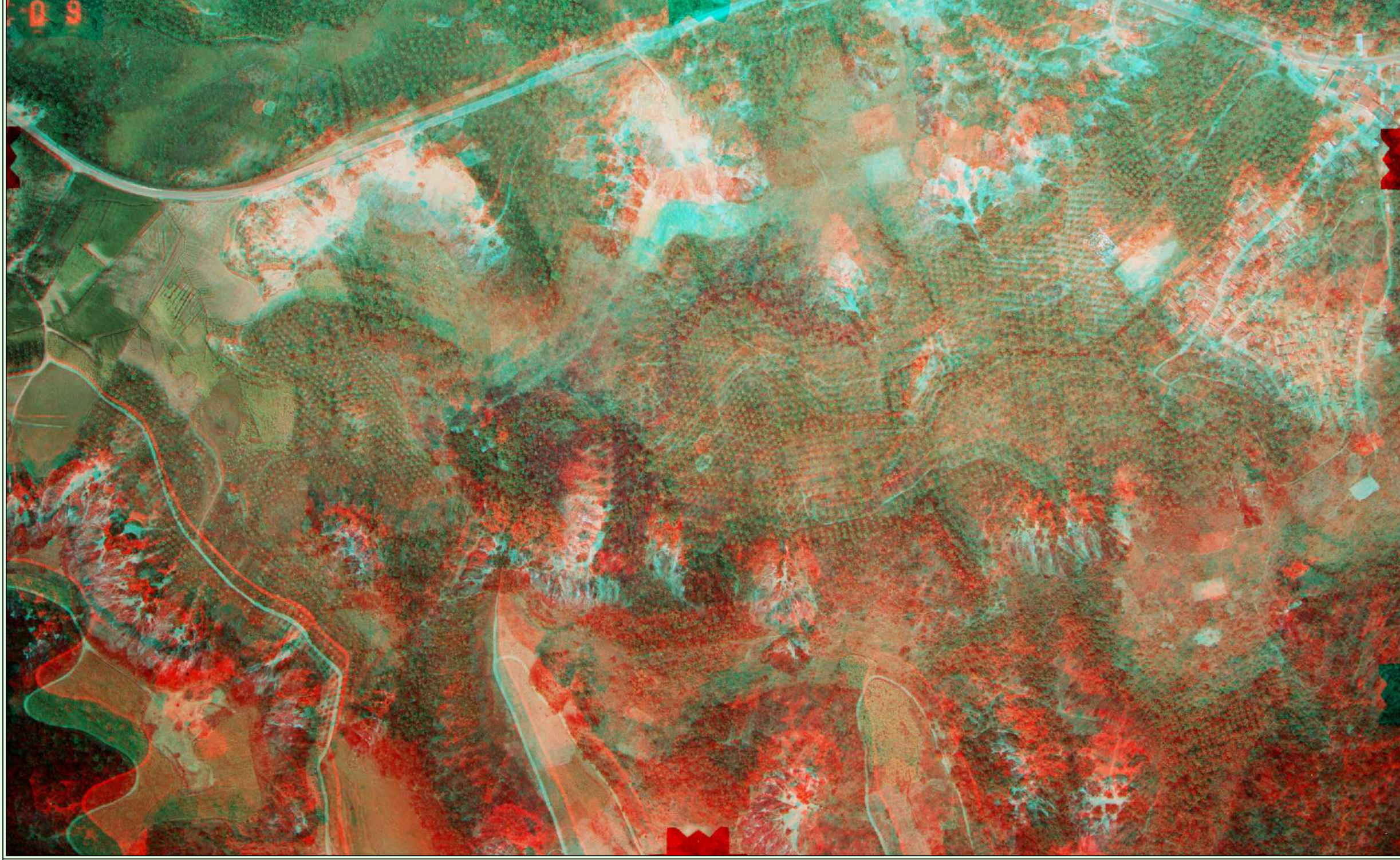
Acesse as imagens através do Alagoas Geográfico,
disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota



Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização de óculos que se encontra junto a esta publicação.



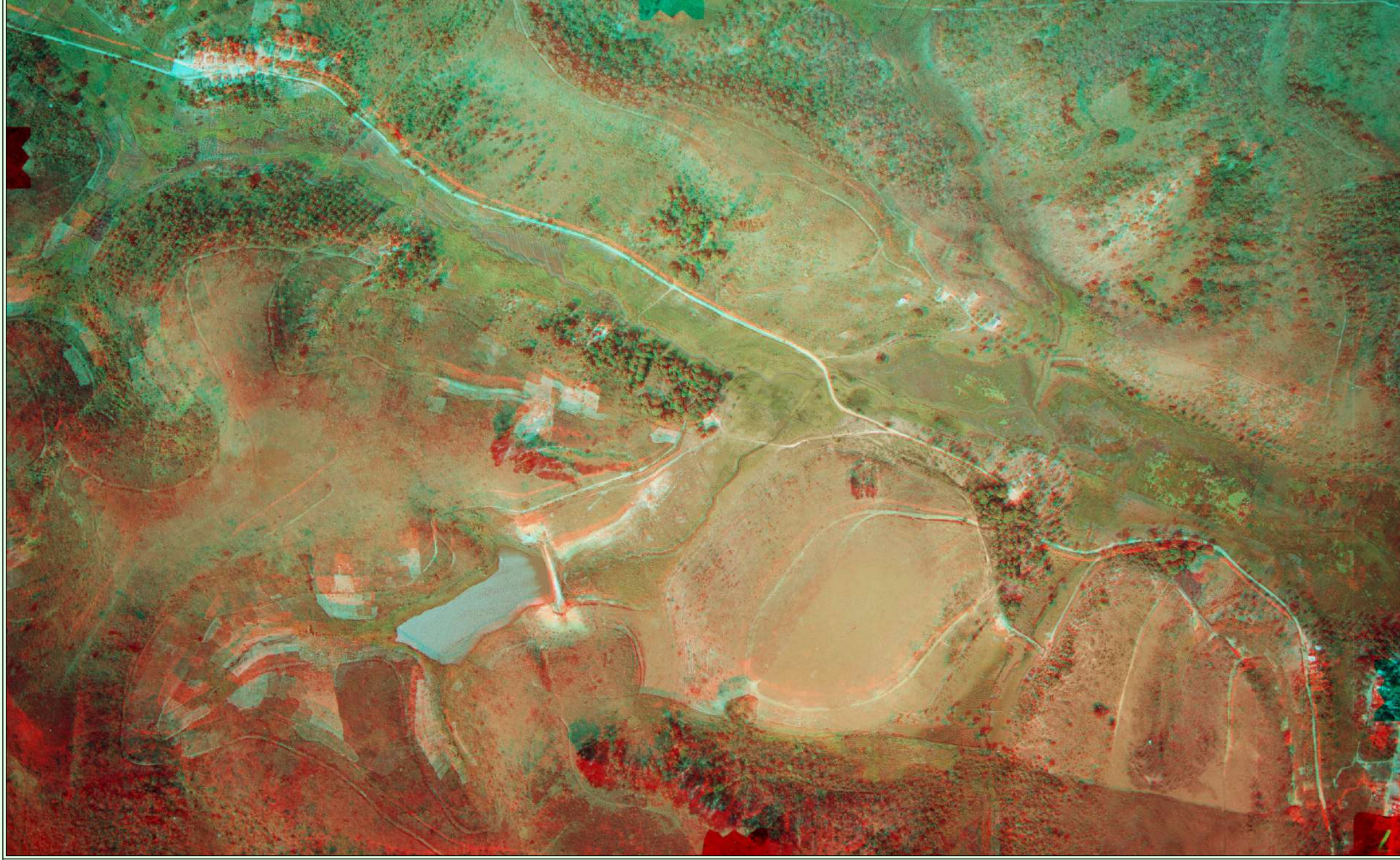
Acesse as imagens através do Alagoas Geográfico,
disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota



Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização de óculos que se encontra junto a esta publicação.



Acesse as imagens através do Alagoas Geográfico,
disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC
Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota



Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização de óculos que se encontra junto a esta publicação.



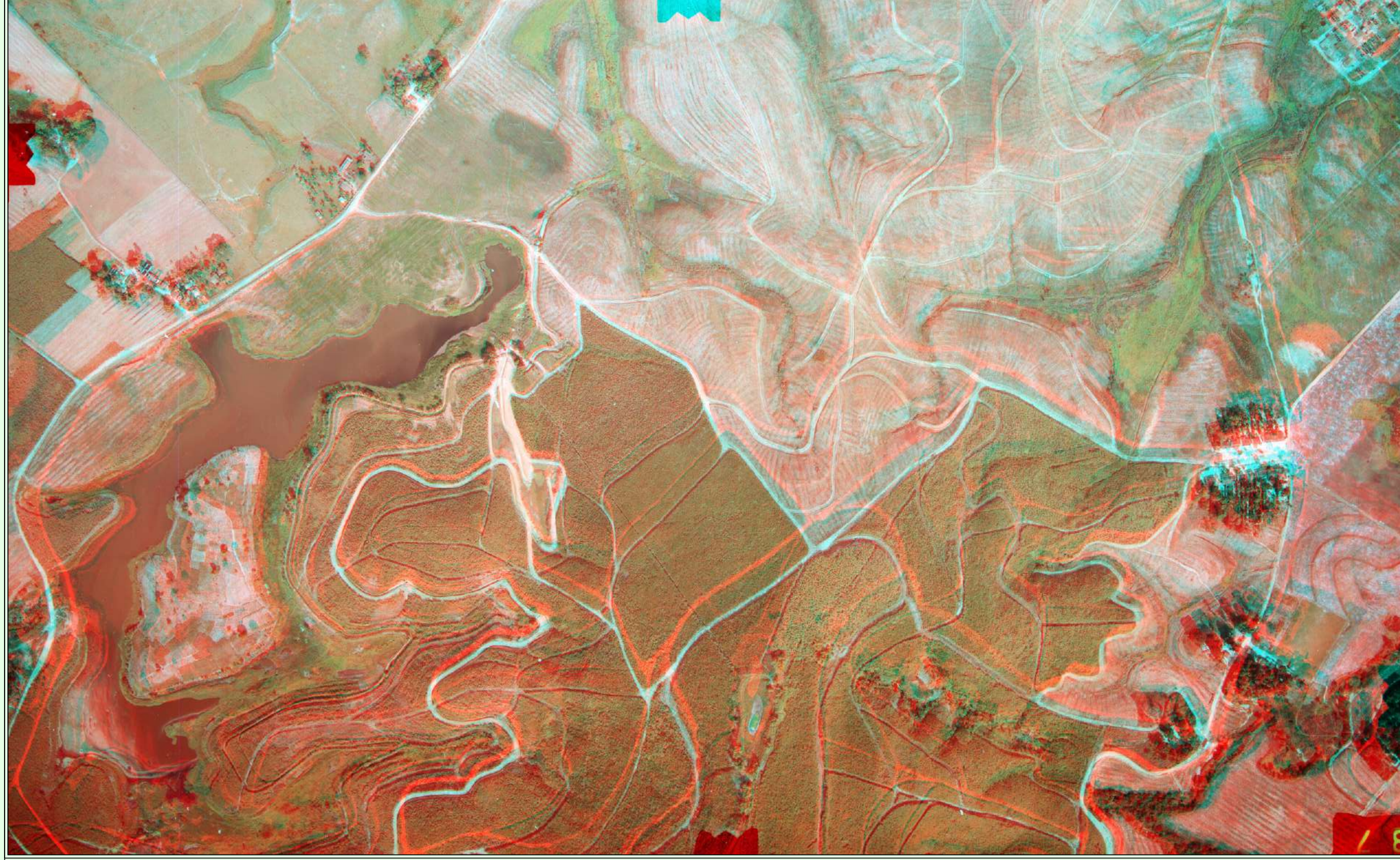
Acesse as imagens através do Alagoas Geográfico,
disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota



Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização de óculos que se encontra junto a esta publicação.



Acesse a imagem através do Alagoas Geográfico,
disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO





Nota



Para visualizar a imagem em 3D é necessário a utilização de óculos que se encontra junto a esta publicação.



Acesse as imagens através do Alagoas Geográfico,
disponível em:
<http://informacao.seplande.al.gov.br>

Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas - SEPLANDE

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento - SINC

Diretoria de Geoprocessamento - DGEO



ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO

ALAGOAS EM
DADOS E INFORMAÇÕES

ALAGOAS GEOGRÁFICO



O **Alagoas Geográfico** é um Sistema de Informações Geográficas para WEB que compartilha um banco de dados geográfico capaz de armazenar dados vetoriais e matriciais e seus respectivos atributos alfanuméricos.

Como Acessar?

É fácil, basta acessar o endereço <http://informacao.seplande.al.gov.br> e clicar em "Alagoas Geográfico" no menu direito do portal, conforme a figura abaixo:



Figura 1 - Alagoas em Dados e Informações

Ao clicar, abrirá a página de apresentação do Alagoas Geográfico que é o manual on-line do sistema. O próximo passo é clicar em "Acessar". Ver figura abaixo:



Figura 2 - Tela de acesso ao Alagoas Geográfico

A partir de agora você terá acesso ao Alagoas Geográfico. A figura abaixo exhibe a interface do WIGWEB:

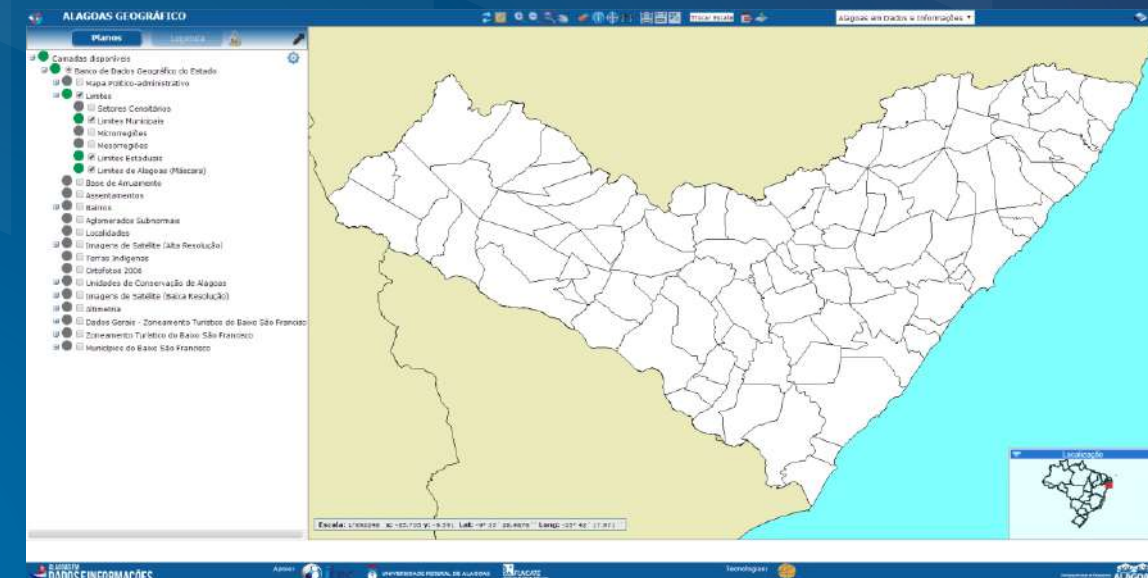


Figura 3 - Interface do Alagoas Geográfico

O menu exibe os Planos de Informações georreferenciados do SIGWEB, para visualizá-los basta clicar na caixa de seleção e a informação será carregada na tela principal.



Figura 4 - Menu contendo os planos de informação

ALAGOAS GEOGRÁFICO



Aqui, você pode alternar entre Plano de Informação e Legenda do Mapa.



Figura 5 - Seleção de Planos de Informações ou Legenda do Mapa

Na próxima página segue a descrição de todas as funcionalidades da barra de ferramentas:



Todas as informações que são selecionadas no menu serão exibidas automaticamente na tela principal do SIGWEB.

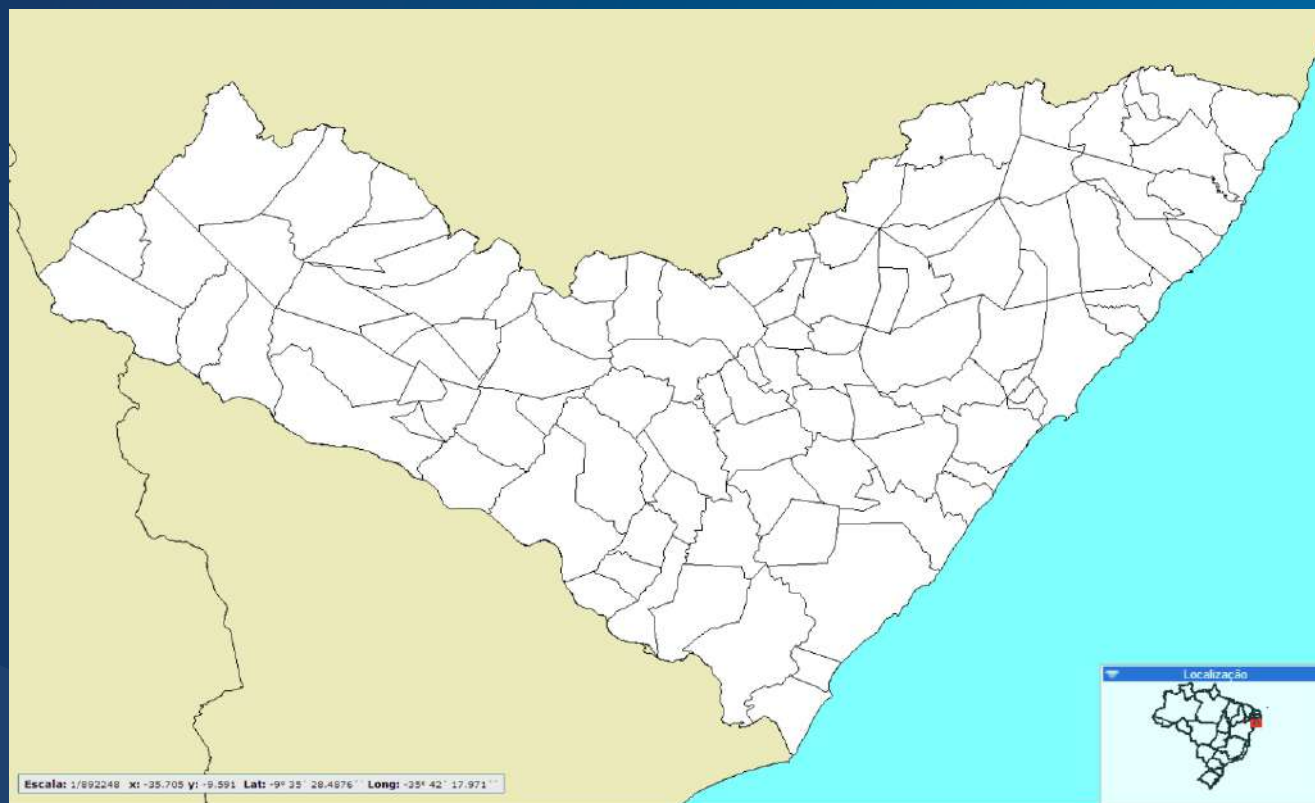


Figura 6 - Tela de visualização padrão

ALAGOAS GEOGRÁFICO



Redesenhar Mapa

Ferramenta para atualizar a área de visualização de acordo com os planos selecionados.

Selecione os planos a serem visualizados na lista de planos disponíveis e clique no botão Redesenhar. A área de visualização será atualizada mantendo a escala de visualização.



Habilita Ferramenta para aproximação

Ferramenta para se aproximar da superfície, aumentando o nível de detalhamento.

Clique no botão Aproximar e em seguida no ponto escolhido para ser o centro da área de visualização.



Habilita Ferramenta para distanciação

Ferramenta para se distanciar da superfície, diminuindo o nível de detalhamento. Clique no botão Distanciar e em seguida no ponto escolhido para ser o centro da área de visualização.



Limpa o contexto de seleção de objetos geográficos

Ferramenta que limpa a seleção de objetos na área de visualização. Ao clicar nessa ferramenta a área de visualização será atualizada retirando o destaque dos objetos anteriormente selecionados.



Localização rápida de coordenadas

Clique neste botão e aparecerá um campo para preencher coordenadas geográficas desejadas.



Permite a requisição de mapas WMS

Permite a interoperabilidade de informações geográficas através do serviço WMS.



Recompor Visualização Inicial do Mapa

Ferramenta para redesenhar a área de visualização na escala inicial do mapa.



Habilita Ferramenta para aproximação por seleção de área

Ferramenta para se aproximar da superfície através da definição de um retângulo que será enquadrado na área de visualização. Clique no botão Aproximar por Área e depois clique e segure o botão esquerdo do mouse sobre o ponto superior esquerdo do retângulo e arraste o mouse em direção ao seu ponto inferior direito, soltando o botão para concluir a operação.



Habilita Ferramenta para arrastar mapa

Ferramenta para arrastar o mapa para uma nova posição. Clique no botão Arrastar Mapa, depois clique e segure o botão esquerdo do mouse sobre a área de visualização, arrastando o mapa para a posição desejada e soltando o botão para concluir a operação.



Habilita Ferramenta para receber informações de objetos por apontamento

Ferramenta que permite verificar informações clicando no mapa. Clique neste botão para visualizar dados sobre vários assuntos relacionados ao município.



Solicitação de inserção de pontos de interesse

Permite a criação de pontos georreferenciados sobre os temas existentes no banco de dados do Alagoas Geográfico.



Localização rápida de endereços

Clique neste botão para digitar uma localidade e encontrá-la no mapa



Obter medida de área desenhando um polígono

Clique neste botão para desenhar sobre uma determinada parte do mapa e consequentemente calcular a medida de área.



Obter medida de distância desenhando uma linha

Ferramenta para medir distâncias entre dois pontos na área de visualização. Clique no botão Medir Distâncias na Barra de Ferramentas; clique na posição inicial na área de visualização, libere o botão do mouse e vá arrastando o mouse até a posição final desejada. Observe a distância medida ao final do segmento de reta entre o ponto inicial e a posição mostrada pelo cursor enquanto não tiver ainda chegado ao ponto final. Para concluir a operação, clique no ponto final.



Obter medida de área apontando um polígono

Gera resultados de medidas criando um polígono sobre o mapa

Trocar Escala

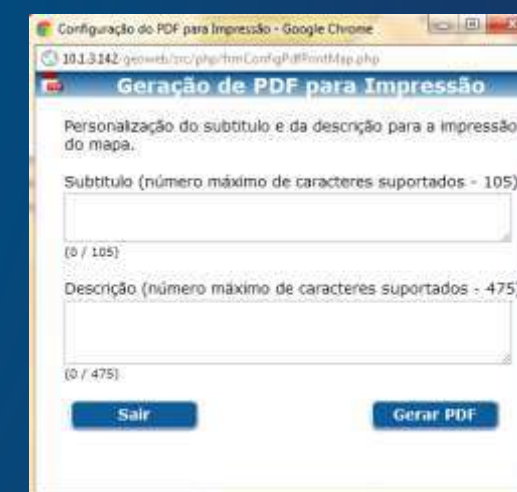
Trocar Escala

Digite um valor de escala e o mapa se ajustará automaticamente à visualização correspondente.



Gera PDF para impressão composto pelo mapa corrente

Ferramenta que permite gerar um arquivo de extensão PDF para impressão composto pelo mapa corrente com o conteúdo da Área de Visualização, Legenda e Minimapa. Primeiramente configure a Área de Visualização conforme desejar, com os temas de interesse e na escala de visualização desejada. Depois clique no botão "Gerar PDF". Será exibida uma janela onde o usuário poderá opcionalmente entrar com subtítulo e Descrição do mapa a ser gerado. Após entrar com esses dados, clique no botão Gerar PDF. Observe na imagem:



Nota: é necessário que o usuário tenha instalado em seu computador o programa Adobe Acrobat Reader, ou um leitor de PDF similar.



Acesso à ajuda on-line

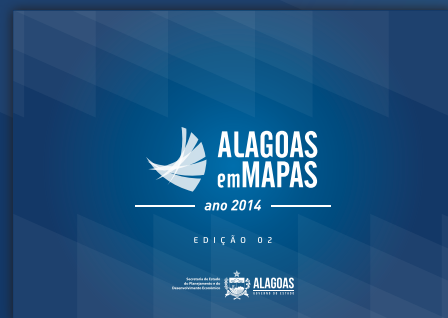
Tire suas dúvidas acessando este item que leva para uma página com explicações detalhadas sobre o portal Alagoas Geográfico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- TerraView 4.2.1. São José dos Campos, SP: INPE, 2010. Disponível em: www.dpi.inpe.br/terraview. Acesso em: 25/08/2012.
- SPRING: Integrating remote sensing and GIS by object-oriented data modelling. Camara G, Souza RCM, FreitasUM, Garrido J Computers & Graphics, 20: (3) 395-403, May-Jun 1996.
- FITZ, PR. 2008. Geoprocessamento sem Complicação. Editora Oficina de Textos. 160p.
- Miranda, J.I. 2010. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. Brasília, DF. Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 425 p.
- XAVIER-DA-SILVA, J. 2001. Geoprocessamento para Análise Ambiental. Rio de Janeiro. 119 p.
- MEDEIROS, C.N., et al. 2010. Ceará em Mapas. Fortaleza, CE. IPECE. 85p.
- ASSIS, José Santino de ; ALVES, Andreia Luiza ; NASCIMENTO, M. C. . Atlas Escolar de Alagoas - Espaço Geo-Histórico e Cultural. João Pessoa: Grafset, 2006. v. 01. 208p .
- Thomas M. Lillesand, Ralph W. Kiefer, Jonathan W. Chipman. 2008. Remote sensing and image interpretation. Editora Hoboken. 756p.

CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

Alagoas em Mapas



Publicação que reúne um conjunto de mapas sobre o Estado e seus municípios, que contempla diversos aspectos das áreas de demografia, caracterização territorial, indicadores sociais e econômicos, infraestrutura, além de uma composição de imagens anáglifas para visualização em 3D

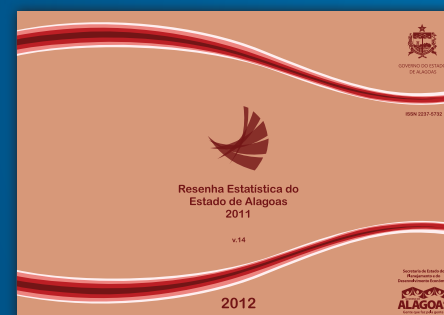


Anuário Estatístico do Estado de Alagoas

Publicação que reúne um conjunto de dados estatísticos do Estado e dos municípios de Alagoas nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeira, dentre outros.

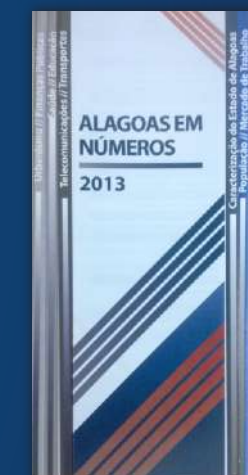
Resenha Estatística do Estado de Alagoas

Publicação que reúne um conjunto resumido dos principais dados estatísticos do Estado nas áreas da educação, saúde, saneamento, segurança pública, eleitorado, mercado de trabalho, atividades agropecuárias, atividades industriais, serviços, finanças, comércio de mercadorias, instituições financeira, dentre outros.



Alagoas em Números

O Alagoas em Números é uma publicação anual elaborada pela SEPLANDE com o intuito de disponibilizar à sociedade, informações referentes à realidade socioeconômica Alagoana. Através do Alagoas em Números, a SEPLANDE apresenta um panorama atualizado do cenário do Estado de Alagoas, trazendo uma coletânea de dados referentes às dimensões fisiográficas, demográficas, desenvolvimento humano, infraestrutura, desenvolvimento econômico e finanças públicas, constituindo-se em uma grande fonte de consulta para a sociedade.



Contas Regionais do Estado de Alagoas



Publicação que divulga os resultados do Produto Interno Bruto do Estado de Alagoas, bem como a análise das informações desagregadas por segmento e atividades econômicas, baseado em metodologia nacional e comparável com as demais Unidades da Federação.



Produto Interno Bruto dos Municípios Alagoanos

Publicação que divulga os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios do Estado de Alagoas, bem como a análise das informações desagregadas por segmento e atividades econômicas, baseado em metodologia nacional e comparável com as demais Unidades da Federação.

CONHEÇA NOSSAS PUBLICAÇÕES

Conjuntura Econômica do Estado de Alagoas

Publicação que descreve o comportamento de curto prazo da economia alagoana. seu propósito é registrar e analisar, por meio de indicadores macroeconômicos específicos, os fatores e informações dos principais setores ao longo do tempo, permitindo o acesso e a compreensão de parte da história da economia do estado.



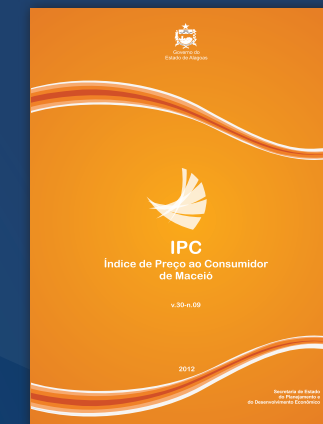
Agropecuária dos Municípios Alagoanos

Publicação que permite ao leitor conhecer a situação da agricultura e da pecuária de toda Alagoas. Aqui é possível encontrar informações relativas à área plantada e colhida, quantidade produzida e valor da produção dos bens de consumo agrícolas no estado; além do efetivo pecuário e dos produtos de origem animal. A publicação leva em consideração o total de municípios alagoanos.



IPC - Índice de Preço do Consumidor de Maceió

Publicação que apresenta os resultados do Índice de Preços ao Consumidor de Maceió - IPC, índice que calcula a variação de preços de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população na área urbana de Maceió, compreendendo a faixa de renda de um a oito salários mínimos.



Perfil Municipal

Publicação eletrônica que reúne as principais informações e indicadores sobre a realidade dos municípios alagoanos. A publicação inclui dados sobre a caracterização geográfica, aspectos demográficos, econômicos, sociais, políticos e da infraestrutura existente em cada município do estado de Alagoas, com dados atualizados anualmente.

Projeção da População dos Municípios Alagoanos

Publicação que apresenta as estimativas da população do Estado e dos municípios de Alagoas, contendo informações são disponíveis por localização e gênero.



Obs.: Todas as publicações estão disponíveis no Portal Alagoas em Dados e Informações, na seção Publicações.

Conheça o Portal ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES

O Portal Alagoas em Dados e Informações é uma plataforma interativa de acesso útil, rápido e fácil para consulta e utilização de dados e informações socioeconômicas de Alagoas.

Pensando em você que deseja conhecer mais sobre a Economia e a Sociedade do Estado de Alagoas, de uma maneira confiável e segura, fazemos este convite para navegar por esse instrumento interativo de informação e conhecimento.

Conheça o Portal Alagoas em Dados e Informações: Alagoas num só lugar. em todo lugar.

ACESSE: <http://informacao.seplande.al.gov.br>





Secretaria de Estado
do Planejamento e do
Desenvolvimento Econômico



ALAGOAS
GOVERNO DO ESTADO

